

O SR. CHRISTIANO MACHADO CONCLUIU ONTEM SUA VITORIOSA CAMPANHA POLITICA EM TERRAS DE S. PAULO

As ultimas reuniões civicas em praça publica do eminente candidato das coligações democraticas e as populações do interior paulista — Grande comicio em Campinas, com a presença de grande multidão e elementos dos mais representativos da politica e cultura de S. Paulo — Visitas a Santos e a sindicatos de trabalhadores portuarios — Inauguração do restaurante do SAPS e saudação a São Paulo pela televisão — Regresso da comitiva ao Rio de Janeiro

A peregrinação civica em preendida pelo sr. Christiano Machado ao interior paulista representou uma autentica consagração ao candidato das maiores forças democraticas do pais. Poucas vezes têm-se registrado manifestações de tanto ardor civico, de tanto entusiasmo por uma causa, como se verificou nos ultimos dias, quando as populações do interior de S. Paulo receberam com as maiores provas de simpatia e aplausos a comitiva que acompanhava a excursão politica do eminente candidato Christiano Machado, seja comparecendo em grande numero aos comícios programados, como testemunhando por diversas outras formas a confiança que depositam na bandeira levantada pelo ilustre homem publico, legitimo representante das aspirações democraticas. Por todas as cidades em que a caravana se detinha, eram prestadas ao grande brasileiro e ilustres personalidades que o acompanhavam as mais efusivas e espontaneas demonstrações e que as populações locais recebiam jubilosas e honrosas visitas. Desde o Vale do Paraíba, onde as manifestações de apreço tributadas a Christiano Machado foram verdadeiramente consagradoras, até Santos, que foi a ultima cidade a ser visitada, sucederam-se as expressões de carinhosa simpatia com que o povo paulista cercou o sr. Christiano Machado durante toda sua permanencia em solo de Piratininga.

Relatemos, pela ordem, o que foram os três ultimos dias de permanencia do sr. Christiano Machado no Estado.

VISITA A LONDRINA

Gracias a intervenção da reportagem do "Correio Paulistano", foi possível estabelecer contato entre a comitiva do sr. Christiano Machado e representantes do governador Moisés Lupion, de forma a se concretizar o desejo do governador do Paraná, de levar o candidato da democracia a Londrina, prestigiar com sua presença o ato inaugural do Fórum local.

e os aviões da comitiva seguiram diretamente para Londrina, cerca das 10.30 horas de antecoman, descendo na progressista cidade do norte paranaense pouco antes do meio dia. Grande multidão aguardava os ilustres visitantes na praça fronteiria ao novo prédio do Fórum local, aclamando demoradamente o nome do sr. Christiano Machado. Depois do discurso do dr. Antonio Ferreira da Costa, juiz de direito, o governador Moisés Lupion procedeu à solenidade de inauguração do belissimo prédio.

Em seguida, dirigiram-se todos para a praça do Bosque, onde foi realizado rapido comicio, durante o qual falaram o sr. Romário Fernandes, presidente do P. S. D. de Londrina, seguido do cel. Gilberto Marinho, que agradeceu, em nome do sr. Christiano Machado, as referencias feitas ao nome do ilustre brasileiro.

EM PIRACICABA

De Londrina, a comitiva seguiu rumo a Piracicaba, onde chegou pelas 15 horas, quando o aeroporto Morganti apresentava festivo aspecto, tomado por grande numero de pessoas. Na praça da Matriz, foi realizado o comicio programado, durante o qual se fizeram ouvir o sr. João Pacheco Chaves, candidato a deputado pelo P. S. D., e em seguida o sr. Joaquim Pacheco Cirilo, falando em nome do Partido Republicano, e pelo deputado Honorio Monteiro. Finalizando a reunião, o sr. Christiano Machado pronunciou um discurso muito aplaudido, tendo por base um estudo sobre a economia açucareira e de sua importancia na balança economica do pais.

EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Partindo de Piracicaba, a caravana deteve-se em São João da Boa Vista, onde os aviões aterrissaram às 16.30 horas, dirigindo-se logo para a praça da Matriz, onde foi realizado um comicio. Falaram inicialmente os srs. Domingos Teodoro de Oliveira, advogado local, Asdrubal Moraes Andrade, pela população de Andradópolis, e Paulo Azevedo. Depois do sr. Christiano Machado discursar, um grupo de moças entou inspirada canção popular, emalteando o candidato das forças democraticas à sucessão presidencial. Dado o adiantado da hora, não foi possível escalar em Pirassununga, seguindo os aviões diretamente para Campinas, onde desceram às 18.30 horas.

EM CAMPINAS

No aeroporto era grande a multidão que aguardava a comitiva, inclusive a representação do Partido Republicano de Campi-



O comicio da manhã de ontem defronte ao restaurante do SAPS. A direita da massa popular, aparecem, discursando, os candidatos democraticos à presidencia e à vice-presidencia da Republica

nas, composta dos srs.: Ciro Pereira de Campos Vergueiro e senhora; Alberto Brochado de Almeida e sra.; Joaquim de Almeida Grellier e sra.; Amauri Egídio de Sousa Aranha, Armando de Sales Pimentel e sra.; Pablo Cintra Vergueiro, Jacomo Nabor Secchi e sra.; Otavio Pompeu de Camargo, e sra.; José Pompeu de Camargo, Tarcisio de Campos e sra.; Mario Mourão Peralva, e sra.; Plinio de Castro Prado e sra.; e numerosos outros correligionarios, que entregaram a sr. Hilda Machado um ramalhete de cravos campestres.

Do aeroporto de Viracopos até a cidade, a comitiva do sr. Christiano Machado foi constantemente ovacionada, detendo-se nos varios bairros que se estendem por todo o percurso, e permitindo aos respectivos moradores testemunhar ao ilustre candidato toda a sua solidariedade. A's 21 horas, como o largo do Rosário abrigando densa multidão, calculada em cerca de vinte mil pessoas, foi dado inicio ao comicio, discursando inicialmente o deputado peessedista Castro Tibiriça, seguido do sr. Pascoal Ranieri Mazzilli. A seguir, discursaram os srs. Bra-

lio Machado Neto, vice-governador Novelli Junior, deputado Edgar Batista Pereira, e o sr. Christiano Machado, que produziu formosa oração, entrecortada de aplausos e vivas ao seu nome.

De oração do sr. Christiano Machado extraiamos os seguintes trechos:

"As estatísticas oficiais nos revelam que dos seis e meio milhões de crianças em idade escolar, no Brasil, três milhões e meio não frequentam os bancos escolares, em razão da falta de escolas, das dificuldades de transporte ou de causas varias, de natureza economica e social.

Segundo essas estatísticas há unidades da Federação em que 75 por cento da população infantil não se prestam os benefícios do ensino primario. Poucos são os Estados que, em materia de instrução elemental satisfazem as necessidades de 50% de suas crianças, o quadro é pouco consolador. E vós, que tendes a vossa alcance, para os vossos filhos excelentes e bem equipados estabelecimentos de ensino, providos de mestres capazes, podeis avaliar o que significa essa

privação para aqueles que, aspirando para os filhos uma vida melhor, os vêm condenados ao analfabetismo.

Em Minas Gerais, 400.000 crianças estão fora das escolas. Outras tantas, na Bahia, não colhem os frutos da educação escolar. Nos Estados de Pernambuco, Ceará e até mesmo neste prospero e rico São Paulo, tal numero é maior de 200.000. Não precisamos ir alem, para que se avalie a extensão dos esforços que há mister empreender, na luta pela educação elemental.

Se a batalha tivesse de ser tra-

Proclamação dos mineiros residentes em São Paulo

Aos mineiros residentes em São Paulo foi dirigida, por numerosa comissão, a seguinte mensagem:

"Filhos de Minas Gerais: São Paulo aqui nos acolheu e aqui vivemos dentro da mais sadia das convivências.

As terras de Piratininga se ofereceram para o nosso lar quotidiano, hospitaleiras e magnificas.

O momento nacional é de consulta às consciências para a escolha dos altos mandatários do Pais.

Varias candidaturas se oferecem ao sufrágio, destacando-se, entre elas, a de um conterraneo ilustre, Christiano Machado.

Nós, mineiros residentes em São Paulo, temos o dever precipuo de levar seu nome às urnas, em 3 de outubro, mas não por se tratar de um mineiro.

Votar em Christiano Machado significa, para nós, uma homenagem e um preito e gratidão ao Estado que tão amistosamente nos acolheu.

E isso por que, entre os candidatos que se apresentam à escolha popular, nenhum reúne as qualidades de administrador de Christiano Machado.

Seu programa, divulgado em discursos sucessivos que vem de pronunciar em terras bandeirantes, revela sua determinação de realizar o governo progressivo de que o progresso sempre crescente de São Paulo necessita.

Assim, concitando os nossos conterraneos aqui radicados a votar em Christiano Machado, temos a certeza de que estamos colaborando para um maior desenvolvimento do Estado que elegemos para nosso lar.

Mineiros: As urnas, com Christiano Machado e por São Paulo!"



vada nas cidades, o problema não se apresentaria de forma tão angustiante. Mas, 70 por cento das crianças brasileiras vivem no campo. E, enquanto o "deficit" de matricula escolar na zona rural atinge 87 por cento, na zona urbana é apenas de 16 por cento.

Desse modo, o problema da educação se localiza sobretudo no campo, onde circunstancias varias, dentre as quais a dispersão democratica e a falta de comunicações, tornam difficil trazer a criança à escola. As quatro milhões e oitocentos mil crianças que habitam a zona rural, apenas um milhão e seiscentos mil, aproximadamente, recebem ensino.

Deverá, pois, o proximo governo prosseguir na construção de predios escolares, bem como promover a assinatura de acordos, que também tendem a essa finalidade. Não poderia a ação do governo, cingir-se às zonas

esta capital e Santos não permitam dispor de maior tempo. No aeroporto local o sr. Christiano Machado recebeu a prova de carinho e simpatia com que a população de Pirassununga recebeu sua candidatura.

INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE POPULAR DO SAPS

De volta de Pirassununga, o sr. Christiano Machado e comitiva dirigiram-se à avenida Anhangabaú-Inferior, para assistir à solenidade inaugural do restaurante popular do SAPS, em meio a grande massa popular. Depois de percorrer todas as dependências do novo restaurante, o sr. Christiano Machado dirigiu-se para o palanque armado para o ligeiro comicio programado.

Varias pessoas discursaram, entre elas, o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, Christiano Machado, Pio Blencourt, pela Federação dos Voluntarios de São Paulo e outros, proseguindo os

partidos, tendo a dizer que o meu programa será o de cumprir rigorosamente os deveres que a Constituição impõe e, sobretudo, colaborar em todos os sentidos com Christiano Machado. Esta festa me faz lembrar a passagem da bíblica, quando Jesus distribuía peixe aos pobres.

Christiano Machado na presidencia da Republica será o vosso amparo a garantia e dará aos trabalhadores e à sua familias, um clima de ordem, de tranquilidade."

O dr. Altino Arantes foi caloroso e demoradamente aplaudido pela massa presente.

Falaram ainda outras pessoas, como o sr. Mario Otobri Costa, candidato do P.S.D.

Terminada a solenidade de inauguração do restaurante popular do SAPS, o sr. Christiano Machado dirigiu-se para a residencia do sr. Cirilo Junior, à alameda Franca, onde almo-



Visita do sr. Christiano Machado à Alfândega de Santos, vendo-se o ilustre candidato democratico ladeado por sua exma. esposa, pelo sr. Altino Arantes, seu companheiro de chapa, senador Melo Viana, e Luiz Mendes Gonçalves, inspetor geral da Alfândega.

rurais, e cumpre-lhes abrange as zonas de fronteiras e de colonização. O sistema educativo dos colonos estrangeiros terá características especiais, baseadas no grau de cultura e peculiaridades técnicas do alienigena.

Para esse programa, serão mobilizados os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primario, bem como os que resultarem da cooperação dos governos estadual e municipal, imprescindível à realização de um plano eficaz de combate pela educação elemental.

Quanto ao ensino normal, de tamanha importancia para a qualidade do primario, procurará o vosso candidato amplia-lo e melhorá-lo, através da construção de escolas normais rurais, no interior, e da multiplicação das bolsas de estudo para professores primarios, bem como da realização de cursos regionais para professores."

Usaram ainda da palavra os srs. Francisco Glicerio de Freitas, candidato republicano, o eminente paulista Altino Arantes, o sr. João Gomes Martins Filho e o sr. Roberto Moreira, pelo Partido Republicano. O comicio de Campinas foi um dos concorridos realizados pela caravana em terras do interior paulista, e demonstra o interesse da nossa gente pela palavra do grande candidato.

De Campinas, o avião do sr. Christiano Machado seguiu na manhã de ontem até Pirassununga, para uma rapida visita, já que as solenidades programadas para

discursos até 14 horas, sendo o microfone usado por estudantes, comerciantes e industriais. Apesar do calor e da caravana da democracia ter deixado o local, com destino a Santos, a massa regular ainda permaneceu, sempre com entusiasticas manifestações.

GARANTIA AO TRABALHADOR A VITORIA DO SR. CHRISTIANO MACHADO

Ocupando o microfone, falou de improviso o sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidencia da Republica. Disse:

"Trabalhadores de S. Paulo. E' com emoção que ouço a vossa voz, a voz da nossa terra, aclamando Christiano Machado, candidato à presidencia da Republica. Honrado pela união de dois

cou, seguindo dall para Santos de automovel, onde chegou lá pelas 15 horas, seguindo diretamente para o salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, onde se realizou a reunião civica programada para por o eminente candidato das forças democraticas em contato com a população santista. Numero publico tomava as dependências dessa benemerita sociedade, para ouvir a palavra do eminente patriota. O primeiro orador foi o sr. Cirilo Junior, que proferiu um discurso em que abordou palpitantes assuntos da realidade brasileira, destacando, por fim a personalidade do grande candidato da consciencia nacional, genuino representante da democracia.

Seguiu-se com a palavra o trabalhador portuario Edmundo Pascoal Carloti, operario das Docas, que fez apreendido discurso, trazendo ao sr. Christiano Machado o apelo da classe trabalhadora à sua candidatura, e ressaltando as conquistas sociais do operariado no governo do presidente Dutra, tais como sucessivos aumentos de salarios, concessão do descanso semanal remunerado, a assinatura da lei n.º 596, concedendo melhorias nas aposentadorias e pensões, e a compra de terrenos para construção de casas populares.

Pelo Partido Republicano usou (Conclui na 5.ª pagina).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.,

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agencias, só deixando de fazê-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.



Flagrante do comicio de Christiano Machado em Campinas, vendo-se, enclomando aspecto parcial da massa, os srs. Roberto Moreira, Altino Arantes, Christiano Machado e Francisco Glicerio de Freitas, quando falavam.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 26 DE SETEMBRO

S. Cipriano e Justina, mártires

Nasceu Santa Justina em uma cidade da Antioquia e passou das trevas do paganismo para a luz e profundidade da religião católica. Era dotada de extraordinária formosura ennobrecida de uma mansuetude denominada Aglaide, como viu que não bastavam todas as suas indústrias e contínuas diligências para expurgar o coração de Justina, firmemente resoluta a conservar-se virgem, recorreu a Cipriano, famoso mago, para que o ajudasse com os sortilégios de sua arte nigromante e conseguisse por último o desejado intento. Foi logo Cipriano todos os seus esforços, e obrigou o demônio a que procurasse com suas sugestões íntimas induzir e perverter a Justina. Porém, saíram vãos os assaltos do tentador, por virtude da Sagrada Cruz, com cujo sinal o repeliu a Santa, sempre que foi por ele acometido. O que visto, e observado pelo venturoso Cipriano e juntamente convencido pela atenção do mesmo demônio, de que toda a indústria diabólica prevalecia o poder de Cristo, e a virtude da sua Cruz, renunciou a nigromancia, e se fez cristão. Passado algum tempo, foi denunciado e preso em companhia da mesma Santa Justina e ambos, depois de vários tormentos, que sofreram com invencível constância, foram por último degolados na cidade de Nicomédia.

São Tomás de Vila Nova, arcebispo de Valença, na Espanha. Nasceu no ano de 1448, em Cidade Real e faleceu no ano de 1559, na sede de sua arquidiocese, com 67 anos de idade, dos quais trinta e nove foram religiosos agostinianos. Tomou o hábito, no Convento de Salamanca, tendo exercido cargos importantes da sua Ordem, entre os quais a de prior e o de provincial.

Comemoram-se, também hoje, Santo Anatólio, bispo de Milo, no primeiro século; Santa Antília, Santa Aurelia, Santa Neomercia, virgens e mártires; Santa Maria de Cervellone, virgem; São Cleofas, Santo Herculano, São Firmino, São Paulo, São Sabino, São Maximiliano, São Rufino, Santo Eugênio, S. Bardoniano e seus 30 companheiros; Santo Eucarpio, Santa Teia.

Visita Pastoral na Casa Verde — D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de São João Evangelista, na Casa Verde, de hoje até o dia 28 do corrente.

NOVA EDIÇÃO DA PASTORAL COLETIVA DE 1915 — Encontram-se na província geral da Curia Metropolitana, à disposição do rev. clero, exemplares da nova edição da Pastoral Coletiva de 1915, adaptada ao Código de Direito Canônico, ao Concílio Plenário Brasileiro e às recentes decisões das Sagradas Congregações Romanas.

VISITA PASTORAL NA CASA VERDE — D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de São João Evangelista, na Casa Verde, até o dia 28 do corrente.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — No próximo domingo, às 8 horas, o ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, celebrará o santo sacrifício da missa na igreja-matriz da paróquia de Nossa Senhora das Graças, no bairro de Jabaquara, criada por decreto do ex. sr. cardeal arcebispo, no dia 16 de julho p. p. — festa de Nossa Senhora do Carmo. Após

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RIBEIRO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,80
Ano . . . Cr\$ 1,00
Assinaturas de dia . . . Cr\$ 1,50
de colunas de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 120,00
Semestre . . . Cr\$ 60,00
Trimestre . . . Cr\$ 30,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 120,00
Semestre . . . Cr\$ 60,00
Trimestre . . . Cr\$ 30,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3180
Gestão . . . 6-3187
Redação-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4927
Publicidade . . . 6-4929
Contabilidade . . . 6-3187

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsas) . . . 6-3181

Exportes (das 20 às 24 horas) . . . 6-3187

Oficinas (de composição) . . . 6-4798

Oficinas (de impressão) . . . 6-4929

AOB LITÓGRAFIA E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que, para qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOB AGENTES E AGENTES

Aos senhores prestadores de serviços e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSALIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 172 — 2.º andar. Tel. 505. Tel. 43-7537 e 33-7829
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 3.º e 4.º andares. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua 1322, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA "O pronome possessivo adjetivo precedido do artigo"

ANTONIO MAURO

Já escrevi sobre o assunto que serve de título ao presente artigo. Não sei o que disse, tanto mais que não tenho no momento a coleção dos meus artigos em meu poder. Sei, porém, que não mudei de parecer. Volto, entretanto, ao referido ponto, já que comentar ligeiramente o que escrevi o sr. Jorge Guimarães Dauplais (1), já para documentar o que me parece mais acertado.

Em seu "Dicionário da Língua Portuguesa, ed. de 1813, p. IX, Antonio de Moraes e Silva, disse: "Meu, Teu, Seu, Nosso, Vosso dizem os gramáticos que são pronomes possessivos, mas são verdadeiros artísticos possessivos. Deles usavam nossos maiores sem artigo simples, v. g. é filho de meu pai; é efeito de tua, de vossa bondade. Se acompanhavam estes pronomes com o artigo quando se falava de coisa, v. g.: quando se falava de minha; vossa é aquela; ou quando se falava de alguma coisa habitual, v. g. estou com a minha dor."

Francisco Solano Constantino, em seu "Novo Dicionário da Língua Portuguesa", ed. de 1859, p. XVII, repetiu mais ou menos a lição do velho Moraes nestes termos: "Os nomes apelativos possessivos de pronomes pessoais, precedidos de pronomes possessivos, Ex. Meu, teu, seu pai..."

Todavia esta regra tem exceções.

Quando se quer designar com mais especialidade uma pessoa ou coisa, pode usar-se do artigo. Ex. A minha, a tua, a sua, a nossa, a vossa família, casa, fortuna, sorte etc.; o meu vinho, o teu amigo, o seu protetor, o nosso dinheiro, o vosso dever".

Silva Tullio foi mais rigoroso. Disse ele:

"Visto que o artigo é um adjetivo determinativo, não se deve empregar quando o substantivo já se achar determinado por outra palavra, ou por sua própria natureza apresenta em seguida: "Entregarei minhas filhas quando der a alma a Deus, respondeu a desesperada mãe. (P. Manuel Consciência, Infância Prodígios).

"Quem ficará tanto das qualidades do seu nascimento, que durma negligente sobre os favores que deve esperar do céu?" ("Estudinhos da Língua Patria", in "Dicionário Universal de Educação", ed. de 1888, vol. I, transcrição) a português por Camilo Castelo Branco).

O sr. Dauplais, que estudou o ponto minuciosamente explica as duas razões porque os antigos empregavam menos do que os modernos o artigo antes do possessivo.

Estou com ele. Ao seu trabalho intitulado "Recreações Filológicas" ed. de 1937, p. 9 e segs.

Mais de 50 prelatos estrangeiros reunidos num congresso em Londres

Terminarão a 1 de outubro as comemorações do centenário da restauração da hierarquia católica na Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — Congresso hoje em Londres o Congresso Católico, do qual participam mais de 50 prelatos estrangeiros, entre os quais o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, o cardeal van Hove, príncipe da Bélgica, o cardeal Griffin, arcebispo de Lyon, o cardeal Macquidde, de Toronto, e o cardeal Grings, de Colmeiro de outubro, terminará comemorativo do centenário da restauração da hierarquia católica na Inglaterra e no País de Gales. Há 100 anos, com efeito, a 29 de setembro, o Papa Pio IX decretava, em carta pastoral, "que a hierarquia dos bispos, conforme as regras habituais da Igreja, se restaura no Reino da Grã-Bretanha". Isto consagrou o fim de uma era de mais de 3 séculos sob a qual os católicos ingleses estiveram privados de seus bispos. Em 1535, com efeito, os bispos ingleses não acataram o ato do Parlamento, concebido por Henrique VIII e que fazia deste o Chefe da Igreja no Reino da Grã-Bretanha, exigindo dos prelados juramentos de submissão e estrita obediência. Com a sua desobediência, os bispos ingleses viram-se presos e desde então, até 27 de setembro de 1850, os católicos do país subsistiram sem os seus pastores episcopais.

O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, em pastoral alviva ao Congresso, publicada no "Sunday Times", traçou a história do catolicismo inglês depois do fim do 18.º século e reconstituiu as particularidades da restauração católica, que conseguiu, em larga medida, apagar as apreensões protestantes sobre a sua eleição, por ato do Papa, a dignidade de cardeal e o arcebispo de Westminster.

O cardeal Griffin põe em relevo principalmente, que Wiseman trabalhou exaustivamente e com êxito e que, nos anos que se seguiram, sob sua dignificante égide, os católicos tomaram o seu lugar na vida da nação e provaram que eram cidadãos dignos de toda a confiança. Igualmente, o reverendo Dr. Gordon publicou também no "Sunday Times" a crônica dos episódios mais espetaculares que marcaram no país o restabelecimento da hierarquia católica, principalmente recordando as grandes figuras dos cardeais ingleses. Cita Wiseman e Newman, "grandes letrados", o reformador cardinal Manning, que contribuiu para a solução da greve dos dozeiros em 1889, o cardeal Bourne, que forneceu aos católicos e militantes operários as diretrizes claras a seguir na greve geral de 1926, e, por fim, o cardeal Hindley, que soube integrar, em torno de sua pessoa, todos os homens de espírito católico, nos dias de mais sombrios da segunda guerra mundial. Todas essas figuras e cenas de outros acordados, serão homenageadas pelo Congresso, aberto hoje em Londres.

COMBATEM A ARMA BRANCA NAS RUAS

(Conclusão da 2.ª página)

Seoul, ligados às portas principais, e um regimento dos "marines" atravessou a cidade, de norte a sul, atingindo a avenida principal de acesso à cidade. Por ali, esse regimento avançou um quilômetro e meio no interior de Seoul. Ao mesmo tempo, chegaram às portas de Seoul as forças da 7.ª divisão de infantaria americana, procedente de Suwon, para se ao assalto decisivo. Essas forças tomaram o subúrbio de Sobinjo, ao pé da Montanha do Sul e à esquerda dos quartéis e instalações militares, no cinturão exterior de Seoul. Deslocaram-se, em seguida, para ocupar os contrafortes da Montanha do Seoul, a fim de neutralizar as tropas nortistas que, dessa altura, vinham barrando o acesso aos "marines", na parte nordeste e iniciando, portanto, um verdadeiro movimento de cerco.

Entretanto, as forças da aviação, que à última hora de domingo receberam ordens para atacar as tropas nortistas, já tinham realizado operações das mais frutíferas. Incêndios lavravam em todos os pontos no interior da cidade, numa destruição que as forças da ONU quiseram poupar até à última hora. Como, porém, fosse desperdício a defesa nortista e dispusessem os estados de norte artillaria, morteiros, canhões auto-propulsionados e tanques, com grande reserva de munições, o comando americano deu ordens para os ataques aéreos. Bombas de "Napalm" passaram a ser lançadas sobre os reduzidos mais áridos da resistência inimiga na cidade propriamente dita. Essa "bomba" deu ensejo ao avanço dos "marines", no curso de batalhas de ruas, que lhes permitiu chegar ao centro da cidade e ocupar o Palácio de Dukson, onde funcionava a comissão da ONU para a Coreia. Esse palácio foi logo ocupado, marcando o início da batalha decisiva no coração de Seoul.

JORNALISTA FERIDO EM SEOUL — Durante os combates de rua travados hoje em Seoul, o enviado especial da "France Press", Pierre Doublet, tombou ferido, mas sem gravidade, segundo as mais recentes informações. Doublet conta 35 anos e recebeu o prêmio "Claude Blanchard" em 1946, pelo conjunto de suas reportagens "Civis em Uniforme", sobre as ações dos paraquedistas britânicos, em Míngue e Arnhem, na última guerra. Pierre Doublet seguiu as operações na Coreia, como correspondente de guerra, desde a intervenção americana.

TOQUIO, 25 (U. P.) — Em sua desordenada fuga para o norte, os comunistas coreanos estão lançando mão de todos os recursos para causar maior dano possível às forças das Nações Unidas.

Uma última inovação dos comunistas foi a colocação de bombas de contato nos cadáveres de seus próprios soldados mortos.

Udô-Moi

JUNÇÃO DE TROPAS — PRETE DE SEOUL, 25 (AFP) — A 7.ª divisão de infantaria norte-americana se juntou às demais forças da ONU, no assalto final a Seoul. Essas tropas incluíam um movimento de cerco da cidade, cuja queda é esperada no máximo, para as próximas 24 horas.

OBRIGADOS A RENDIÇÃO — PRETE DE SEOUL, 25 (AFP) — Após uma prolongada batalha, Seoul está na iminência de cair em poder dos aliados, que lutam no centro da capital sul-coreana. A guarnição local se encontra condenada à rendição certa e, embora ainda exista em certas setores, a cidade de Seoul.

Desde ontem, acentuaram-se os progressos da ofensiva. Os fuzileiros navais americanos, depois de tomar as aldeias de Kundong e Kimwoll, a nordeste de Seoul, cortaram a estrada Seoul-Kaesong atingindo Mayegdong, a 4 quilômetros ao norte, e Simoni, na mesma rodovia.

Em seguida, as tropas americanas entraram nos subúrbios de

Seoul, ligados às portas principais, e um regimento dos "marines" atravessou a cidade, de norte a sul, atingindo a avenida principal de acesso à cidade. Por ali, esse regimento avançou um quilômetro e meio no interior de Seoul. Ao mesmo tempo, chegaram às portas de Seoul as forças da 7.ª divisão de infantaria americana, procedente de Suwon, para se ao assalto decisivo. Essas forças tomaram o subúrbio de Sobinjo, ao pé da Montanha do Sul e à esquerda dos quartéis e instalações militares, no cinturão exterior de Seoul. Deslocaram-se, em seguida, para ocupar os contrafortes da Montanha do Seoul, a fim de neutralizar as tropas nortistas que, dessa altura, vinham barrando o acesso aos "marines", na parte nordeste e iniciando, portanto, um verdadeiro movimento de cerco.

Entretanto, as forças da aviação, que à última hora de domingo receberam ordens para atacar as tropas nortistas, já tinham realizado operações das mais frutíferas. Incêndios lavravam em todos os pontos no interior da cidade, numa destruição que as forças da ONU quiseram poupar até à última hora. Como, porém, fosse desperdício a defesa nortista e dispusessem os estados de norte artillaria, morteiros, canhões auto-propulsionados e tanques, com grande reserva de munições, o comando americano deu ordens para os ataques aéreos. Bombas de "Napalm" passaram a ser lançadas sobre os reduzidos mais áridos da resistência inimiga na cidade propriamente dita. Essa "bomba" deu ensejo ao avanço dos "marines", no curso de batalhas de ruas, que lhes permitiu chegar ao centro da cidade e ocupar o Palácio de Dukson, onde funcionava a comissão da ONU para a Coreia. Esse palácio foi logo ocupado, marcando o início da batalha decisiva no coração de Seoul.

JORNALISTA FERIDO EM SEOUL — Durante os combates de rua travados hoje em Seoul, o enviado especial da "France Press", Pierre Doublet, tombou ferido, mas sem gravidade, segundo as mais recentes informações. Doublet conta 35 anos e recebeu o prêmio "Claude Blanchard" em 1946, pelo conjunto de suas reportagens "Civis em Uniforme", sobre as ações dos paraquedistas britânicos, em Míngue e Arnhem, na última guerra. Pierre Doublet seguiu as operações na Coreia, como correspondente de guerra, desde a intervenção americana.

TOQUIO, 25 (U. P.) — Em sua desordenada fuga para o norte, os comunistas coreanos estão lançando mão de todos os recursos para causar maior dano possível às forças das Nações Unidas.

Uma última inovação dos comunistas foi a colocação de bombas de contato nos cadáveres de seus próprios soldados mortos.

Udô-Moi

JUNÇÃO DE TROPAS — PRETE DE SEOUL, 25 (AFP) — A 7.ª divisão de infantaria norte-americana se juntou às demais forças da ONU, no assalto final a Seoul. Essas tropas incluíam um movimento de cerco da cidade, cuja queda é esperada no máximo, para as próximas 24 horas.

OBRIGADOS A RENDIÇÃO — PRETE DE SEOUL, 25 (AFP) — Após uma prolongada batalha, Seoul está na iminência de cair em poder dos aliados, que lutam no centro da capital sul-coreana. A guarnição local se encontra condenada à rendição certa e, embora ainda exista em certas setores, a cidade de Seoul.

Desde ontem, acentuaram-se os progressos da ofensiva. Os fuzileiros navais americanos, depois de tomar as aldeias de Kundong e Kimwoll, a nordeste de Seoul, cortaram a estrada Seoul-Kaesong atingindo Mayegdong, a 4 quilômetros ao norte, e Simoni, na mesma rodovia.

Em seguida, as tropas americanas entraram nos subúrbios de

CIRANDA INTERNACIONAL

AINDA OS TANQUES

A não ser que o tanque José Stalin III apareça no campo de batalha, as unidades blindadas do exército comunista na Coreia estão com os dias contados. Estas unidades blindadas foram senhores da frente durante várias semanas. Porém, os tanques T-34, de fabricação russa, contra os quais as armas dos defensores da República da Coreia eram inadequadas.

Os primeiros tanques norte-americanos que chegaram ao campo de batalha eram também inferiores ao T-34. Mas agora as forças das Nações Unidas dispõem de tanques Patton. O Patton é superior ao T-34, e o está dominando facilmente. Entretanto, a Rússia possui um tanque capaz de fazer frente ao Patton. Esse tanque russo é o José Stalin III. Trata-se de um monstro de 57 toneladas, equipado com um terrível canhão de 112 milímetros. Além disso, é um tanque baixo, com apenas dois metros e 58 centímetros de altura. A silhueta baixa lhe dá estabilidade. O motor do José Stalin III, porém, é inferior ao do Patton.

Enquanto o tanque norte-americano tem um motor de 810 cavalos de força, o russo tem um motor de apenas 300 cavalos. Essa potência reduzida, assim como o fato de que é muito pesado, o torna lento e difícil de manobrar. O José Stalin III não consegue fazer mais de 32 quilômetros por hora. Este tanque tem certas afinidades com o tanque inglês Crusader.

O Crusader, por sua vez, apresentava semelhanças com o tanque norte-americano General Grant. Há muitos anos que o Grant não é mais fabricado nos Estados Unidos. Cabe aqui destacar um detalhe curioso: os técnicos russos e norte-americanos estão de acordo sobre quais devem ser as características de um bom tanque. Na verdade, russos e norte-americanos concordam em que os princípios básicos na construção de um tanque moderno são:

O tanque deve ser construído para o canhão, e não — como queriam os franceses — o canhão para o tanque. De fato, os generais norte-americanos dizem que um bom tanque deve ter velocidade e ser fácil de manobrar. Os técnicos ingleses têm a tendência a dar muito valor à armadura do tanque. Os norte-americanos e os russos acham que a armadura deve ser sacrificada, se for necessário, a fim de obter maior velocidade e facilidade de manobrar. De acordo com estes princípios, o tanque José Stalin III leva vantagem quanto ao canhão, mas perde para o Patton quanto à velocidade.

Até agora não houve indicações de que os agressores comunistas dispõem de tanques José Stalin III. Entretanto, algumas armas capturadas pelos norte-americanos mostram data de fabricação posterior ao início das hostilidades na Coreia.

O representante norte-americano nas Nações Unidas — Warren Austin — exibiu há dias um bazeado de fabricação russa capturado na Coreia. A data de fabricação nele era 11 de agosto de 1950.

Não surpreenderia a ninguém a aparição do José Stalin III na Coreia...

obedeceu o motivo especial algum, além do desejo mútuo de virgem novamente, pois ambos os jovens são amigos íntimos.

Enquanto Franco e Salazar conferenciavam, o ministro das Relações Exteriores espanhol, Martín Artajo, o sr. Nicolas Franco, irmão do generalíssimo e embaixador em Portugal, e o embaixador português, sr. Carneiro Pacheco, permaneceram num edifício contíguo à residência de Velasco de Franco, em Paços de Teófilo, onde se realizou a entrevista.

Fontes bem informadas revelaram que Franco agradeceu a Salazar pela cordial atitude de Portugal, com relação à Espanha, nos conclaves internacionais, ao apoiar a readmissão da Espanha, imediatamente, na comunidade das nações ocidentais, e para que seja signatária de vários pactos. Nesse sentido os informantes declararam que na conferência ambos os dirigentes discutiram o atual período de sessões da Assembleia Geral e a próxima votação sobre a proposta para revogar a resolução de 1946, violando o reinício das relações diplomáticas totais com a Espanha.

De outra parte, os informantes recordaram que Salazar declarou no mês passado, em entrevistas concedidas à imprensa, que a fronteira geográfica de Portugal está localizada no Píreneo. Essas fontes acreditam que, caso a guerra eclodir na Europa, Portugal desejaria enviar imediatamente o seu bem equipado exército à Espanha, para ajudar a conter o avanço inimigo.

A visita de Salazar à Espanha é de caráter particular. Espera-se que o primeiro ministro português visite alguns lugares interessantes e que na quarta-feira, provavelmente se dirija a Vigo, em automovel, e de lá regressa a Portugal.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

LA CORUÑA, 25 (U. P.) — A conferência realizada hoje em Nova York, na próxima sexta-feira, por via marítima chegando segunda-feira em Londres, informamos o Ministério do Exterior.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não funcionou o Senado por falta de numero

RIO, 25 ("Correio") — Por falta de numero, o Senado não chegou nem mesmo a iniciar os seus trabalhos de hoje. O gal. Góis Monteiro já esperava mais ou menos que isso acontecesse amanhã, pois, como se sabe, ele prometeu e quer cumprir a promessa de continuar a dissecar o ambiente político nacional e, particularmente, certas representações pessoais, que nele atuam como aspirantes aos mais altos postos da República.

Afastada a hipótese de sabotagem no desastre que vitimou o sr. Lauro Farani

SALVADOR, 25 (ASAPRESS) — Está definitivamente afastada a hipótese de sabotagem do avião em que se encontravam a morte os srs. Lauro Farani de Freitas e Gersino Coelho, além do piloto Guilherme de Castro.

O inquérito policial se desenvolve sob a presidência do próprio Secretário da Segurança Pública, bacharel Paraguisio Lisboa. A polícia tem já conhecimento da perícia realizada pela Aeronáutica a qual concluiu por pane no motor e este contendo mais de 500 horas de voo, o que viria a afastar a versão de que o mesmo era novo e adquirido recentemente.

NA CAMARA FEDERAL

Apedrejada a caravana do brigadeiro Eduardo Gomes em Ribeirão Preto

RIO, 25 ("Correio") — Com a presença de 33 deputados, teve início a sessão desta tarde da Câmara. Lido o expediente foi anunciado o sr. Aureliano Leite que contou as "perpécias" da última excursão política que realizou pelo interior de São Paulo, integrando a caravana do brigadeiro Eduardo Gomes. Em Ribeirão Preto — disse — um grupo de manifestantes pretendeu agredir os componentes da caravana, e não o fazendo porque o avião em que viajavam não desceria no aeroporto local. Os desceras que foram ao campo de aviação entraram e ficaram confundidos pelas pedras, madeiras, e outras matérias que lhes foram atiradas em cima pela multidão. O orador seguinte foi o sr. Damascio Rocha, que deixou a cadeira da presiden-

Selo comemorativo da elevação do Amazonas à categoria de província

RIO, 25 (ASAPRESS) — O DCT emitiu para entrar amanhã em circulação um selo comemorativo destinado a assinalar o primeiro centenário da elevação do Amazonas à categoria de província. Na parte superior do selo, à direita, destacamos as palavras "BRASIL", sobrepostas à palavra "CORREIO". À esquerda a era 1850 sobre a de 1950. Na parte inferior do selo aparece a inscrição "Província do Amazonas". No ângulo inferior à direita e, em forma de uma principal destaque, uma vista externa do Teatro Municipal do Amazonas e à esquerda a taxa de 60, acima da palavra centavos. O referido selo já foi distribuído às delegações regionais do D. C. T.

PEDIDOS DE GARANTIA DE VARIAS PARTES

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do Estado de São Paulo o seguinte telegrama: "Comunico a v. exa. que o presidente do Diretorio do Partido Trabalhista Nacional de Ribeirão Vermelho do Sul, Justino Oliveira Brizola, foi hoje covardemente assassinado pelo subdelegado Leoncio Alves Ferreira, mancomunado com o subdelegado Manoel Isidoro de Souza. Solicitei providências ao Tribunal Regional Eleitoral e à Secretaria da Segurança. Cordiais saudações. (s.) Godofredo Prado, delegado do Partido Trabalhista Nacional."

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do deputado Benedito Costa Neto, presidente em exercício da seção estadual do PSD de São Paulo, o seguinte telegrama: "Comunico a v. exa. que, sob pretexto de apurar as causas de um pequeno fogo que o corpo de bombeiros liquidou em quinze minutos, as autoridades do governo do Estado interditaram completamente a entrada do prédio onde está funcionando o Partido Social Democrático, impedindo o acesso aos diretores e funcionários, especialmente aos correligionários do interior que vêm receber instruções. Peço imediatas providências contra essa arbitrariedade que nos prejudica imensamente e favorece o partido dominante que nos combate."

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do presidente do Diretorio Municipal do PSD de Arapongas (Paraná), o seguinte telegrama: "Na qualidade de presidente do Diretorio Municipal do PSD de Arapongas, levo ao conhecimento de v. exa. que o dr. Ismael Dorneles de Freitas, juiz eleitoral da comarca de Arapongas, mandou armar capangas e afrontosamente comunicou este fato à polícia local, afirmando assumir a responsabilidade pelo que aconteceu."

A fim de evitar um conflito de graves consequências com a polícia local que em obediência à lei é obrigada a desarmar os referidos capangas, telegrafei ao Tribunal Regional Eleitoral para as providências cabíveis em lei. Comunicou ainda que reside na casa do juiz eleitoral o candidato a deputado pelo Partido de Representação Popular, José Mucilo, pelo que se evidencia a amizade íntima entre eles, sendo de se notar além disso que o juiz eleitoral é amigo pessoal do candidato a deputado pelo PSD, Julio Junqueira. A esse fato vem-se juntando atitudes ferozes do referido juiz eleitoral que em plena madrugada manda intimar pelos oficiais de justiça os cabos eleitorais do PSD para comparecer ao fórum com o fim evidente de intimidá-lo, para frustrar uma vitória do Partido Social Democrático. Nessas condições peço providências de v. exa. contra as violências praticadas pelo dr. Juiz Eleitoral. Respeitosas saudações. (s.) Julio Junqueira, presidente do Diretorio do PSD."

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu dos Diretores Municipais do PSD e PTN de Monte Aprazível, no Estado de São Paulo, o seguinte telegrama: "Solicitamos de v. exa. providências imediatas para a vinda de um observador imparcial para a comarca de Monte Aprazível onde a situação é de graves ameaças ao eleitorado. (ss.) Jaime Martins de Oliveira, presidente do PSD. — Angelo Alves Silva, presidente em exercício do PTN."

NAO HOUVE SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Ontem, mais uma vez, prevaleceu a falta de quorum para o início da sessão ordinária da Câmara Municipal. A primeira chamada foi feita às 14 horas, estando presentes apenas 9 vereadores. 15 minutos depois, surgiram no plenário mais 4 edis e o presidente não pode abrir a reunião, convocando os vereadores para a próxima reunião, a ser realizada amanhã, às 14 horas.

Será dado o apoio oficial dos ministros do atual governo à candidatura do sr. Christiano Machado

A LEC e o proximo pleito eleitoral — Não teve o ex-ditador recepção festiva à sua chegada a Porto Alegre — Sucessor do ex-PCB o PRT — Conflito político em Surubim — Sem garantias a cidade mineira de Mutum — Possibilidades do ex-ditador desistir de sua candidatura — Como deve agir o eleitor se sofrer coação — A requisição de forças federais para o Amazonas — Os católicos devem combater os comunistas — Candidato republicano chamado ao Rio

RIO, 25 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que, a exemplo do prefeito Mendes de Moraes, os ministros do atual governo se pronunciarão dentro em breve, oficialmente, em favor da candidatura do sr. Christiano Machado.

A LEC E O PROXIMO PLEITO

RIO, 25 ("Correio") — Está sendo aguardado o terceiro manifesto da LEC contendo a lista suplementar das candidaturas aprovadas e impugnadas, para o pleito de 3 de outubro próximo. No vizinho Estado do Rio esse manifesto na parte destinada ao mesmo, já foi divulgado, e pelo qual se verifica que foram recomendadas as candidaturas dos srs. Amaral Peixoto e Prado Kelly a governador e as dos srs. Francisco Sá Tinoco e José Eduardo de Macedo Soares, a senador. O voto total recaiu sobre os candi-

datos do Partido Socialista Brasileiro, aliás, os candidatos do P. S. B. são os únicos que se têm insurgido aciosamente contra os pronunciamentos da LEC, já se vendo em jornais desta capital comunicados seus seus eleitores declarando que não assinaram e que não assinariam qualquer formulário daquela entidade que lhe sejam encaminhado. Ao contrário disso, porém, os demais partidos e particularmente os seus candidatos estão se movimentando para se conciliarem com as determinações dos sete pontos fundamentais do formulário da entidade católica.

O EX-DITADOR NAO TEVE RECEPCAO FESTIVA A SUA CHEGADA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas chegou a esta capital, de regresso de sua excursão ao interior do Estado, não tendo recepção festiva por parte de seus correligionários.

O chefe trabalhista almoçou com o sr. João Goulart, recebendo depois diversas visitas, inclusive o comandante da 3.ª Região Militar, general Olimpio Falconiere Cunha.

SUCESSOR DO EX-PCB O PRT

RIO, 25 (Asapress) — O vencedor Geraldo Moreira dará entrada hoje, no T. S. E., de uma petição em que solicita a cassação do registro do Partido Republicano Trabalhista, sob a alegação de que o mesmo se tornou, para efeito das eleições, o sucessor do extinto Partido Comunista Brasileiro, pondo sua legenda na Capital da República à disposição dos candidatos bolchevistas.

CONFLITO POLITICO EM SURUBIM

RECIFE, 25 (Asapress) — Num incidente verificado no município de Surubim, um homem foi mortalmente ferido a tiros pelo deputado udenista Antonio Heracleio. Uma pobre mulher que vendia seus produtos na feira local foi também morta a balas. Ao que se informa, o homem morto pertencia ao P. S. D.

O deputado Antonio Heracleio informou que fez uso de seu revólver, disparando várias vezes, por ter sido atacado por capangas de seus adversários políticos. Após o crime, o deputado Antonio Heracleio evadiu-se.

SEM GARANTIAS A CIDADE MINEIRA DE MUTUM

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Justiça, recebeu do vigário da paróquia de Mutum, no Estado de Minas Gerais o seguinte telegrama: "Motivos políticos cidade Mutum está aterrorizada. Quarenta pessoas foram presas. Não podemos sair celebrando missa. Há revolução aqui."

POSSIBILIDADES DO EX-DITADOR DESISTIR DE SUA CANDIDATURA

RIO, 25 ("Correio") — Ao contrário do que assinala a imprensa "populista" desta capital, sobre intuições de fraude e de coação contra a possível vitória dos seus candidatos no próximo pleito, ouvimos de elementos de projeção e intimamente relacionados com os líderes políticos de maior autoridade que o encontro em perspectiva do sr. Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, talvez resgate num espetáculo retrospecto dos planos de coligação P. T. B. - P. S. P. Confiemos num desses nossos informantes que o candidato dessa coligação à presidência da República não teria gostado do aspecto da sua participação pelo interior do país. Não só as recepções que lhe fizeram não reeditaram aquele entusiasmo que costumava presenciar seus seus tempos de ditadura, como os chefes políticos regionais se revelaram arredios se não lhe proporcionaram uma visão de coesão e de lealdade que seriam

de esperar. Finalmente, outro informante, de grande prestígio no seio da U. D. N., adiantou-nos que não seria surpresa para ele nem para as autoridades do seu próprio partido, que o sr. Getúlio Vargas desferisse o golpe de última hora desistindo da sua candidatura em favor da do brigadeiro Eduardo Gomes, como já fora objeto de considerações nos primórdios da campanha eleitoral.

COMO DEVE AGIR O ELEITOR SE SOFRER COACAO

RIO, 25 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, examinando uma consulta sobre coação ao eleitorado, decidiu responder que é dever do eleitor comunicar o fato ao juiz eleitoral que, se ocorrer o fato do eleitor comparecer perante a mesa receptora sem o respectivo título, por ter sido o mesmo retido por terceiros, o seu voto será tomado em separado, desde que apresente carteira de identidade, sendo posteriormente apuradas as responsabilidades e punidos de acordo com a lei os culpados.

NAO TEM FUNDAMENTO A APROXIMACAO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES COM O EX-DITADOR

RIO, 25 (Asapress) — Notícias procedentes de Porto Alegre esclarecem que a informação segundo a qual o sr. Osvaldo Aranha procurava aproximar o senador Getúlio Vargas do brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de que fosse feito um compromisso de solidariedade entre os dois candidatos, não tem fundamento.

A REQUISICAO DE FORÇAS FEDERAIS PARA O AMAZONAS

MANAUS, 25 (Asapress) — O PSD, o PTB, o PDC e o P. S. P. solicitaram força federal policial para este Estado, alegando falta de garantias. O T. S. E. mandou ouvir o T. R. E. Este realizou longa sessão, tendo o procurador regional, sr. Renato Rocha, se manifestado contra. No julgamento houve empate. O presidente do Tribunal desempatou no sentido de que a força federal seja requisitada somente em caso de perturbação da ordem e assim mesmo quando for julgada insuficiente e ineficaz a força estadual.

OS CATOLICOS DEVEM COMBATER OS COMUNISTAS

RIO, 25 ("Correio") — Segundo reproduz um vespertino católico, estão sendo largamente distribuídos nos meios católicos desta cidade, panfletos, assinados nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950. Estritamente confidencial. Estimado congregado, Salve Maria! Depósito em suas mãos, confiamos na sua eficiência e dedicação, esta lista preferencial. É um selecionado de todos os partidos. São os candidatos de fidei azul. A União Mariana Interpartidária é um fato: temos a nossa chapa, os de nossa família. É preciso fazer triunfar os candidatos de fidei azul. O jaguar comunista nos ronda a pista, os candidatos moscovitas penetraram nos nossos partidos. Eles repetem em suas sessões secretas o grito contra Cristo: 'Não queremos que ele reine sobre nós. Nosso chefe é Stalin'. Trata-se de defender a pátria contra os quintacolumnas da Rússia que se querem instalar nos nossos pontos-chaves. Logramos colocar em uma das chapas para a presidência um comunista. Se a chapa for eleita, matarão o presidente eleito e o vice-presidente comunista e divorciará tomará conta do Brasil para fazer imediatamente a incorporação à Rússia. Congregados! Nesta hora de confusão geral esclareça o eleitor, para que vote a sua arma, o voto pelo supremo bem do Brasil. Além de impedir a vitória dos maus, desonestos e incompetentes, pretendemos mais. É nosso fim, neste trabalho, colocar nos pontos de governo os católicos competentes e os irmãos da fidei azul. Está profetizado que: 'a fidei azul salvará o Brasil'. Temos

pois, a fidei azul, a oportunidade de trabalhar para fornecer terra, casa e subsistência a preços módicos. As dificuldades são imensas. Estes nossos irmãos se comprometem a ajudar nossa obra de economia cristã e justiça social. Por conseguinte, congregado, procure ser um ardente cabo eleitoral da nossa legenda. Espalhe suas enduções pelas residências e à porta da sede das congregações e em toda parte. Mostre ao eleitorado católico em quem deve votar. Na sua religião e no seu partido, escolhendo nome do selecionado azul. Indique ao homem honesto que vote na própria classe: o homem competente e honesto. Repita aos católicos aquela frase da Bíblia, de tradição bíblica: 'Mateus, primeiro os seus'. Maria e a pátria, esperem que cumprirá seu dever. Sempre mais e melhor a serviço da rainha. (s) Padre Afonso Rodrigues, sj, presidente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro."

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Vitoriosa a excursão do candidato nacional O PAULISTA PRESTIGIOU O IDEALISTA DE 32

Quando o sr. Christiano Machado chegou a São Paulo tivemos oportunidade de dizer que surgia a oportunidade para que os paulistas homenageassem aquele que soube ficar a seu lado nos momentos difíceis, e particularmente na epopéia de 32. Quando fizemos essa afirmativa tínhamos certeza absoluta que nossa gente não desmereceria seu passado de justiça e simpatia a todos aqueles que sempre batalharam por um ideal.

Ao contrário do que muitos comentam, embora a gente da terra bandeirante tenha sua atenção presa ao progresso da terra, a todos os momentos, para que São Paulo caminhe sempre avante, sempre há tempo bastante para os movimentos cívicos, para a recordação dos fatos da unidade paulista.

E prova disso tivemos na excursão realmente vitoriosa do candidato nacional, apoiado pelos Partidos Republicano e Social Democrático à alta curul presidencial.

Em todas as cidades onde esteve o sr. Christiano Machado, e foram inúmeras nestas poucas dias, o povo compareceu em massa aos locais de reunião, prestigiando com sua presença, exteriorizando seu entusiasmo, sua alegria e sua satisfação pela visita do ilustre político.

Embora organizado o programa de visitas com bastante antecedência, algumas alterações foram necessárias, sendo suprimidos alguns comícios. O povo, entretanto, ficou satisfeito, tão somente, com a presença do sr. Christiano Machado, como aconteceu em diversas localidades.

Em Avaré, uma vez que não havia tempo suficiente para que a comitiva chegasse até à cidade, acabou sendo lugar uma verdadeira concentração no aeroporto local.

O sr. Christiano Machado ao deixar São Paulo leva a certeza absoluta de que os paulistas, mais uma vez, sabendo fazer justiça, apoiando seu nome no pleito de 3 de outubro, não apenas porque estará prestigiando aquele que tudo enfrentou para estar ao lado da gente bandeirante na guerra de 32, mas acima de tudo um brasileiro digno, honesto, democrata, sincero, anti-totalitário e antiditatorial por temperamento, caráter e cultura.

O passado político do sr. Christiano Machado é uma garantia do futuro político do Brasil, que precisa ter a frente de seu governo um homem que possa consolidar o regime que reconquistamos, com tanta saciedade, em 29 de outubro de 1945.

Apoiando Christiano Machado os paulistas estarão prestigiando, também, esse ilustre varão republicano que é Altino Arantes, nome que todo a gente brasileira pronuncia com respeito, tal a grandeza de sua vida pública.

EM S. PAULO O BRIGADEIRO

Conforme informamos oportunamente, o brigadeiro Eduardo Gomes retomou contato com os paulistas, sábado último, em trabalho de propaganda de sua candidatura.

PROPAGANDA POLITICA

Em diversos meios políticos circulam insistentes comentários de que o "desastre" com o avião do candidato unionista não passou de um truque de propaganda, com objetivo de focalizar, para o nome do sr. Lucas Garcez, todas as atenções da gente paulista, extremamente sentimental diante do sofrimento de seu semelhante.

Um dos argumentos apresentados é que no local onde deve ter caído o avião do candidato unionista, naquela zona existem inúmeras povoações e propriedades agrícolas, não sendo possível que se passassem mais de seis horas sem qualquer comunicação com os centros densamente povoados e dotados de todos os meios indispensáveis para a transmissão de notícias a São Paulo.

POSICAO DO GRUPO "BORGHISTA"

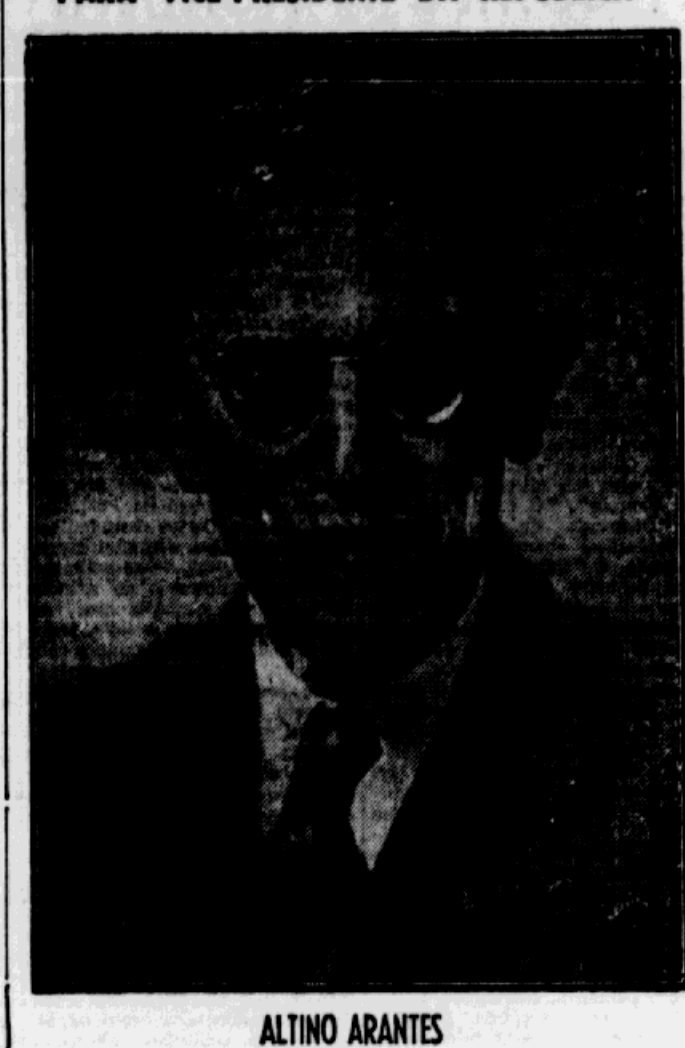
Espera-se que dentro de dois dias a agremiação borghista se defina, no campo federal, pela candidatura do sr. Christiano Machado.

Os observadores políticos citam, como argumento principal dessa afirmativa, a presença do secretário geral do P. T. N. nos diversos comícios que o candidato nacional realizou em São Paulo.

REGULAMENTACAO DO JOGO

A propósito do manifesto que a Liga Paulista pró-Regulamentação do Jogo publicou, apresentando seus candidatos às eleições de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Ony Silveira que nos declarou o seguinte: "Embora radicalmente contrário à regulamentação do jogo em nosso país, devo reconhecer a idoneidade dos meios utilizados pelos que a defendem, isto é, pelo acesso aos cargos públicos de elementos que se dispõem a lutar pela adoção de leis que permitam a prática de jogo em certas lugares e sob determinadas condições. Não, que somos contra a regulamentação, devemos fazer o mesmo, elegendo homens que se comprometam por todos os meios a impedir a regulamentação. Primeiro, porque seriam desde o princípio burladas as disposições legais. Depois porque não haveria poder de resistência capaz de conter os ape-

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



ALTINO ARANTES

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Vitoriosa a excursão do candidato nacional O PAULISTA PRESTIGIOU O IDEALISTA DE 32

Quando o sr. Christiano Machado chegou a São Paulo tivemos oportunidade de dizer que surgia a oportunidade para que os paulistas homenageassem aquele que soube ficar a seu lado nos momentos difíceis, e particularmente na epopéia de 32. Quando fizemos essa afirmativa tínhamos certeza absoluta que nossa gente não desmereceria seu passado de justiça e simpatia a todos aqueles que sempre batalharam por um ideal.

Ao contrário do que muitos comentam, embora a gente da terra bandeirante tenha sua atenção presa ao progresso da terra, a todos os momentos, para que São Paulo caminhe sempre avante, sempre há tempo bastante para os movimentos cívicos, para a recordação dos fatos da unidade paulista.

E prova disso tivemos na excursão realmente vitoriosa do candidato nacional, apoiado pelos Partidos Republicano e Social Democrático à alta curul presidencial.

Em todas as cidades onde esteve o sr. Christiano Machado, e foram inúmeras nestas poucas dias, o povo compareceu em massa aos locais de reunião, prestigiando com sua presença, exteriorizando seu entusiasmo, sua alegria e sua satisfação pela visita do ilustre político.

Embora organizado o programa de visitas com bastante antecedência, algumas alterações foram necessárias, sendo suprimidos alguns comícios. O povo, entretanto, ficou satisfeito, tão somente, com a presença do sr. Christiano Machado, como aconteceu em diversas localidades.

Em Avaré, uma vez que não havia tempo suficiente para que a comitiva chegasse até à cidade, acabou sendo lugar uma verdadeira concentração no aeroporto local.

O sr. Christiano Machado ao deixar São Paulo leva a certeza absoluta de que os paulistas, mais uma vez, sabendo fazer justiça, apoiando seu nome no pleito de 3 de outubro, não apenas porque estará prestigiando aquele que tudo enfrentou para estar ao lado da gente bandeirante na guerra de 32, mas acima de tudo um brasileiro digno, honesto, democrata, sincero, anti-totalitário e antiditatorial por temperamento, caráter e cultura.

O passado político do sr. Christiano Machado é uma garantia do futuro político do Brasil, que precisa ter a frente de seu governo um homem que possa consolidar o regime que reconquistamos, com tanta saciedade, em 29 de outubro de 1945.

Apoiando Christiano Machado os paulistas estarão prestigiando, também, esse ilustre varão republicano que é Altino Arantes, nome que todo a gente brasileira pronuncia com respeito, tal a grandeza de sua vida pública.

EM S. PAULO O BRIGADEIRO

Conforme informamos oportunamente, o brigadeiro Eduardo Gomes retomou contato com os paulistas, sábado último, em trabalho de propaganda de sua candidatura.

PROPAGANDA POLITICA

Em diversos meios políticos circulam insistentes comentários de que o "desastre" com o avião do candidato unionista não passou de um truque de propaganda, com objetivo de focalizar, para o nome do sr. Lucas Garcez, todas as atenções da gente paulista, extremamente sentimental diante do sofrimento de seu semelhante.

Um dos argumentos apresentados é que no local onde deve ter caído o avião do candidato unionista, naquela zona existem inúmeras povoações e propriedades agrícolas, não sendo possível que se passassem mais de seis horas sem qualquer comunicação com os centros densamente povoados e dotados de todos os meios indispensáveis para a transmissão de notícias a São Paulo.

POSICAO DO GRUPO "BORGHISTA"

Espera-se que dentro de dois dias a agremiação borghista se defina, no campo federal, pela candidatura do sr. Christiano Machado.

Os observadores políticos citam, como argumento principal dessa afirmativa, a presença do secretário geral do P. T. N. nos diversos comícios que o candidato nacional realizou em São Paulo.

REGULAMENTACAO DO JOGO

A propósito do manifesto que a Liga Paulista pró-Regulamentação do Jogo publicou, apresentando seus candidatos às eleições de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Ony Silveira que nos declarou o seguinte: "Embora radicalmente contrário à regulamentação do jogo em nosso país, devo reconhecer a idoneidade dos meios utilizados pelos que a defendem, isto é, pelo acesso aos cargos públicos de elementos que se dispõem a lutar pela adoção de leis que permitam a prática de jogo em certas lugares e sob determinadas condições. Não, que somos contra a regulamentação, devemos fazer o mesmo, elegendo homens que se comprometam por todos os meios a impedir a regulamentação. Primeiro, porque seriam desde o princípio burladas as disposições legais. Depois porque não haveria poder de resistência capaz de conter os ape-

do diretorio estadual do PST. Esse novo pedido foi formulado pelo delegado do diretorio central que, para tanto, juntou copia de atas de duas reuniões daquele orgão partidário superior, quando ficou assentada a medida. O presidente do diretorio estadual, entretanto, pelo delegado do partido solicitou que o pedido fosse convertido em deliberação, porque aquelas atas são falsas.

DIRIGE-SE A U. D. N. AO ML. NISTRO DA JUSTICA

RIO, 25 (ASAPRESS) — O ministro da Justiça recebeu procedimento de Ribeirão Preto, S. Paulo, o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento de v. exa. de que esperamos providências asseguradas por leis contra os graves atentados contra os nossos correligionários e demais pessoas que regressam do aeroporto onde foram aguardar a chegada a esta cidade do candidato a presidência da república brigadeiro Eduardo Gomes. Elementos do Partido do governo do Estado do Rio de Janeiro, da candidatura de Getúlio Vargas ao largo da avenida que conduz ao Campo de Aviação grupos adreles reunidos, atacaram a pedradas as pessoas que viajavam em automóveis ferindo varias delas inclusive senhoras. Segundo pudemos apurar pelas declarações do próprio delegado regional de polícia o comandante do batalhão de polícia aqui destacado, e subchefe da casa militar do governador Ademar de Barros, não atendeu a requisição de força para garantir os direitos dos partidários à candidatura de Eduardo Gomes. Solicitamos a vossa providência que faça cessar a falta de garantias neste Estado. Atenciosas saudações. (s) Deputados federais, Aureliano Leite, Piza Sobrinho, pelo diretorio da UDN; Antonio Pereira Lima, presidente do Diretorio Municipal da UDN e José Costa, deputado federal."

ECLIPSE TOTAL DA LUA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Está anunciado para hoje o eclipse total da lua, que será visível em todo o Brasil.

Nesta capital, o fenômeno será visível a olho nu e começará às 22.30 horas, terminando às 4 horas e 14 minutos de amanhã.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8337 — Rio de Janeiro.

I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifilografia

RIO, 25 (ASAPRESS) — Realizou-se no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, ontem, a cerimônia inaugural do I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifilografia, conjuntamente com a 7.ª Reunião Anual dos Dermatologistas Brasileiros.

A instalação do Congresso compareceram altas autoridades, tendo a solenidade sido presidida pelo sr. Lobo Coelho, representante do presidente da República.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FALTA "QUORUM" NOVAMENTE NO LEGISLATIVO

Como vem se repetindo ultimamente, a Assembleia esteve ontem novamente impossibilitada de qualquer deliberação. Persiste a falta de numero na Casa, à hora regimental, motivo porque não virgim as tentativas de funcionamento.

Ontem, às 14.30 horas, estavam no Palácio 9 de Julho 16 deputados. Mais dois chegaram, antes da verificação de presença, informando o presidente ser esse numero insuficiente para abertura da sessão. Levantou a reunião em seguida, convocando outra sessão ordinária para hoje, à hora regimental.

"COMITE" UM MILHAO DE VOTOS EM SAO PAULO PARA

ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RUA BARAO DE ITAPETININGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.

FRANCISCO PATI

NOTAS E COMENTARIOS

FUNCIONALISMO PUBLICO

E' claro que o meio po-
o meio literario, o meio ci-
não são mais do que par-
do meio social inteiro, fati-
que o romancista se dedica
mais atençao, em cujo le-
mento se demorou mais, m-
apurou. Resta-nos apreciar
sim, aquilo que não foi
discutido, aquilo a que, hab-
mençao, se costuma chamar

de 1947 a 29 de fevereiro de 1948? Dois mil quinhentos e cinquenta e quatro (2.554). Somar

seu Paris: — e a sua existência desde casada, consistira em amar com suprema ciência o lindo corpo; entrar com perfeição numa sala e irradiar; remexer estofos e conferenciar pensativamente com o grande costureiro rolar pelo Bois pousada na vitória como uma imagem de ra; decotar e branquear o cabelo; debicar uma perna de galinha.

AUTOPSIA DE UM GOVERNO

VIDA LITERARI

O que interessa ao Eça, pois, é uma sociedade que não difere muito com a geografia. Ela tem características comuns, em Portugal como na França; e se Luísa é uma romântica que se perde, as mulheres parisienses sofrem do mesmo mal, e mostram os traços universais que separam e que unem os homens.

Quando não mostra da Cí-
o (para manter na natu-
semelhão dos Jacintos!)...
eres apenas viliambroso,
com todas as cores ago-
E se ao menos essa ilu-
sidade tornasse feliz a to-
dos seres que a man-
has não! Só uma en-
carnação com o corpo
de um dos especiais que ela
os gostos especiais que ela
o resto, a escura e imensa
da nela sofre, e com sofrí-
especial que só nela existe.
Destes terrço, junto a esta

**Continua o Clube Militar
atacar os deputados federais**

O quadro que a Inglaterra apresenta não é menos interessante e, agora como correitor de dente de jornal, poderá constatar que "Nem eu sei realmente como a causa faustosa possa saber bem como me e lume do saído chego a esquecer — quando se conhece a fé fora há quanto reio, e a rilha, a que quanto reio, e a rilha, a que dois dias. E' justamente nestas horas de festa íntima e de horas, por um momento, o lopo furioso de nosso egoísmo, que a alma se abre a sentimentos, os melhores de fraternidade e de simpatia universal, e a

Não se pode saber o montante dos depósitos nos bancos porque aqui não há estatísticas a esse respeito que possam ser consultadas. Perguntai a cinco banqueiros.

consciência da miséria em que se debatem tantos milhares de criaturas, volta com uma amargura

malaria. Não estará aparelhado, como é natural, para situar o problema em seus termos essenciais. Mas compreenderá as suas grandes linhas e, se algumas vezes supõe que "a filantropia é a verdadeira solução e a única salvação", quase sempre entenderá as fundas e obscuras razões das coisas, a franqueza do puro e simples sentimento carlativo, de dar

pertencer a uma classe benemérita..." e só da Boa Liberdade nestes tempos de tismo e de capitalismo, a boas da vida, desde os comícios até às comemorações.

(Endereço para remessas: Rua 2. Mariana, nº 303 — Rio).

VIDA LITERARIA

EÇA E A SOCIEDADE

NELSON WERNECK SODRE'

O que interessa ao Eça, pois, é uma sociedade que não difere muito com a geografia. Ela tem características comuns, em Portugal como na França; e se Luísa é uma romântica que se perde, as mulheres parisienses sofrem do mesmo mal, e mostram os traços universais que separam e que unem os homens.

Quando não mostra da Cí-
o (para manter na natu-
semelhão dos Jacintos!)...
eres apenas viliambroso,
com todas as cores ago-
E se ao menos essa ilu-
sidade tornasse feliz a to-
dos seres que a man-
has não! Só uma en-
carnação com o corpo
de um dos especiais que ela
os gostos especiais que ela
o resto, a escura e imensa
da nela sofre, e com sofrí-
especial que só nela existe.
Destes terrço, junto a esta

O quadro que a Inglaterra apresenta não é menos interessante e, agora como corretores de jornal, poderíamos comentar: "Nem eu sei realmente como uma faustosa possa saber bem como me o lume do salão chego a aquecer — quando se conhece lá fora há quanto tempo a noite alihe, a sua roupa, e os seus cabelos dois dias. E' justamente nestas horas de festa íntima e de hora, por um momento, o lopo furioso de nosso egoísmo, que a alma se abre a sentimentos dos melhores de fraternidade universal, e de simpatia universal, e de amor."

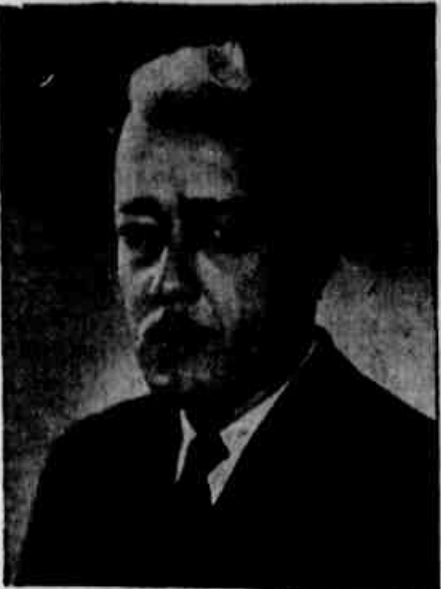
consciência da miséria em que se debatem tantos milhares de criaturas, volta com uma amargura

Afonso da Mota terá oportunidade de anotar: "Sempre entre os mais pobres e os mais miseráveis e os mais miseráveis e os mais miseráveis... E que é pior é que por mais que se dê nunca se dá bastante. Mundo muito mal feito, marqués... Mundo muito mal feito, sr. Afonso da Mota - respondeu o marqués comovido". Eça de Queiroz, com a sua imensa ternura humana, a sua irreversível plenitude pelos pobres, há de apreciar por diversas formas a existência da miséria, as razões da

malaria. Não estará aparelhado, como é natural, para situar o problema em seus termos essenciais. Mas compreenderá as suas grandes linhas e, se algumas vezes supõe que "a filantropia é a verdadeira solução e a única solução possível", quase sempre entenderá as fundas e obscuras razões das coisas, a franqueza do puro e simples sentimento carlativo, de dar

pertencer a uma classe benemérita..." e só da Boa Liberdade nestes tempos de tismo e de capitalismo, a boas da vida, desde os primeiros anos até as comemorações.

(Endereço para remessas: Rua 2. Mariana, nº 303 — Rio).

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL

KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando há mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e Rua S. Bento, 329 — 4.º)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27

PODEM SER PRESOS OS MESARIOS QUE
NÃO RESPEITAREM CONVOCAÇÕES

Os quinze juizes eleitorais do Rio de Janeiro solicitaram providências ao general chefe de polícia, no sentido de serem apresentados às respectivas zonas eleitorais os membros de mesa receptoras que, apesar de convocados por telegramas e editais, não compareceram aos respectivos cartórios, a fim de serem instruídos para o pleito de 3 de outubro.

Sobre essa medida, ouvimos o dr. Rafael Ferraz Sampaio, titular da 4.ª Zona Eleitoral, cuja atividade é dinâmica e das mais eficientes, mostrando-se cumpridor dos dispositivos eleitorais nos seus mínimos detalhes. Em caso de dúvida, principalmente quando detalhes. Declarou-nos o seguinte:

— “De fato, o serviço eleitoral é preferencial e ninguém poderá se eximir, sob qualquer pretexto, senão os legais, de atender a esses serviços. Quanto às intimações para mesários, necessário é que atendam as zonas eleitorais nos pedidos de comparecimento, onde devem e precisam receber instruções, a fim de que não concorram com omissões ou falhas que possam acarretar anulações de urnas. Por esses motivos, justa é a medida pleiteada pelos juizes eleitorais do Rio de Janeiro sobre prisão de mesários que se recusam a atender às intimações de convocação.

O Código Eleitoral é bastante rigoroso na aplicação das penalidades por faltas de menor significação e isto só é evitado estando os mesários perfeitamente instruídos. As instruções, é lógico, só são conseguidas obedecendo às intimações dos juizes eleitorais”.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Será inaugurada no dia 21 de outubro, prolongando-se até 28 desse mês, a XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se instalará no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte.

O Estado de São Paulo concorrerá a esse certame com 120 animais das seguintes espécies e raças: bovinos — raça holandesa p. b. 25, dos quais 12 machos e 12 fêmeas; Jersey, 4 machos, schwyz, 1 macho e sete fêmeas; nelore, 7 machos e 1 fêmea; gyr, 5 machos; 24 da raça caracu, dos quais 15 machos e

10 fêmeas e 2 machos e 3 fêmeas da raça mocha nacional. Total de bovinos: 79.

A representação equina constará de 7 machos e 5 fêmeas mangalarga e uma fêmea para fins militares. Total: 13.

A parte asinina se comporá de três machos de raça italiana.

Figurarão ainda na representação paulista 14 caprinos da raça anjo nubiana e 100 aves, diversas.

Esses animais serão alojados nos pavilhões do Departamento de Produção Animal, à avenida Água Branca, 455, no dia 6 de outubro, ali permanecendo até o dia 12, quando serão embarcados para a capital do vizinho Estado.

Qualquer informação sobre o assunto será prestada pela Divisão de Fomento da Produção Animal do mesmo Departamento, no endereço acima referido.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS NO RIO GRANDE DO SUL
Será inaugurada em Porto Alegre a XIV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados.

Possui o Rio Grande do Sul elevado número de reprodutores bovinos, principalmente das raças de corte e leiteiras. Assim, ótima será a oportunidade para a aquisição, pelos criadores paulistas, de exemplares de pureza sanguínea incontestável. O certame será inaugurado no dia 21 e encerrado a 23 de outubro.

Thorez contra a dilatação do serviço militar na França
PARIS, 24 (AFP) — Durante um comício organizado pelo Partido Comunista francês, em sinal de protesto contra o prolongamento do serviço militar, Maurice Thorez, secretário geral desse partido, declarou, notadamente, em discurso que pronunciou, o seguinte:

“O serviço militar de 18 meses é a guerra colonialista e criminosa do Viet-Nam e a intensificação do auxílio à agressão norte-americana na Coreia e constituiu, sobretudo, a aceleração dos preparativos para a 3.ª guerra mundial dirigida pelos povos imperialistas contra a União Soviética. Por conseguinte, o prolongamento do serviço militar representa a miséria em toda a sua extensão para os operários e camponeses franceses”.

UM QUARTEIRÃO DEVORADO PELO FOGO

COZENZA, 25 (AFP) — Um quartelão do centro da pequena localidade de Spessano foi devorado pelo fogo que começou na própria Prefeitura, com muita violência, semeando o pânico na população. Bombeiros vindos de todas as localidades vizinhas combateram o incêndio, que causou danos materiais consideráveis. Não houve vítimas pessoais.

A ESCASSEZ DE FOLHA DE FLANDRES

NECESSIDADE DE ESTABELECIMENTO DE UMA QUOTA PELOS ESTADOS UNIDOS — PRESTA ESCLARECIMENTOS A RESPEITO O SR. ARTUR CORTINES LAXE

A necessidade da execução de um programa de estocagem de matérias primas essenciais à produção e ao comércio do país, pelo qual vêm se erguendo as vozes mais categorizadas das classes produtoras com o apoio de técnicos e autoridades do governo federal, começa a transformar-se, já agora, num imperativo nacional. Este fato se revela nas dificuldades cada dia maiores com que se deparam diversos ramos do parque industrial brasileiro para colocar seus pedidos de fornecimento de materiais básicos de procedência estrangeira, sobretudo norte-americana. Dentre os primeiros casos dessa natureza, criados pelo agravamento da crise internacional, inúmeros ramos da indústria, com perspectivas sombrias para a economia popular, surge o do fornecimento da folha de Flandres, a respeito do qual várias iniciativas estão sendo tomadas pelos interessados.

FALA O SR. CORTINES LAXE

A propósito, a nossa reportagem ouviu o sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Cooperação Sindical da Federação das Indústrias.

— “O problema da escassez da folha de Flandres — disse-nos s. a. — é sério. A indústria brasileira de embalagens, que é hoje uma das mais desenvolvidas do país, podendo competir em igualdade de condições com as mais aperfeiçoadas do mundo, encontra-se em dificuldades pois a sua matéria prima básica, que é a folha de Flandres, sempre foi fornecida pelas usinas americanas. Há mais de um ano, a Usina de Volta Redonda, a maior realização brasileira no campo industrial vem arcando com a responsabilidade de fornecer, em média, 30 por cento anual, que é de 100 mil toneladas. Necessita, portanto, importar cerca de 70 mil toneladas, quantidade indispensável para o normal funcionamento da indústria de embalagens”.

NECESSIDADE DE FIXAÇÃO DE UMA QUOTA PARA O BRASIL

O sr. Artur Cortines Laxe prosseguiu dizendo que o governo americano, estabelecendo o controle de exportação de produtos de ferro e aço, inclusive de folhas de Flandres, ainda não fixou uma quota para o Brasil dessa matéria prima, conforme ocorreu na passada configuração mundial.

— “Diversos sindicatos interessados — prosseguiu — dirigiram-se à Federação das Indústrias encarecendo a necessidade de providências cabíveis no caso. A FIESP, preliminarmente, encaminhou ao general Newton Caval-

anti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, uma representação a fim de que o governo brasileiro solicite às autoridades americanas o estabelecimento de uma quota mínima de exportação de folha de Flandres de 70 mil toneladas anuais.

— “Espera-se que com essa medida e outras a serem tomadas, o governo dos Estados Unidos, dentro da política de boa vizinhança com o Brasil, compreenda a necessidade da nossa indústria de ser suprida daquela matéria prima, fixando a quota de exportação e garantindo, por intermédio das indústrias siderúrgicas americanas, o fornecimento da folha de Flandres.

— “E indispensável que isso seja feito, com a devida brevidade, porquanto os pedidos licenciados pela CEXIM para o 4.º trimestre deste ano, não foram aceitos por aquelas usinas, que alegam a impossibilidade de atendê-las”.

— “Devo frisar — diz ainda o sr. Artur Cortines Laxe — que qualquer controle e distribuição da referida quota deve ficar a cargo da CEXIM que é o nosso órgão melhor aparelhado e indicado para essa tarefa, conhecendo perfeitamente as nossas necessidades e os verdadeiros consumidores brasileiros de folhas de Flandres”.

Sobre os setores industriais afetados pela escassez da matéria prima, o entrevistado informa, em conclusão:

— “Os sindicatos que apelaram para que a Federação das Indústrias intervisse no assunto, são os seguintes: — Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, que congrega a totalidade dos fabricantes de embalagens de folha de Flandres; o Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Ali-

mentícias, um dos maiores interessados, pois que sem latas não podem levar seus produtos aos mercados; Sindicato da Indústria de Formidões e Inseticidas, que como o anterior, está ligado às atividades da produção agrícola; o Sindicato da Indústria de Azeite e Oleos Alimentícios e o Sindicato da Indústria do Frio, ambos consumidores de enorme quantidade de vasilhames e latas para acondicionamento de seus produtos, devendo acentuar-se que ao último estão filiados todos os frigoríficos; e por fim, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes, cujas necessidades de embalagem de folha de Flandres são conhecidas”.

As bibliotecas infantis na Grã-Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Diz-se que as crianças da Grã-Bretanha têm mais que as de qualquer outro país. Isto é provável porque o Reino Unido criou, para sua população juvenil, o que se julga seja o mais perfeito bibliotecário do mundo. Perio de dois e meio milhões de crianças são socias-membros de alguma biblioteca, havendo à sua disposição cinco e meio milhões de livros.

Nos distritos rurais, existem bibliotecas ambulantes que visitam as aldeias a intervalos regulares, levando às crianças livros novos para que façam sua escolha. Nas grandes cidades, a maioria das bibliotecas públicas para adultos tem departamentos especiais para crianças. Nenhum adulto (com exceção dos bibliotecários) tem permissão para frequentar as bibliotecas e departamentos infantis. As crianças vêm e vão à vontade, passando agradáveis horas de lazer olhando livros de gravuras ou lendo histórias.

A biblioteca ali está para auxiliá-las, pois as crianças menores muitas vezes não desejam livros de histórias. Muitas procuram livros sobre seu passatempo favorito, como criação de coelhos, coleção de selos, etc. Os meninos estão sempre procurando livros sobre esportes e jogos (especialmente os livros escritos por famosos jogadores) aviões, lanchas e locomotivas. As meninas têm histórias de aventuras, como seus irmãos, mas preferem histórias so-

1.ª ZONA ELEITORAL

De acordo com o parágrafo II do art. 31, das instruções baixadas pela Resolução 3.533 do E. Tribunal Superior Eleitoral, o M. Juiz de Direito da 1.ª Zona Eleitoral, Dr. Benedito Alípio Bastos, procederá à laceração e ao fechamento das urnas, que servirão para o pleito de 3 de outubro, na 1.ª Zona Eleitoral, convidando para o ato, que se dará aos 17 de corrente, mais às 9 horas, no armazém do T.R.E., Avenida Um todos interessados.

O Brasil na Terceira Conferência Hemisférica de Seguros

Reunir-se-á nos primeiros dias de outubro, em Santiago do Chile, a 3.ª Conferência Hemisférica de Seguros, certame que se convocou ano sim ano não para debater assuntos de interesse da coletividade econômica interessada. O Brasil comparecerá ao conclave com representantes das suas principais companhias de seguros, tais como a Internacional de Seguros, a Sul América Vida, Seguradora Industrial e outras, além do Instituto de Resseguros, bem como de um observador do nosso governo. Esse último será o sr. Amílcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros, Privados do Ministério do Trabalho, e que deixará o Rio de Janeiro no próximo dia 26, viajando num Bandeirante da Panair do Brasil, com destino a Buenos Aires, onde desempenhará outra missão oficial do governo da República, seguindo após, em clipper da PAA para a capital chilena.

bre animais, não se interessando por aviões ou máquinas.

A fim de manter as crianças interessadas, muitas bibliotecas têm uma hora de histórias por semana para os leitores mais crianças; durante essa hora, a bibliotecária ou sua assistente lêem as histórias infantis. As crianças se sentam formando um grande círculo, sendo a “Hora de Histórias” muito apreciada. Para outras crianças há palestras ou leituras, dadas nas horas de aulas por conhecidos escritores ou viajantes. Muitas são ilustradas com lanternas de projeções ou filmes, dando-se às crianças de ambos os sexos listas de livros que tratam desses assuntos para que retirem da biblioteca.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL

SILVIO ALVARES PENTEADO

ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como tendo a única política econômica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.º e Rua Pedroso, 393)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27.

Confirma amplamente o T.S.E. a sentença

(Conclusão da 1.ª página).

da palavra o sr. Eduardo Delamare, candidato a deputado estadual, seguido pelo deputado federal Antonio Feliciano. Agradecendo as manifestações que lhe vinham de ser tributadas, e analisando problemas de grande importância na vida econômica do país, falou o sr. Cristiano Machado, e a seguir usou da palavra o ilustre varão republicano Altino Arantes, sendo a reunião, a seguir encerrada.

VISITA A SINDICATOS OPERARIOS DE SANTOS

Atendendo a insistentes pedidos de diversas organizações operárias, o sr. Cristiano Machado empreendeu, a seguir, diversas visitas, na maioria fei-

tas a pé, com o grande brasileiro e ilustre comitiva percorrendo as ruas cheias de gente, numa demonstração de simplicidade e confiança poucas vezes vistas em excursões políticas. Foram visitados o Sindicato dos Estivadores, onde a comitiva foi recebida, pelos srs. Antonio André Corrêa e Manuel da Silva, pela diretoria do Sindicato, dali seguindo para o Sindicato dos Carregadores e Encarregados de Santos, onde os membros da junta governativa, srs. Sebastião Roque, Alípio Rodrigues e Benedito João de Almeida, prestaram singela homenagem aos ilustres visitantes, oferecendo ao sr. Cristiano Machado uma chicara de café. Foi visitado também o Sindicato dos Serviços Portuários de Santos. Na Alfândega, o sr. Cristiano Machado foi recebido pelo inspetor sr. Luiz Mendes Gonçalves, tendo saudado o ilustre visitante o sr. Francisco Assis da Silva, funcionário da repartição e amigo da família do eminente candidato, e por fim o sr. Cristiano Machado respondeu, agradecendo.

NAS OFICINAS DO LLOYD

Da Alfândega, o sr. Cristiano Machado seguiu até as oficinas do Lloyd, ocasião em que foi saudado pelo sr. Laurentino Bonorino, agente do Lloyd, após entusiástica recepção, por parte do operariado que ali trabalha, cobrindo o ilustre candidato e comitiva com chuvas de confete. Usaram também da palavra o comandante Enríques de Sousa, da Marinha Mercante nacional, e ligeiras palavras de agradecimento do sr. Cristiano Machado.

EM VISITA ÀS CASAS POPULARES DO MACUCO

Aproveitando a sua estada em Santos, o sr. Cristiano Machado dirigiu-se, com a comitiva, até as casas populares construídas pelo presidente Dutra no bairro do Macuco, sendo saudado por um dos moradores, agradecendo as providências do governo federal em prol da melhoria de suas condições de vida, e fazendo votos para que a administração do sr. Cristiano Machado seja continuadora dessa benéfica política de proteção ao trabalhador.

Cerca das 19 horas, o sr. Cristiano Machado, depois de passar rapidamente pelas praias do Gonzaga, José Menino e São Vicente, regressou a esta capital, concedendo às 22 horas sua anunciada entrevista à imprensa e rádio, transmitida pela televisão.

O ilustre homem público teve a entrevista no microfone, palavras de comovida admiração pela pujança paulista, e relembrou os dias gloriosos de 1932, em que combateu ao lado dos paulistas contra a ditadura da democracia e pela Constituição. Referiu-se à campanha democrática que realizava, pela renovação de um governo e comparou essa campanha com as bandeiras, que desfilavam o interior para desbravar, e que agora lá iam levar a palavra democrática, palavra de fé e destino da pátria.

Terminada a breve oração do candidato da Vitória, grandemente aplaudido pelas personalidades que se encontravam no estúdio, usou da palavra o ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, que relembrou a figura impar de Anchieta, e se referiu às palavras de ardente espontaneidade, com que o ilustre deputado mineiro se dirigia ao seu povo.

Seu regresso deu-se às primeiras horas de hoje, viajando de trem especial diretamente para o Rio de Janeiro. Na estação Roosevelt foram prestadas ao ilustre candidato novas e significativas homenagens, coroando toda a brilhante campanha desenvolvida em terras de Piratininga.

CONFERENCIAS

“A VIGENTE LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO” — Realiza-se no dia 26, às 20 horas, no auditório do Centro de Estudos dos Agentes Fiscais, à Rua Conselheiro Crispiniano, 40, 1.º andar, uma conferência pelo dr. Armando Figueiredo, que discorrerá sobre o tema: — “A vigente lei do imposto de consumo”.

“O ELEMENTO HUMANO NA COLONIZAÇÃO AMERICANA” — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre de “A Gazeta”, a conferência do sr. Tito Lívio Ferreira, subordinada ao título acima.

“VALOR DE UMA CLASSE” — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Avenida São João, 20, 11.º andar (edifício América) uma palestra pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, sobre o tema: — “Valor de uma classe”.

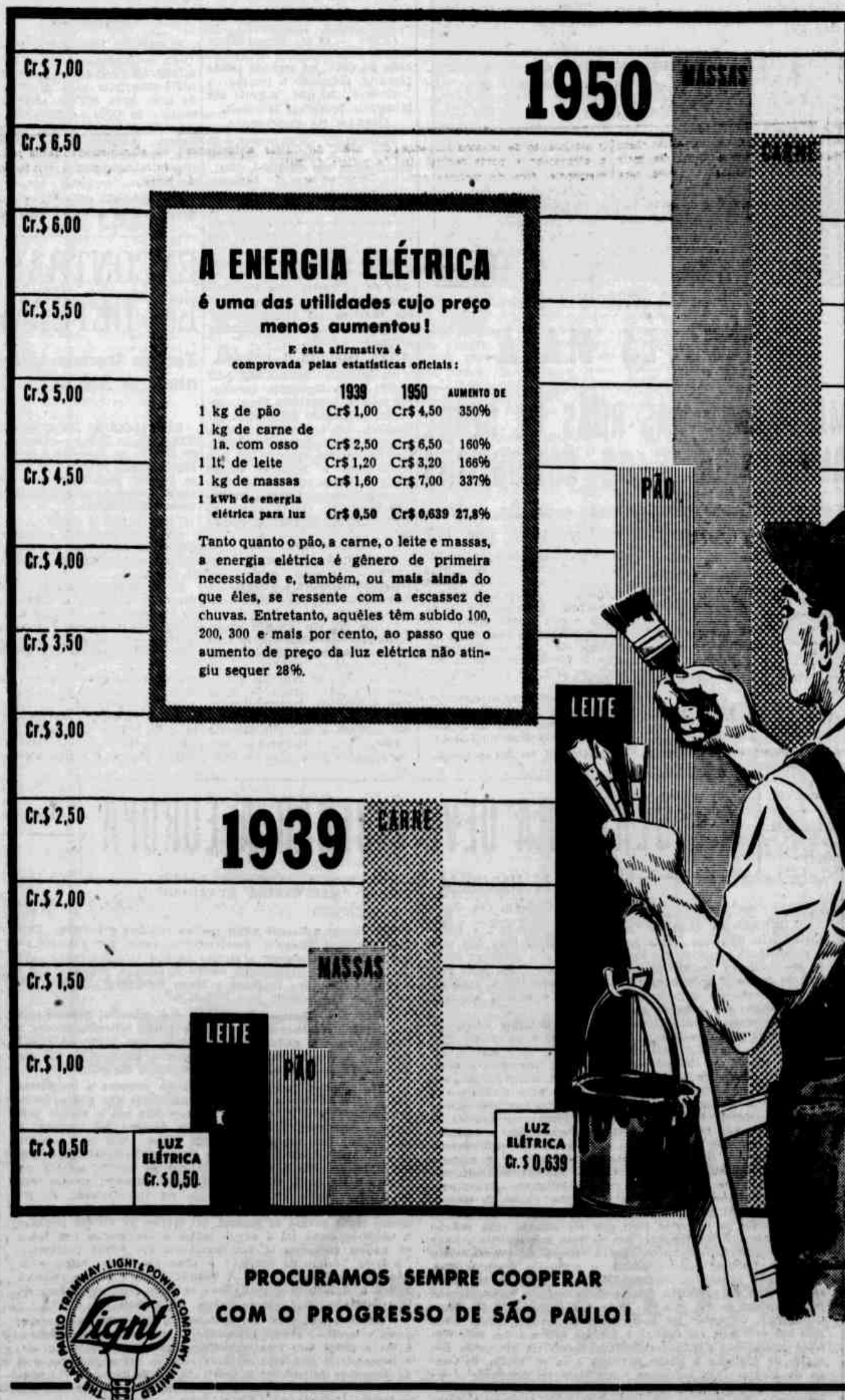
Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer à 3.ª Seção da Fiscalização do Trabalho, à Rua Barão de Itapetininga, 88 — 6.º andar, sala n.º 606, dentro do prazo de 30 dias José Antonio Pereira, José das Neves, José Severino, Sebastião Esteves da Silva, Francisco Aurindo Manoel da Silva, Manoel Chaves de Almeida, Euclides Rodrigues, João da Silva, Manoel Gimenez Serrano, Henrique Arcanjo dos Santos.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.			Chuv.
	Max.	Min.		
25-9-399				
Litoral:				
Cunandia	17	12	11.0	
Itapetininga	17	12	8.0	
Taubaté	19	17	47.0	
Santos	20	17	5.0	
São Sebastião	—	18	0.0	
Pianalto:				
Aeroporto	—	13	2.0	
A. Branca	—	14	3.0	
S. P. Oba	—	—	—	
Meteorol.	17	13	0.4	
Avare	—	—	0.0	
Botucatu	19	12	0.0	
Campinas	23	—	0.0	
Itapetininga	—	—	0.0	
Juiz	21	—	0.0	
S. Carlos	25	12	0.0	
Sorocaba	—	15	0.0	
Taubaté	—	14	0.0	
Tatuí	—	—	0.0	
Serra:				
Guaratininga	22	16	0.0	
Taubaté	22	—	0.0	
Pindamonhangaba	—	15	0.0	
Oeste:				
Bauru	—	13	0.0	
Lins	—	—	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Instável sujeito a chuvas, principalmente nas regiões Oeste.
TEMPERATURA — Continuará em declínio, com ligeira elevação de dia.
VENTOS — De Sul, frescos.
Temperaturas extremas de capital: Máxima: — 24.9; Mínima: — 12.9.



Severa advertencia do Papa ao mundo catolico contra o comunismo e os abusos do capitalismo

Segundo o Santo Padre, a Igreja não deve mostrar-se hesitante perante a ideologia vermelha que combate a fé — Os demais deveres do clero, diante das questões sociais contemporaneas

CASTEL GANDOLFO, 25 (UP) — O Papa Pio XII concluiu o mundo catolico a desencadear um corajoso ataque contra a "iniquidade do comunismo e os abusos do capitalismo".

RECOMENDAÇÃO DO PAPA

VATICANO, 25 (AFP) — Uma atitude equânime e firme, entre o comunismo e o capitalismo, foi recomendada pelo Papa, na exortação que acaba de dirigir aos sacerdotes católicos, através da encíclica "Menti Nostrae".

Segundo o Papa, o padre não pode ser fraco ou hesitante perante o comunismo, que combate a fé, mas também deve combater os abusos do capitalismo e suas consequências malsãs.

VEEMENTE EXORTAÇÃO

VATICANO, 25 (AFP) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, lançou hoje nova encíclica, sob o título "Menti Nostrae".

Trata-se de uma veemente exortação ao clero, aos seus deveres e finalidades.

OS PONTOS ABORDADOS

VATICANO, 25 (AFP) — A encíclica "Menti Nostrae", divulgada hoje por Pio XII, trata dos pontos seguintes, abordados numa exortação ao clero secular:

- 1) — Santidade de vida;
- 2) — Imitação de Cristo;
- 3) — Necessidade de Graça para Santificação;
- 4) Necessidade da oração e da piedade;
- 5) — Santidade do Ministério Sagrado;
- 6) — Formação espiritual;
- 7) — Os perigos da nossa época.

O CLERO E AS QUESTÕES SOCIAIS

VATICANO, 25 (AFP) — Na encíclica que divulgou hoje, o Papa Pio XII dedica todo um capítulo ao problema da situação do clero diante das questões sociais contemporaneas.

NORMAS FUNDAMENTAIS

VATICANO, 25 (AFP) — Dirigindo importante encíclica aos fiéis, Pio XII expõe as principais verdades e normas fundamentais que constituem a base do sacerdote e do seu ministério. Exorta, em particular, os bispos a se empregarem com toda a "oportunidade" em promover tudo quanto é necessário nos tempos atuais e a corrigir tudo que se afasta do caminho justo. "Adaptar-se aos tempos", tal é o princípio fundamental, lembrado ao clero, e que o Papa põe à luz, sob vários aspectos, no novo documento pontifical.

RESUMO DO DOCUMENTO PONTIFICAL

VATICANO, 25 (AFP) — Na exortação que dirigiu aos "padres do mundo catolico", através da nova encíclica "Menti Nostrae", Pio XII os estimula, por ocasião do Ano Santo, a se esforçarem para manter maior santidade, "o que é uma exigência do seu estado e condição para a fecundidade do seu apostolado". "Se o Ano Santo" tem por fim a restauração geral dos costumes, segundo os meios do Evangelho, é preciso que ela traga, como primeiro fruto, a aplicação, em sua própria santificação, daqueles que são guias do povo cristão", diz o Papa. "Assim, continua — será assegurada a renovação dos povos no espírito de Jesus Cristo".

Após algumas considerações sobre "o fim e a dignidade do sacerdócio, instituído por Jesus Cristo", Pio XII traça o quadro das virtudes que devem reger o sacerdote: "humildade e obediência; castidade perfeita e vida mortificada; desapego aos bens materiais e o amor às coisas celestes, cultivado no espírito da oração".

"A Imitação de Cristo — pro-

clama o Papa — não é possível sem a ajuda da graça possuída pelo padre, sobretudo durante a celebração piedosa do santo sacramento da missa, e alimentada pelas outras práticas que a Igreja impõe ou aconselha aos seus ministros: a recitação do ofício da meditação, a vida litúrgica; a devoção particular à muito Santa Virgem; a direção espiritual e a confissão frequentes, exercícios espirituais etc.

Segundo o Papa, uma vez assegurada a santidade pessoal do sacerdote, em sua vida interior, está o mesmo preparado para trabalhar santamente no ministério sagrado. "Ele não deixará assim, diz o Papa, de promover todas as formas de apostolado que são exigidas pelas necessidades presentes do povo cristão, preservando-o principalmente dos "perigos de uma heresia de pura teologia, isto é, de uma atividade puramente humana, não fundada sobre a ajuda da graça divina e não dirigida para um fim sobrenatural. Assim, o sacerdote será para os fiéis uma imagem viva de Cristo, sobretudo em seu zelo pleno de caridade e de beneficência e no espírito desinteressado de seu ministério".

Passando, depois, às diretrizes práticas, o soberano Pontífice toca o delicado problema do recrutamento de padres e das vocações sacerdotais, dando especialmente as instruções que, fundadas embora na sabedoria tradicional da Igreja, não excluem as sugestões e conselhos ditados por uma sã modernidade. Pondo em evidência as vantagens que apresenta para o padre a vida em comum e os perigos que nascem da solidão, o Papa insiste sobre certos aspectos da questão social.

Neste particular, diz o Papa, numa passagem frisante: Enquanto que, perante o comunismo, que visa extirpar a fé e que promete o bem estar material, o sacerdote não pode se mostrar enfraquecido ou hesitante, não pode permanecer indiferente aos abusos do capitalismo e às suas consequências funestas".

Alberto Americano

Advogado

Rua José Bonifácio, 209 — 8.º andar — Tel. 2-2600

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ



VOIE PARA GOVERNADOR EM

PRESTES MAIA

COMEÇOU A CONFERENCIA DA COMMONWEALTH DE AJUDA ECONOMICA AOS PAISES DA ASIA

Imediata adoção de medidas praticas de assistência tecnica aos países pouco desenvolvidos na luta contra o comunismo

LONDRES, 25 (AFP) — Começou a Conferência Econômica da Commonwealth, para a ajuda econômica à Ásia do Sul e do Sudeste. Os trabalhos foram abertos sob a presidência do sr. Hugh Gaitskell, ministro dos combustíveis e delegado britânico. Trata-se de importante reunião, decidida como sequência da reunião anterior em Sydney, um pouco antes do início das hostilidades na Coreia. A principal tarefa da Conferência é instituir um organismo permanente de assistência técnica aos países asiáticos insuficientemente desenvolvidos. Esse organismo, cuja sede será fixada provavelmente em Colombo, poderá utilizar, de início, o crédito de 8 milhões de esterlinas, já votado em Sydney.

A Conferência, para a qual foram convidados a apresentar planos sobre suas necessidades. Até agora, não chegaram delegados da Indonésia e ignora-se se esse país se fará representar. Todos os domínios britânicos, incluindo o Canadá, participam da Conferência, salvo a União Sul-Africana. Esta abstenção sul-africana é devida às más relações entre a União e a Índia.

PARTICIPAÇÃO DO MINISTRO DA DEFESA

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Shinwell, ministro da defesa, chegou esta manhã a Londres, vindo de Nova York, onde participou das conferências com os ministros do exterior da Inglaterra, França e Estados Unidos, juntamente com seus colegas dos dois últimos países.

MEDIDAS PRÁTICAS A SEREM ADOPTADAS

LONDRES, 25 (U.P.) — Por Harold Guard — Hugh Gaitskell, ministro dos negócios econômicos, fez um apelo para que sejam tomadas todas as medidas praticas para ajudar o sudeste da Ásia a combater o comunismo.

O apelo foi feito no primeiro dia da conferência dos ministros das nações da Comunidade Britânica, que se reúne nesta cidade.

"O nosso objetivo — disse — é o bem estar econômico do sul e sudeste da Ásia. A nossa tarefa é seguir as linhas das discussões anteriores, sobre o assunto, que tiveram lugar em Colombo, no Cêlio, no mês de janeiro passado, e em Sidney, Austrália, em maio último.

Atualmente, o ministro deixou entrever, claramente, que se espera dos Estados Unidos a tarefa de concorrer com a maior parte do necessário para prover as necessidades econômicas e militares do Sudeste da Ásia.

"Um auxílio amigo e desinteressado, é necessário com grande urgência para a execução do programa — proclamou o ministro.

"A nossa tarefa não permite demoras — acrescentou o ministro — as democracias estão ante uma situação crítica, sofrendo o desafio da pobreza e da crise. Estamos agora, no caminho certo e nesta conferência, devemos decidir como vamos executar os planos que traçamos, durante os últimos nove meses.

Preveniu, não obstante, que transcorrerão vários anos antes que a recuperação econômica da Ásia possa ser conseguida.

Traçou o esboço das necessidades do sudeste da Ásia, com respeito à capital, assistência técnica, força elétrica, transporte, industrialização e novos métodos de exploração agrícola.

COMBATEM A ARMA BRANCA NAS RUAS DE SEOUL OS FUZILEIROS AMERICANOS E OS COMUNISTAS

A antiga capital coreana do sul acha-se virtualmente ocupada — Desceu na base de Kimpou um verdadeiro exercito transportado por 127 gigantescos aviões americanos

TOKIO, 25 (U.P.) — Desde o amanhecer de hoje, soldados comunistas e fuzileiros navais americanos lutam a arma branca, nas ruas de Seul.

LUTA CASA POR CASA

TOKIO, 25 (U.P.) — Fuzileiros navais americanos, com balonetas calçadas, estão tomando Seul casa por casa.

COMBATES SANGRENTOS

TOKIO, 25 (U.P.) — Soldados americanos, com balonetas calçadas, estão tomando Seul, casa por casa. Os americanos invadem as casas, intimando os comunistas a se render. Os que se recusam são mortos a tiros ou pontapés de baloneta, e seus corpos lançados à rua, pelas janelas.

RETRADA EM TODAS AS FRENTE

TOKIO, 25 (U.P.) — O Q. G. de Mac Arthur anunciou que a única resistência organizada dos comunistas coreanos, se verifica na frente de Seul. Em todas as demais frentes, os comunistas mostram-se desorganizados. Acrescenta que os vermelhos batem em retirada em todas as frentes, inclusive em Seul.

INÍCIO DO ASSALTO FINAL

DENTRO DE SEOUL, 25 (U.P.) — Os fuzileiros americanos acabam de iniciar o assalto final contra o centro de Seul.

FASE FINAL DAS OPERAÇÕES

DENTRO DE SEOUL, 25 (U.P.) — Entrou em sua fase final a batalha de Seul. Os fuzileiros americanos desceram num vigoroso ataque para esmagar a feroz resistência comunista. A luta estende-se por toda a cidade e cada casa foi transformada em fortim pelos coreanos do norte.

A captura da cidade, esperada a qualquer momento, processa-se de rua em rua e de casa em casa.

COMBATES NO CORAÇÃO DE SEOUL

FRENTE DE SEOUL, 25 (A.F.P.) — As forças da ONU avançam no centro de Seul, e estão lutando no próprio coração da capital sul-coreana, segundo notícias oficiais.

VIRTUALMENTE OCUPADA A CIDADE

FRENTE DE SEOUL, 25 (A.F.P.) — Decidiu-se a batalha de Seul. Com a entrada, no centro

VOIE PARA GOVERNADOR EM

PRESTES MAIA

Advogado

Rua José Bonifácio, 209 — 8.º andar — Tel. 2-2600

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ

LONDRES — Além do "complexo da Mancha", o maior obstáculo à liderança britânica nesta undécima hora tem sido a mentalidade empirica dos ingleses. Essa é a principal causa da sua fraqueza em muitos casos, mas também um sério motivo de fortalecimento quando se vê diante de uma força absoluta. A União Soviética é uma força absoluta e tentará alcançar seus objetivos por todos os meios possíveis.

Entre esses meios, está o de fazer o Ocidente adormecer por meio de pequenas doses de narcotico, que é, ou melhor, tem sido, um dos métodos mais eficientes. Tal foi o sentido das famosas entrevistas em que o sr. Stalin, em linguagem subtil, assegurava a um jornalista norte-americano, satisfeito pelo seu exílio profissional, que não havia motivos para o Leste e o Oeste não se entenderem. Dessa maneira, relaxou ele as molas da resistência ocidental, ao mesmo tempo que apertou os parafusos de sua própria máquina de guerra. Mas o empirico inglês se apressou a apanhar a debilidade desdenhosamente lançada pelo sr. Stalin nas águas políticas que os Molotov e Vishinskiy agitavam; e, assim fazendo, habilmente empurrado de esperança em esperança, o governo britânico adotou uma atitude "micawberista" e perdeu o próprio habito de liderar.

Contudo, tal é o prestígio da Grã-Bretanha na Europa que não cessaram os clamores para que ela assumia uma posição de liderança. Evidentemente, isso se deve à magnífica atitude assumida pela Grã-Bretanha após o colapso da França. Aos olhos da Europa, nada diminuiu o esplendor daqueles dias. Na verdade, apesar de surpreendida pela queda do sr. Churchill no fim da guerra, a Europa ficou também impressionada pela grandeza de um país que pôde, tão deliberada e tão tranquilamente, dispensar tal homem em tal ocasião, assim como pela sua sabedoria em confiar o Foreign Office a um líder sindical justamente quando se tornava necessário afastar-se das orgias de adulação à União Soviética e ao sr. Stalin, do tempo da guerra, para enfrentar a realidade da intimidade soviética. Mas o sr. Bevin, uma torre de vigor durante a retirada estratégica dos dois ou três primeiros anos, mostrou-se in-

capaz, não fundada sobre a ajuda da graça divina e não dirigida para um fim sobrenatural. Assim, o sacerdote será para os fiéis uma imagem viva de Cristo, sobretudo em seu zelo pleno de caridade e de beneficência e no espírito desinteressado de seu ministério".

Passando, depois, às diretrizes práticas, o soberano Pontífice toca o delicado problema do recrutamento de padres e das vocações sacerdotais, dando especialmente as instruções que, fundadas embora na sabedoria tradicional da Igreja, não excluem as sugestões e conselhos ditados por uma sã modernidade. Pondo em evidência as vantagens que apresenta para o padre a vida em comum e os perigos que nascem da solidão, o Papa insiste sobre certos aspectos da questão social.

Neste particular, diz o Papa, numa passagem frisante: Enquanto que, perante o comunismo, que visa extirpar a fé e que promete o bem estar material, o sacerdote não pode se mostrar enfraquecido ou hesitante, não pode permanecer indiferente aos abusos do capitalismo e às suas consequências funestas".

Alberto Americano

Advogado

Rua José Bonifácio, 209 — 8.º andar — Tel. 2-2600

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ



VOIE PARA GOVERNADOR EM

PRESTES MAIA

Advogado

Rua José Bonifácio, 209 — 8.º andar — Tel. 2-2600

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ

LONDRES — Além do "complexo da Mancha", o maior obstáculo à liderança britânica nesta undécima hora tem sido a mentalidade empirica dos ingleses. Essa é a principal causa da sua fraqueza em muitos casos, mas também um sério motivo de fortalecimento quando se vê diante de uma força absoluta. A União Soviética é uma força absoluta e tentará alcançar seus objetivos por todos os meios possíveis.

Entre esses meios, está o de fazer o Ocidente adormecer por meio de pequenas doses de narcotico, que é, ou melhor, tem sido, um dos métodos mais eficientes. Tal foi o sentido das famosas entrevistas em que o sr. Stalin, em linguagem subtil, assegurava a um jornalista norte-americano, satisfeito pelo seu exílio profissional, que não havia motivos para o Leste e o Oeste não se entenderem. Dessa maneira, relaxou ele as molas da resistência ocidental, ao mesmo tempo que apertou os parafusos de sua própria máquina de guerra. Mas o empirico inglês se apressou a apanhar a debilidade desdenhosamente lançada pelo sr. Stalin nas águas políticas que os Molotov e Vishinskiy agitavam; e, assim fazendo, habilmente empurrado de esperança em esperança, o governo britânico adotou uma atitude "micawberista" e perdeu o próprio habito de liderar.

Contudo, tal é o prestígio da Grã-Bretanha na Europa que não cessaram os clamores para que ela assumia uma posição de liderança. Evidentemente, isso se deve à magnífica atitude assumida pela Grã-Bretanha após o colapso da França. Aos olhos da Europa, nada diminuiu o esplendor daqueles dias. Na verdade, apesar de surpreendida pela queda do sr. Churchill no fim da guerra, a Europa ficou também impressionada pela grandeza de um país que pôde, tão deliberada e tão tranquilamente, dispensar tal homem em tal ocasião, assim como pela sua sabedoria em confiar o Foreign Office a um líder sindical justamente quando se tornava necessário afastar-se das orgias de adulação à União Soviética e ao sr. Stalin, do tempo da guerra, para enfrentar a realidade da intimidade soviética. Mas o sr. Bevin, uma torre de vigor durante a retirada estratégica dos dois ou três primeiros anos, mostrou-se in-

O Papa termina sua encíclica confiando ao clero do mundo inteiro à proteção particular da muito Santa Virgem, expressão que repete no documento, e dá sua bênção aos prelados em geral e, em particular, aqueles que sofrem perseguições, por Jesus Cristo e pela Igreja, afligidos pela luta constante "em prol dos direitos e das liberdades da Igreja".

"A todos esses bispos e padres — diz o Papa — enviamos a expressão de nossa seleção muito viva e os exortamos, paternalmente, a que continuem dando o mesmo exemplo de força e de virtude sacerdotal".

Apoia a Inglaterra as propostas dos EE.UU. sobre o reforço dos poderes da Assembleia Geral da ONU

BEVIN DENUNCIA A EXISTENCIA DE "QUINTAS COLUNAS" DIRIGIDAS PELO "COMINFORM" E INSTIGADAS POR MOSCOU — PLANO APRESENTADO PELA IUGOSLAVIA PARA EVITAR QUALQUER CONFLITO INTERNACIONAL

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Ernest Bevin, falando na Assembleia Geral, deu seu apoio às propostas do sr. Acheson, para reforçar os poderes da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Bevin ressaltou, porém, que certamente os Estados Unidos aceitarão as críticas construtivas que possam melhorar os projetos de Acheson, para sua aceitação pelo maior numero de países.

DENUNCIAMOS POR BEVIN OS 5.5 COLUNAS

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Bevin denunciou a existência, no mundo, de "5.5 colunas", dirigidas pelo Cominform e instigadas por Moscou. Segundo o chanceler britânico, essas "5.5 colunas" precisam desaparecer, pois já provocaram muitas dificuldades no mundo livre, no caso em que a Rússia queira dissipar a desconfiança em suas intenções.

DEFINIDA A POSIÇÃO DA INGLATERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Ernest Bevin ocupou hoje a tribuna da Assembleia da ONU, na segunda sessão plenária, definindo a posição da Inglaterra, no que respeita aos principais problemas mundiais.

ADESÃO DA INDONÉSIA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Indonésia solicitou oficialmente sua adesão à ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Palar, observador da Indonésia na ONU, transmitiu verbalmente ao secretário geral das Nações Unidas o desejo do seu governo, de se tornar membro da entidade mundial. O pedido da Indonésia será transmitido ao Conselho de Segurança, que examina em primeiro lugar as candidaturas para admissão propostas à ONU.

PARA IMPEDIR A GUERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Iugoslávia apresentou hoje à Assembleia Geral, pelo seu delegado principal, sr. Kardelj, um importante projeto, visando deter qualquer guerra, mesmo no caso em que um país desencadeie a agressão contra qualquer outra nação. Para tanto, o projeto estabelece a mediação imediata, em tal caso, de uma Comissão de Bons Ofícios da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".



DESEMBARCAM MAIS FUZILEIROS — COREIA DO SUL — Reforços de fuzileiros navais norte-americanos desembarcam perto de Inchon, na costa ocidental da Coreia, depois de garantida a cabeça-de-praia pela primeira onda de assalto. (Foto Up-Acme, via Apsa).

Apoia a Inglaterra as propostas dos EE.UU. sobre o reforço dos poderes da Assembleia Geral da ONU

BEVIN DENUNCIA A EXISTENCIA DE "QUINTAS COLUNAS" DIRIGIDAS PELO "COMINFORM" E INSTIGADAS POR MOSCOU — PLANO APRESENTADO PELA IUGOSLAVIA PARA EVITAR QUALQUER CONFLITO INTERNACIONAL

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Ernest Bevin, falando na Assembleia Geral, deu seu apoio às propostas do sr. Acheson, para reforçar os poderes da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Bevin ressaltou, porém, que certamente os Estados Unidos aceitarão as críticas construtivas que possam melhorar os projetos de Acheson, para sua aceitação pelo maior numero de países.

DENUNCIAMOS POR BEVIN OS 5.5 COLUNAS

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Bevin denunciou a existência, no mundo, de "5.5 colunas", dirigidas pelo Cominform e instigadas por Moscou. Segundo o chanceler britânico, essas "5.5 colunas" precisam desaparecer, pois já provocaram muitas dificuldades no mundo livre, no caso em que a Rússia queira dissipar a desconfiança em suas intenções.

DEFINIDA A POSIÇÃO DA INGLATERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Ernest Bevin ocupou hoje a tribuna da Assembleia da ONU, na segunda sessão plenária, definindo a posição da Inglaterra, no que respeita aos principais problemas mundiais.

ADESÃO DA INDONÉSIA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Indonésia solicitou oficialmente sua adesão à ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Palar, observador da Indonésia na ONU, transmitiu verbalmente ao secretário geral das Nações Unidas o desejo do seu governo, de se tornar membro da entidade mundial. O pedido da Indonésia será transmitido ao Conselho de Segurança, que examina em primeiro lugar as candidaturas para admissão propostas à ONU.

PARA IMPEDIR A GUERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Iugoslávia apresentou hoje à Assembleia Geral, pelo seu delegado principal, sr. Kardelj, um importante projeto, visando deter qualquer guerra, mesmo no caso em que um país desencadeie a agressão contra qualquer outra nação. Para tanto, o projeto estabelece a mediação imediata, em tal caso, de uma Comissão de Bons Ofícios da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Ernest Bevin, falando na Assembleia Geral, deu seu apoio às propostas do sr. Acheson, para reforçar os poderes da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Bevin ressaltou, porém, que certamente os Estados Unidos aceitarão as críticas construtivas que possam melhorar os projetos de Acheson, para sua aceitação pelo maior numero de países.

DENUNCIAMOS POR BEVIN OS 5.5 COLUNAS

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Bevin denunciou a existência, no mundo, de "5.5 colunas", dirigidas pelo Cominform e instigadas por Moscou. Segundo o chanceler britânico, essas "5.5 colunas" precisam desaparecer, pois já provocaram muitas dificuldades no mundo livre, no caso em que a Rússia queira dissipar a desconfiança em suas intenções.

DEFINIDA A POSIÇÃO DA INGLATERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Ernest Bevin ocupou hoje a tribuna da Assembleia da ONU, na segunda sessão plenária, definindo a posição da Inglaterra, no que respeita aos principais problemas mundiais.

ADESÃO DA INDONÉSIA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Indonésia solicitou oficialmente sua adesão à ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Palar, observador da Indonésia na ONU, transmitiu verbalmente ao secretário geral das Nações Unidas o desejo do seu governo, de se tornar membro da entidade mundial. O pedido da Indonésia será transmitido ao Conselho de Segurança, que examina em primeiro lugar as candidaturas para admissão propostas à ONU.

PARA IMPEDIR A GUERRA

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Iugoslávia apresentou hoje à Assembleia Geral, pelo seu delegado principal, sr. Kardelj, um importante projeto, visando deter qualquer guerra, mesmo no caso em que um país desencadeie a agressão contra qualquer outra nação. Para tanto, o projeto estabelece a mediação imediata, em tal caso, de uma Comissão de Bons Ofícios da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O texto da principal resolução iugoslava apresentada à Assembleia Geral estabelece o seguinte: "Cada um dos Estados empenhado em operações belicas contra outro ou outros Estados deve, no momento mesmo em que foram iniciadas as referidas operações e, o mais tardar, 24 horas após a abertura das hostilidades, fazer publicamente uma declaração, segundo a qual está disposto a cessar fogo e retirar suas forças armadas para além da fronteira".

FLUSHING MEADOWS, 25

(AFP) — O sr. Ernest Bevin, falando na Assembleia Geral, deu seu apoio às propostas do sr. Acheson, para reforçar os poderes da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Bevin ressaltou, porém, que certamente os Estados Unidos aceitarão as críticas construtivas que possam melhorar os projetos de Acheson, para sua aceitação pelo maior numero de países.

DENUNCIAMOS POR BEVIN OS 5.5 COLUNAS

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — O sr. Bevin denunciou a existência, no mundo, de "5.5 colunas", dirigidas pelo Cominform e instigadas por Moscou. Segundo o chanceler britânico, essas "5.5 colunas" precisam desaparecer, pois já provocaram muitas dificuldades no mundo livre, no caso em que a Rússia queira dissipar a desconfiança em suas intenções.

DEFINIDA A POSIÇÃO DA INGLATERRA

VIDA SOCIAL

BARQUINHOS DE PAPEL

Depois que o temporal passou e que as pesadas nuvens cor de chumbo se dissiparam, levadas pelo vento, ficou a enxada na sementeira, ao longo da rua, com cachoeiras mirins atraindo a admiração da garotada e despertando o interesse de algum engenheiro em embrião... A caudal vertiginosa veio pela rua abaixo e espalhou-se, por fim, na esquina onde o nívelamento irregular constituía um dique à água barrenta. E quando a chuva cessou, deixando montículos de granito nas pedras do calçamento, nas soleiras das casas e nos canteiros dos jardins, moleques surgiram de todos os cantos dispostos a brincar, metendo os pés na água e soltando barquinhos de papel, num alarido estridente, como piratas sedentos de sangue lançados à abor-dagem de uma nau desbaratada...

Barquinhos de papel... Brinquedo de toda criança, complemento indispensável de todo dia de chuva. E também velho tema de crônicas e poesias... Tema, aliás, excelente pelas comparações sugeridas e a facilidade das imagens: o barquinho vogando ao léu, ora rápido, ora vagaroso, às vezes encailhado numa anfractuosidade da lagoa do passeio ou num remanso cheio de calhaus, outras vezes naufragando, desfeito pela humidade e carregado em meio dos detritos para a voragem da "boca de lobo" do esgoto... E lá vem a comparação: a vida também é assim, fragil barquinho, a enxada é o destino, o obstáculo é a desluzida, o amor contrariado, a felicidade que não veio, etc. etc. Qual o poeta que não teve, num momento qualquer da existência, uma inspiração assim, ao recordar os dias despretensiosos da meninice, em que também corria para a rua, após a chuva, para ver o seu barquinho de papel deslizando na valeta inundada e sumindo ao longe, como os barcos de verdade na vastidão do oceano? E qual o cronista que não explorou o mesmo assunto, recordando a mesma era feliz da infância que não volta?

Ora, vejamos só: não é que eu ia fazendo a mesma coisa, pautando esta crônica por esse velho e tão batido modelo? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. CORY GOMES DE AMORIM

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Coorde-



Dr. Cory Gomes de Amorim

nadora da Política da capital, do Partido Republicano, seção de São Paulo, presidente do Departamento de Economia da Sociedade Rural Brasileira e conhecido advogado nos tribunais da capital.

O distinto aniversariante, que foi deputado estadual sempre se houve com exemplar linha de conduta e firmeza de convicções, merecendo o apoio de seus colegas da Câmara Municipal, o dr. Cory Gomes de Amorim deverá receber, por certo, na data de hoje, significativos cumprimentos dos seus inúmeros amigos e admiradores.

GALEAO CONTINUI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso antigo e preado companheiro de trabalho Galeão Coutinho, que foi redator-chefe desta folha.

Figura destacada nos meios literários e jornalísticos do país o autor de "Simão, o caçador" deverá receber, certamente, na data de hoje, significativos cumprimentos dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Viajar hoje o seu aniversário natalício do dr. Augusto de Góes, ex-diretor da Diretoria de Trânsito.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Ida Fumel Monti, filha do sr. Radu G. F. Monti, dedicado filantropo desta folha, e da sra. Judite Costa Fumel Monti.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Maria Cristina de Melo, filha do sr. Maria Fernandes de Melo, superintendente da Cia. Telefônica Brasileira, e da sra. Acr. Fernandes de Melo.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Ana Balmelli, esposa do sr. Walter Balmelli, industrial nesta praça.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Neizir de Miranda Noqueira, esposa do dr. Jorge Bloom Noqueira, dono da editora da imprensa. A distinta aniversariante, que desfruta de grande estima em nossos meios sociais, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje: a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonieta Tardi; a menina Magda, filha do sr. Julio Chacur e da sra. Olga Barbour Chacur; a menina Tais Helena, filha do sr. Manoel Basso e da sra. Nair Daluto Basso;

a menina Celia, filha do sr. Manoel Domingos, diretor da Agência "Folha Press", da sra. Arminia Ramos Domingos; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Vicensi e da sra. Geni Vicensi;

a menina Clara, filha do sr. Jacinto Quarto e da sra. Margarida Quarto;

a menina Regina Emeralda, filha do sr. José Martins de Melo e da sra. Terige Ramalho de Melo, residentes em Mairi;

o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrucci e da sra. Odila Petrucci;

o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Pedroso Filho e da sra. Maria Salomão Filho;

a sra. Helena, filha da viúva sra. Italia Domingos;

a sra. Ana Balmelli, esposa do sr. Walter Balmelli;

a sra. Vilma Galgaria, esposa do sr. José Galgaria;

a sra. Lidia Andreoli Sapateiro, esposa do sr. Osvaldo Sapateiro;

a sra. Dina Figueiredo, esposa do sr. Alvaro Figueiredo;

o sr. Joaquim Amaro;

o sr. Italo Cerrato;

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 365



Problema Aniversário
A minha filhinha

O problema de hoje, o primeiro do cruzadista Ibor, de Jundiaí, é muito interessante, contendo, nos conceitos horizontais, uma mensagem de felicitações a aniversariante. Por esse motivo, conservamos os três únicos conceitos invertidos.

HORIZONTAIS: 1 — Deus dos pastores; Afortunado; Instrumento musical de timbre parecido ao da clarinete; 2 — Ventos; Vê; Amargo; 3 — Os pais do pai ou da mãe; O tesouro público; 4 — Dia em que se fazem anos de idade; 5 — Possuir; Forma feminina de são; Ligo; Espaço de doze meses (inv.); 6 — Carta de jogar; Ilha do arquipélago de Dampier (com "i" em lugar de "y"); Solitário; 7 — Facto; Nascimento; 8 — Partida; Discurso laudatório; 9 — Tumor; Forma arcaica do artigo "o"; 10 — Confiança; Popa; 11 — Intimo; Mã; 12 — Alem; Sobrenome; 13 — Graça; Nota musical; 14 — Benigno; Espaço de 24 horas; 15 — Ali; Existentes; 16 — Sobrenome; Cileme; 17 — Gosto muito (inv.); Argola; 18 — Muito alegremente; 19 — Outra coisa; Querem; Espaço de doze meses; 20 — Repto (ant.); Filha do rio Inaco; Estante; 21 — O mesmo que upa, etal; Nome de homem; Rei de Egipto, filho de Jupiter; 22 — Símbolo do cobalto; Antiga (pl.); Lavra; Forma simplificada de maior; 23 — Indivíduo faladores (fig.); 24 — Pai; Mãe.

VERTICAIS: 1 — Instrumento agrícola; Prender; Sem folhas; Que tem coragem; 2 — Arara; Estás; Mascas de fumo; Talamã; 3 — Cobrir de neve; Apesar de; Lista; Quinto mês dos hebreus; Bastal; Instrumento agrícola; 4 — Pronome (inv.); Brilhar; Polir; Andado; Sustento (inv.); 5 — Juizos; Vê; Feminino de este; 6 — Forma arcaica do artigo "o"; Receptáculo; Macio (inv.); Neise lugar; 7 — Governo (fig.); Os saltos dos calçados (inv.); 8 — Correr; Ramalhete; Agora (inv.); Revista-se das cores do arco-íris; 9 — Permanecer; Ruim; Vazio (inv.); 10 — Trovejar (inv.); Bebedeira; Andavam; 11 — Segundo califa dos muçulmanos; Canos estreitos, leves e rápidos; Método; A ti; Sobrenome; 12 — Elemento químico, símbolo BA; Luz; Aqui está; Uniram; 13 — Conselheira austral (pl.); Raso; Que vive em terreno arenoso; 14 — O nascimento do sol; Contracção com artigo (pl.); Impelir com o auxílio dos remos; Eiró; Aroma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 364

HORIZONTAIS: 2 — Ca; 4 — Oia; 6 — Ara; 8 — Ora; 10 — Iras; 12 — Are; 13 — Sra.; 14 — A.C.; 16 — Pu; 17 — Ar; 18 — Na; 20 — Ab; 21 — Go; 22 — Cas; 23 — Lia; 25 — Lás; 26 — Aro; 28 — Sal; 29 — Ore; 31 — Ur; 32 — Am; 33 — Igo; 34 — Igo; 35 — Aro; 36 — Aro; 37 — Aro; 38 — Aro; 39 — Aro; 40 — Aro; 41 — Aro; 42 — Aro; 43 — Aro; 44 — Aro; 45 — Aro; 46 — Aro; 47 — Aro; 48 — Aro; 49 — Aro; 50 — Aro; 51 — Aro; 52 — Aro; 53 — Aro; 54 — Aro; 55 — Aro; 56 — Aro; 57 — Aro; 58 — Aro; 59 — Aro; 60 — Aro; 61 — Aro; 62 — Aro; 63 — Aro; 64 — Aro; 65 — Aro; 66 — Aro; 67 — Aro; 68 — Aro; 69 — Aro; 70 — Aro; 71 — Aro; 72 — Aro; 73 — Aro; 74 — Aro; 75 — Aro; 76 — Aro; 77 — Aro; 78 — Aro; 79 — Aro; 80 — Aro; 81 — Aro; 82 — Aro; 83 — Aro; 84 — Aro; 85 — Aro; 86 — Aro; 87 — Aro; 88 — Aro; 89 — Aro; 90 — Aro; 91 — Aro; 92 — Aro; 93 — Aro; 94 — Aro; 95 — Aro; 96 — Aro; 97 — Aro; 98 — Aro; 99 — Aro; 100 — Aro; 101 — Aro; 102 — Aro; 103 — Aro; 104 — Aro; 105 — Aro; 106 — Aro; 107 — Aro; 108 — Aro; 109 — Aro; 110 — Aro; 111 — Aro; 112 — Aro; 113 — Aro; 114 — Aro; 115 — Aro; 116 — Aro; 117 — Aro; 118 — Aro; 119 — Aro; 120 — Aro; 121 — Aro; 122 — Aro; 123 — Aro; 124 — Aro; 125 — Aro; 126 — Aro; 127 — Aro; 128 — Aro; 129 — Aro; 130 — Aro; 131 — Aro; 132 — Aro; 133 — Aro; 134 — Aro; 135 — Aro; 136 — Aro; 137 — Aro; 138 — Aro; 139 — Aro; 140 — Aro; 141 — Aro; 142 — Aro; 143 — Aro; 144 — Aro; 145 — Aro; 146 — Aro; 147 — Aro; 148 — Aro; 149 — Aro; 150 — Aro; 151 — Aro; 152 — Aro; 153 — Aro; 154 — Aro; 155 — Aro; 156 — Aro; 157 — Aro; 158 — Aro; 159 — Aro; 160 — Aro; 161 — Aro; 162 — Aro; 163 — Aro; 164 — Aro; 165 — Aro; 166 — Aro; 167 — Aro; 168 — Aro; 169 — Aro; 170 — Aro; 171 — Aro; 172 — Aro; 173 — Aro; 174 — Aro; 175 — Aro; 176 — Aro; 177 — Aro; 178 — Aro; 179 — Aro; 180 — Aro; 181 — Aro; 182 — Aro; 183 — Aro; 184 — Aro; 185 — Aro; 186 — Aro; 187 — Aro; 188 — Aro; 189 — Aro; 190 — Aro; 191 — Aro; 192 — Aro; 193 — Aro; 194 — Aro; 195 — Aro; 196 — Aro; 197 — Aro; 198 — Aro; 199 — Aro; 200 — Aro; 201 — Aro; 202 — Aro; 203 — Aro; 204 — Aro; 205 — Aro; 206 — Aro; 207 — Aro; 208 — Aro; 209 — Aro; 210 — Aro; 211 — Aro; 212 — Aro; 213 — Aro; 214 — Aro; 215 — Aro; 216 — Aro; 217 — Aro; 218 — Aro; 219 — Aro; 220 — Aro; 221 — Aro; 222 — Aro; 223 — Aro; 224 — Aro; 225 — Aro; 226 — Aro; 227 — Aro; 228 — Aro; 229 — Aro; 230 — Aro; 231 — Aro; 232 — Aro; 233 — Aro; 234 — Aro; 235 — Aro; 236 — Aro; 237 — Aro; 238 — Aro; 239 — Aro; 240 — Aro; 241 — Aro; 242 — Aro; 243 — Aro; 244 — Aro; 245 — Aro; 246 — Aro; 247 — Aro; 248 — Aro; 249 — Aro; 250 — Aro; 251 — Aro; 252 — Aro; 253 — Aro; 254 — Aro; 255 — Aro; 256 — Aro; 257 — Aro; 258 — Aro; 259 — Aro; 260 — Aro; 261 — Aro; 262 — Aro; 263 — Aro; 264 — Aro; 265 — Aro; 266 — Aro; 267 — Aro; 268 — Aro; 269 — Aro; 270 — Aro; 271 — Aro; 272 — Aro; 273 — Aro; 274 — Aro; 275 — Aro; 276 — Aro; 277 — Aro; 278 — Aro; 279 — Aro; 280 — Aro; 281 — Aro; 282 — Aro; 283 — Aro; 284 — Aro; 285 — Aro; 286 — Aro; 287 — Aro; 288 — Aro; 289 — Aro; 290 — Aro; 291 — Aro; 292 — Aro; 293 — Aro; 294 — Aro; 295 — Aro; 296 — Aro; 297 — Aro; 298 — Aro; 299 — Aro; 300 — Aro; 301 — Aro; 302 — Aro; 303 — Aro; 304 — Aro; 305 — Aro; 306 — Aro; 307 — Aro; 308 — Aro; 309 — Aro; 310 — Aro; 311 — Aro; 312 — Aro; 313 — Aro; 314 — Aro; 315 — Aro; 316 — Aro; 317 — Aro; 318 — Aro; 319 — Aro; 320 — Aro; 321 — Aro; 322 — Aro; 323 — Aro; 324 — Aro; 325 — Aro; 326 — Aro; 327 — Aro; 328 — Aro; 329 — Aro; 330 — Aro; 331 — Aro; 332 — Aro; 333 — Aro; 334 — Aro; 335 — Aro; 336 — Aro; 337 — Aro; 338 — Aro; 339 — Aro; 340 — Aro; 341 — Aro; 342 — Aro; 343 — Aro; 344 — Aro; 345 — Aro; 346 — Aro; 347 — Aro; 348 — Aro; 349 — Aro; 350 — Aro; 351 — Aro; 352 — Aro; 353 — Aro; 354 — Aro; 355 — Aro; 356 — Aro; 357 — Aro; 358 — Aro; 359 — Aro; 360 — Aro; 361 — Aro; 362 — Aro; 363 — Aro; 364 — Aro; 365 — Aro; 366 — Aro; 367 — Aro; 368 — Aro; 369 — Aro; 370 — Aro; 371 — Aro; 372 — Aro; 373 — Aro; 374 — Aro; 375 — Aro; 376 — Aro; 377 — Aro; 378 — Aro; 379 — Aro; 380 — Aro; 381 — Aro; 382 — Aro; 383 — Aro; 384 — Aro; 385 — Aro; 386 — Aro; 387 — Aro; 388 — Aro; 389 — Aro; 390 — Aro; 391 — Aro; 392 — Aro; 393 — Aro; 394 — Aro; 395 — Aro; 396 — Aro; 397 — Aro; 398 — Aro; 399 — Aro; 400 — Aro; 401 — Aro; 402 — Aro; 403 — Aro; 404 — Aro; 405 — Aro; 406 — Aro; 407 — Aro; 408 — Aro; 409 — Aro; 410 — Aro; 411 — Aro; 412 — Aro; 413 — Aro; 414 — Aro; 415 — Aro; 416 — Aro; 417 — Aro; 418 — Aro; 419 — Aro; 420 — Aro; 421 — Aro; 422 — Aro; 423 — Aro; 424 — Aro; 425 — Aro; 426 — Aro; 427 — Aro; 428 — Aro; 429 — Aro; 430 — Aro; 431 — Aro; 432 — Aro; 433 — Aro; 434 — Aro; 435 — Aro; 436 — Aro; 437 — Aro; 438 — Aro; 439 — Aro; 440 — Aro; 441 — Aro; 442 — Aro; 443 — Aro; 444 — Aro; 445 — Aro; 446 — Aro; 447 — Aro; 448 — Aro; 449 — Aro; 450 — Aro; 451 — Aro; 452 — Aro; 453 — Aro; 454 — Aro; 455 — Aro; 456 — Aro; 457 — Aro; 458 — Aro; 459 — Aro; 460 — Aro; 461 — Aro; 462 — Aro; 463 — Aro; 464 — Aro; 465 — Aro; 466 — Aro; 467 — Aro; 468 — Aro; 469 — Aro; 470 — Aro; 471 — Aro; 472 — Aro; 473 — Aro; 474 — Aro; 475 — Aro; 476 — Aro; 477 — Aro; 478 — Aro; 479 — Aro; 480 — Aro; 481 — Aro; 482 — Aro; 483 — Aro; 484 — Aro; 485 — Aro; 486 — Aro; 487 — Aro; 488 — Aro; 489 — Aro; 490 — Aro; 491 — Aro; 492 — Aro; 493 — Aro; 494 — Aro; 495 — Aro; 496 — Aro; 497 — Aro; 498 — Aro; 499 — Aro; 500 — Aro; 501 — Aro; 502 — Aro; 503 — Aro; 504 — Aro; 505 — Aro; 506 — Aro; 507 — Aro; 508 — Aro; 509 — Aro; 510 — Aro; 511 — Aro; 512 — Aro; 513 — Aro; 514 — Aro; 515 — Aro; 516 — Aro; 517 — Aro; 518 — Aro; 519 — Aro; 520 — Aro; 521 — Aro; 522 — Aro; 523 — Aro; 524 — Aro; 525 — Aro; 526 — Aro; 527 — Aro; 528 — Aro; 529 — Aro; 530 — Aro; 531 — Aro; 532 — Aro; 533 — Aro; 534 — Aro; 535 — Aro; 536 — Aro; 537 — Aro; 538 — Aro; 539 — Aro; 540 — Aro; 541 — Aro; 542 — Aro; 543 — Aro; 544 — Aro; 545 — Aro; 546 — Aro; 547 — Aro; 548 — Aro; 549 — Aro; 550 — Aro; 551 — Aro; 552 — Aro; 553 — Aro; 554 — Aro; 555 — Aro; 556 — Aro; 557 — Aro; 558 — Aro; 559 — Aro; 560 — Aro; 561 — Aro; 562 — Aro; 563 — Aro; 564 — Aro; 565 — Aro; 566 — Aro; 567 — Aro; 568 — Aro; 569 — Aro; 570 — Aro; 571 — Aro; 572 — Aro; 573 — Aro; 574 — Aro; 575 — Aro; 576 — Aro; 577 — Aro; 578 — Aro; 579 — Aro; 580 — Aro; 581 — Aro; 582 — Aro; 583 — Aro; 584 — Aro; 585 — Aro; 586 — Aro; 587 — Aro; 588 — Aro; 589 — Aro; 590 — Aro; 591 — Aro; 592 — Aro; 593 — Aro; 594 — Aro; 595 — Aro; 596 — Aro; 597 — Aro; 598 — Aro; 599 — Aro; 600 — Aro; 601 — Aro; 602 — Aro; 603 — Aro; 604 — Aro; 605 — Aro; 606 — Aro; 607 — Aro; 608 — Aro; 609 — Aro; 610 — Aro; 611 — Aro; 612 — Aro; 613 — Aro; 614 — Aro; 615 — Aro; 616 — Aro; 617 — Aro; 618 — Aro; 619 — Aro; 620 — Aro; 621 — Aro; 622 — Aro; 623 — Aro; 624 — Aro; 625 — Aro; 626 — Aro; 627 — Aro; 628 — Aro; 629 — Aro; 630 — Aro; 631 — Aro; 632 — Aro; 633 — Aro; 634 — Aro; 635 — Aro; 636 — Aro; 637 — Aro; 638 — Aro; 639 — Aro; 640 — Aro; 641 — Aro; 642 — Aro; 643 — Aro; 644 — Aro; 645 — Aro; 646 — Aro; 647 — Aro; 648 — Aro; 649 — Aro; 650 — Aro; 651 — Aro; 652 — Aro; 653 — Aro; 654 — Aro; 655 — Aro; 656 — Aro; 657 — Aro; 658 — Aro; 659 — Aro; 660 — Aro; 661 — Aro; 662 — Aro; 663 — Aro; 664 — Aro; 665 — Aro; 666 — Aro; 667 — Aro; 668 — Aro; 669 — Aro; 670 — Aro; 671 — Aro; 672 — Aro; 673 — Aro; 674 — Aro; 675 — Aro; 676 — Aro; 677 — Aro; 678 — Aro; 679 — Aro; 680 — Aro; 681 — Aro; 682 — Aro; 683 — Aro; 684 — Aro; 685 — Aro; 686 — Aro; 687 — Aro; 688 — Aro; 689 — Aro; 690 — Aro; 691 — Aro; 692 — Aro; 693 — Aro; 694 — Aro; 695 — Aro; 696 — Aro; 697 — Aro; 698 — Aro; 699 — Aro; 700 — Aro; 701 — Aro; 702 — Aro; 703 — Aro; 704 — Aro; 705 — Aro; 706 — Aro; 707 — Aro; 708 — Aro; 709 — Aro; 710 — Aro; 711 — Aro; 712 — Aro; 713 — Aro; 714 — Aro; 715 — Aro; 716 — Aro; 717 — Aro; 718 — Aro; 719 — Aro; 720 — Aro; 721 — Aro; 722 — Aro; 723 — Aro; 724 — Aro; 725 — Aro; 726 — Aro; 727 — Aro; 728 — Aro; 729 — Aro; 730 — Aro; 731 — Aro; 732 — Aro; 733 — Aro; 734 — Aro; 735 — Aro; 736 — Aro; 737 — Aro; 738 — Aro; 739 — Aro; 740 — Aro; 741 — Aro; 742 — Aro; 743 — Aro; 744 — Aro; 745 — Aro; 746 — Aro; 747 — Aro; 748 — Aro; 749 — Aro; 750 — Aro; 751 — Aro; 752 — Aro; 753 — Aro; 754 — Aro; 755 — Aro; 756 — Aro; 757 — Aro; 758 — Aro; 759 — Aro; 760 — Aro; 761 — Aro; 762 — Aro; 763 — Aro; 764 — Aro; 765 — Aro; 766 — Aro; 767 — Aro; 768 — Aro; 769 — Aro; 770 — Aro; 771 — Aro; 772 — Aro; 773 — Aro; 774 — Aro; 775 — Aro; 776 — Aro; 777 — Aro; 778 — Aro; 779 — Aro; 780 — Aro; 781 — Aro; 782 — Aro; 783 — Aro; 784 — Aro; 785 — Aro; 786 — Aro; 787 — Aro; 788 — Aro; 789 — Aro; 790 — Aro; 791 — Aro; 792 — Aro; 793 — Aro; 794 — Aro; 795 — Aro; 796 — Aro; 797 — Aro; 798 — Aro; 799 — Aro; 800 — Aro; 801 — Aro; 802 — Aro; 803 — Aro; 804 — Aro; 805 — Aro; 806 — Aro; 807 — Aro; 808 — Aro; 809 — Aro; 810 — Aro; 811 — Aro; 812 — Aro; 813 — Aro; 814 — Aro; 815 — Aro; 816 — Aro; 817 — Aro; 818 — Aro; 819 — Aro; 820 — Aro; 821 — Aro; 822 — Aro; 823 — Aro; 824 — Aro; 825 — Aro; 826 — Aro; 827 — Aro; 828 — Aro; 829 — Aro; 830 — Aro; 831 — Aro; 832 — Aro; 833 — Aro; 834 — Aro; 835 — Aro; 836 — Aro; 837 — Aro; 838 — Aro; 839 — Aro; 840 — Aro; 841 — Aro; 842 — Aro; 843 — Aro; 844 — Aro; 845 — Aro; 846 — Aro; 847 — Aro; 848 — Aro; 849 — Aro; 850 — Aro; 851 — Aro; 852 — Aro; 853 — Aro; 854 — Aro; 855 — Aro; 856 — Aro; 857 — Aro; 858 — Aro; 859 — Aro; 860 — Aro; 861 — Aro; 862 — Aro; 863 — Aro; 864 — Aro; 865 — Aro; 866 — Aro; 867 — Aro; 868 — Aro; 869 — Aro; 870 — Aro; 871 — Aro; 872 — Aro; 873 — Aro; 874 — Aro; 875 — Aro; 876 — Aro; 877 — Aro; 878 — Aro; 879 — Aro; 880 — Aro; 881 — Aro; 882 — Aro; 883 — Aro; 884 — Aro; 885 — Aro; 886 — Aro; 887 — Aro; 888 — Aro; 889 — Aro; 890 — Aro; 891 — Aro; 892 — Aro; 893 — Aro; 894 — Aro; 895 — Aro; 896 — Aro; 897 — Aro; 898 — Aro; 899 — Aro; 900 — Aro; 901 — Aro; 902 — Aro; 903 — Aro; 904 — Aro; 905 — Aro; 906 — Aro; 907 — Aro; 908 — Aro; 909 — Aro; 910 — Aro; 911 — Aro; 912 — Aro; 913 — Aro; 914 — Aro; 915 — Aro; 916 — Aro; 917 — Aro; 918 — Aro; 919 — Aro; 920 — Aro; 921 — Aro; 922 — Aro; 923 — Aro; 924 — Aro; 925 — Aro; 926 — Aro; 927 — Aro; 928 — Aro; 929 — Aro; 930 — Aro; 931 — Aro; 932 — Aro; 933 — Aro; 934 — Aro; 935 — Aro; 936 — Aro; 937 — Aro; 938 — Aro; 939 — Aro; 940 — Aro; 941 — Aro; 942 — Aro; 943 — Aro; 944 — Aro; 945 — Aro; 946 — Aro; 947 — Aro; 948 — Aro; 949 — Aro; 950 — Aro; 951 — Aro; 952 — Aro; 953 — Aro; 954 — Aro; 955 — Aro; 956 — Aro; 957 — Aro; 958 — Aro; 959 — Aro; 960 — Aro; 961 — Aro; 962 — Aro; 963 — Aro; 964 — Aro; 965 — Aro; 966 — Aro; 967 — Aro; 968 — Aro; 969 — Aro; 970 — Aro; 971 — Aro; 972 — Aro; 973 — Aro; 974 — Aro; 975 — Aro; 976 — Aro; 977 — Aro; 978 — Aro; 979 — Aro; 980 — Aro; 981 — Aro; 982 — Aro; 983 — Aro; 984 — Aro; 985 — Aro; 986 — Aro; 987 — Aro; 988 — Aro; 989 — Aro; 990 — Aro; 991 — Aro; 992 — Aro; 993 — Aro; 994 — Aro; 995 — Aro; 996 — Aro; 997 — Aro; 998 — Aro; 999 — Aro; 1000 — Aro.

VINTE E DUAS MIL PROFESSORAS — EDUCADORAS DA INFANCIA E DA JUVENTUDE devem ter representação na Assembleia Legislativa.

Volando na Professora **CAROLINA RIBEIRO** PARA **DEPUTADO ESTADUAL** terá representação condigna.

Ela consagrou a vida a educar, desdobrando suas atividades também para a Assistência Social. Lutou e luta pelos interesses da classe cujos problemas conhece bem. Ninguém melhor saberá defender as legítimas reivindicações dos Educadores, como também propugnar pela elevação do nível de cultura do povo.

CEDULAS: Al. Barão do Rio Branco, 428 — R. Wenceslau Braz, 78 — 4.º — Sala 13.

FALEceu A MARQUESA DE MILFORD-HAVEN

LONDRES, 24 (AFP) — Com a idade de 87 anos, faleceu na manhã de hoje, em sua residência de Kensington Palace, nesta capital, a marquesa de Milford-Haven. A extinta era avó do duque de Edimburgo, mãe do ex-vice rei da Índia, almirante e conde lord Louis Mountbatten.

Caçada a licença do avião boliviano Bridoux

WASHINGTON, 25 (UP) — Deverá se apresentar hoje perante o Board de Aeronautica Civil o capitão Erick Rios Bridoux, o piloto boliviano cujo "caça" P-38 se espantou de encontro a um avião comercial, em novembro do ano passado, causando a morte de 55 pessoas.

As autoridades aeronauticas norte-americanas pediram que seja cassada a licença do capitão Bridoux para dirigir aviões nos Estados Unidos.

Aquele piloto boliviano foi acusado de ter causado o pior desastre da história da aviação nos Estados Unidos "pela sua falta de cuidado e menoscupção pela vida alheia."

OCORRENCIAS POLICIAIS

EMBRIAGADO ASSASSINOU O AMIGO POR CAUSA DE UMA BRINCADEIRA

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A falta de vagões ameaça provocar congestionamento no porto de Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — A escassez de vagões está causando sérios embarços no porto. Há mesmo uma ameaça de congestionamento, porquanto o número de vagões fornecidos pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para o movimento portuário, é sempre muito inferior aos pedidos.

Durante a semana passada, houve dias que não chegaram a ser fornecidos pela ferrovia um terço dos vagões pedidos. Desse modo, estão repletos os frigoríficos, os silos, os armazéns, e todas as dependências portuárias.

Os navios já começam a permanecer fundeados ao largo, aguardando oportunidade para desembarcar suas cargas. Hoje, estavam ao largo, nessas condições, os seguintes: — "Deviz", entrado ontem, com 15 mil caixas de frutas, aguardando desembarque no frigorífico, que está cheio; — "Andrey", entrado a 24, com 10.058 toneladas de trigo a granel, aguardando descarga nos sugadores; — "Pára", entrado a 24, com 10.023 toneladas de carvão a granel, aguardando vaga para desembarque com "grabs"; e "Luiza C.", entrado hoje com 6.462 toneladas de trigo a granel.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Por volta das 19 horas de ontem, na rua Senador Feljó, próximo à rua João Bello, a doméstica Erminia de Oliveira, Melres, de 35 anos de idade, residente à rua Soter de Araújo 13, foi atropelada por um automóvel dirigido por Manuel Furtado de Almeida, morador à rua Ricardo Pinto, 8. A vítima, que foi levada ao Pronto Socorro, após os primeiros curativos retirou-se.

Foi encontrado boiando na manhã de hoje na Baía do Macuco o cadáver de um homem de cor, identificado parcialmente

como sendo Inacio de tal, de residência desconhecida. Por determinação da autoridade de Plantão, foi o cadáver transportado ao necrotério do Sabão, onde ficará à disposição do Gabinete Médico Legal.

Na manhã de hoje, cerca das 6,40 horas, no largo da Saudade, o encasador Vicente Sanchez, de 26 anos de idade, morador na rua do Sabão, 142, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 41-59-87, da Companhia Antártica Paulista, dirigido pelo motorista Arlindo Pestana Jardim, domiciliado à rua Silva Ramos, 280. A vítima foi atendida por uma ambulância do Pronto Socorro, e após ter recebido naquele posto os primeiros curativos, foi internado no Hospital da Santa Casa em estado grave.

Quando saiu do Cine Gonzaga, à avenida Ana Costa, o jovem Ivan Campomar, de 17 anos de idade, estudante, morador à rua Inglaterra, 9, foi acometido de um mal súbito, falecendo sem assistência médica. Ao local compareceu uma ambulância do Pronto Socorro, porém, nada mais pôde fazer, pois o jovem já se encontrava sem vida.

Por volta das 24 horas de ontem, pela turma de investigadores da 3.ª Delegacia foi preso o indivíduo Rubens Gonçalves, residente à rua Luz de Camões, 166. Em poder do mesmo, dentro de um guarda-chuva, foram encontrados quatro cigarros de maconha.

Na tarde de hoje, cerca das 15 horas, na praça Imperatriz Leopoldina, Shioti Touguiss, residente à rua Epitácio Pessoa 701, agrediu a cabo de enxada sua esposa Toucha Touguiss, produzindo-lhe ferimentos generalizados. Medicada no Pronto Socorro a vítima retirou-se.

Lançada a pedra fundamental do edifício dos Correios e Telegrafos de Atibaia

O prefeito situacionista não compareceu — Outros pormenores

ATIBAIA, 23 (Do correspondente) — Como estava anunciado, realizou-se ontem, nesta cidade, a solenidade de lançamento da pedra fundamental do prédio onde funcionará a agência do Correio e Telegrafo local. A's 11,45 horas, acompanhados de várias personalidades, dentre as quais os srs. Rozendo C. Aguirre, presidente da Câmara local, Tito Lívio Garlini, coletor federal, Osvaldo Barreto, serventário da justiça, Cesar Memelo, diretor do O Atibaense e correspondente desta folha, e outros, chegaram ao local os srs. deputado dr. Plínio Cavalcanti, dr. Francisco Gonçalves Neto, diretor do DR dos Correios e Telegrafos, e outros altos funcionários daquele departamento.

AS SOLENIIDADES

Presente enorme massa popular, além das autoridades já citadas e mais os srs. pe. Claudio Garcia, vigário da paróquia, prof. Custódio Duarte Lanna, diretor do Colégio Atibaense, e vários professores e grande número de alunos daquele educandário, procedeu-se à benção da urna que continha a ata das solenidades e outros documentos referentes à mesma, tendo sido logo após assentada a pedra fundamental pelo deputado dr. Plínio Cavalcanti, dr. Francisco Gonçalves Neto e Rosendo Correa Aguirre. Uma enorme salva de palmas seguiu-se a esse ato.

OS DISCURSOS

Lançada a pedra fundamental do primeiro edifício público federal que em Atibaia se construiu, falou inicialmente o sr. Osvaldo Barreto, criticando energicamente a atitude do prefeito local, que se achava ausente injustificadamente, num momento de ampla satisfação para todos os atibaenses. Logo após fez uso da palavra o dr. Francisco Gonçalves Neto, que de improviso discorreu brilhantemente sobre a significação do conhecimento, frisando ser sua missão não política, mas sim administrativa, e que visava somente dotar a cidade de um melhoramento a que fazia jus, o que aliás se achava no programa do capitão Landry Sales, dd. diretor geral do D.C.T., e que determinava, se procedesse imediatamente os serviços de construção da gigantesca obra. Em seguida fez uso da palavra o deputado dr. Plínio Cavalcanti, que comentando as palavras do orador que o havia antecedido, disse estranhar também a ausência no local do chefe do executivo municipal, pessoa que nem sequer conhecia, mas que não comparecendo aquela solenidade fugia a um dever não só de administrador como também e principalmente de atibaense, que de nenhum modo se justificava. Finalizando, disse o ilustre deputado que na Câmara Federal sempre norteava seus atos cuidando especialmente dos interesses da coletividade, e não de políticas como a que desoladamente presenciava. Após inúmeros aplausos, foi cedida a palavra ao sr. Cesar Memelo, que após analisar a importância para a cidade do empreendimento que naquele instante se inaugurava, teve considerações também em torno da injustificável ausência do prefeito local, não mandando sequer alguém que simbolicamente o representasse, o que já era uma falta de ética e polidez administrativas deploráveis e lamentáveis, demonstrando o nenhum interesse que as coisas relacionadas com o progresso da cidade lhe ofereciam. Finalizando, lembrou o orador a necessidade de pesar aqueles fatos por ocasião das eleições que se avizinhavam, a fim de que cada leitor votasse con-

scientemente nos verdadeiros e sinceros amigos da cidade, olhos postos nos interesses de São Paulo e do Brasil.

ALMOÇO NA ESTANCIA LYNCE

Terminada a orimonia, o sr. Cesar Memelo convidou as autoridades presentes para almoçarem na Estancia Lynce, de sua propriedade, decorrendo o mesmo num ambiente de grande cordialidade.

O EMPREENDIMENTO

Como é do conhecimento geral, de há muito sofre a população desta cidade com os deficientes meios de comunicação de que dispõe. Demorando horas intermináveis as ligações telefônicas, e sendo moroso e incomodo o Telegrafo da Bragança, por se achar a estação situada distante do centro da cidade, não dispunha o atibaense de um Telegrafo Nacional que possibilitasse comunicação rápida com outras localidades. Além disso, devido ao surto de progresso da cidade, cada dia mais credenciada como estância para cura e repouso, a agência do correio local, já por ser acanhada, já por não ser própria, deixou de atender as necessidades do enorme movimento de correspondência existentes. Graças, porém, a atuação dedicada e dinâmica do deputado dr. Plínio Cavalcanti, que não mediu esforços na Câmara Federal e junto aos poderes competentes para a solução do problema, Atibaia terá um enorme e confortável prédio onde se instalarão a Agência do Correio e Telegrafo local. E a notícia grata, que encherá de satisfação toda a população da cidade.

CAPIVARI

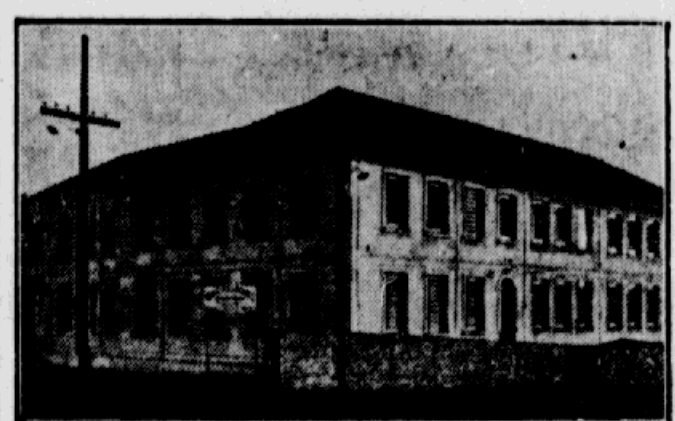
CAPIVARI, 20 — SAUDAÇÃO AO DR. PRESTES MAIA — O ilustre e prestigioso candidato a governador do Estado, quando de sua visita a esta cidade, foi saudado pela senhora Maria Teresa Zanola, que pronunciou o seguinte discurso:

"É com a honra que a terra de Amadeu Amaral, este 'Bergo de Sol' de Campos Filho, recebe a visita do candidato do povo. Não apenas porque se trata do futuro governador do Estado, mas por ser a figura consagrada que, pelo urbanista que fez de São Paulo uma das mais famosas metrópoles do Continente; pelo engenheiro que planejou a reforma portuária de Santos e equacionou o problema da casa popular; pelo economista que, sem aumentar impostos, pôde operar tão magníficas realizações e deixar saldos enormes; pela honestidade relevante de quem atravessou, de mãos limpas, uma era de cambalão, negociações e 'calcinhas'; descoberta pelo regime discricionário. Capivari saúda em Prestes Maia o trabalhador infatigável que das primeiras horas da manhã às últimas da noite passou a existência idealizando obras corrigindo projetos, num dos mais típicos exemplos de inclinação ao labor. Sinalo por excelência, Prestes Maia é bem homem do Interior, donde provém: é nosso irmão na simplicidade, no amor à sociedade em geral, na acessibilidade e franqueza do trato.

Capivari saúda em Prestes Maia aquilo que o brasileiro tem de melhor: sagacidade, dedicação, espírito público, modestia e honrabilidade. Capivari saúda em Prestes Maia, o denominador comum de 4 correntes partidárias, a nau bendita que há de nos salvar dos dilúvios demagógicos que nos ameaçam!

Saudamos, nós capivarianos, em

INSTALADO EM OURINHOS UM EDUCANDÁRIO RELIGIOSO



OURINHOS, 20 — Acha-se funcionando, nesta cidade o Educandário Santo Antonio, sob a direção das Irmãs das Imaculadas Conceição, mantendo os seguintes cursos: Jardim de Infância, Curso Primário Ginasial, Escola de Corte e Costura, Pintura e Música.

Instalado em imponente edifício de dois andares, à rua Arlindo Luz, o Educandário Santo Antonio está dotado de todo o conforto e melhores acomodações para internato, semi-internato e externato.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS — O prefeito municipal, sr. Candido Barbosa Filho, acaba de contratar com a firma Luiz Blundo Junior a pavimentação a paralelepípedos de 90.000 metros quadrados de vias públicas.

O calçamento da área de 90 mil metros quadrados, que já foi iniciado, vem ampliar, grandemente, a extensão de vias públicas dotadas de melhoramento pois as ruas e avenidas centrais

já estão servidas por pavimentação.

Acha-se de parabéns o povo desta cidade e a administração do sr. Candido Barbosa Filho, em cujo governo foi executado o calçamento de 60.000 metros quadrados de vias públicas e agora com o início dos trabalhos em mais 90.000 metros quadrados vem beneficiar a cidade em todas as suas avenidas, ruas e praças mais importantes.

RECENEAMENTO — Graças aos esforços e dedicação daqueles que estiveram empenhados em tão elevada missão espírita, missão de recensear, acha-se encerrada a campanha censitária neste município. A população de Ourinhos é de 21.500 habitantes; sendo 13.900 para a sede, ou seja, 19.000 inclusive Vila Odilon.

Curiosidade, cresce com a rapidez de um relâmpago. O deslocamento de populações para Ourinhos, nestes últimos anos, tem sido no nível E, desse afluxo para este recanto do Estado de São Paulo, vai-se formando, aqui, um grande centro.

A Câmara municipal, num eloquente gesto de cooperação em favor do Censo Nacional de 1950, instituiu prêmios aos recenseadores que mais se distinguiram na realização da campanha censitária. No dia 16 do corrente, na agência de Estatística, com a presença do prof. Candido Barbosa Filho, prefeito municipal, e diversos membros da Comissão Censitária, foi feita a classificação, sendo

chegou dia 21, quando o ilustre deputado comunicou a amigos desta cidade, que no dia imediato viria à Atibaia, acompanhado do sr. diretor regional do Departamento dos Correios e Telegrafos, dr. Francisco Gonçalves Neto, para lançar a pedra fundamental do novo e primeiro edifício público federal, bem como a instalação do primeiro posto telegráfico que ligará Atibaia à Jundiaí e consequentemente a todo o Brasil.

E, finalmente, merece um comentário aparte, não obstante ter sido exaustivamente comentado em todos os discursos havidos, a ausência inevitável do prefeito local, fato este que chocou profundamente não só os ilustres visitantes, como também as autoridades locais e o povo ali presentes. Confundindo a solenidade com uma reunião política vulgar, e não só, não só deu pessimo testemunho a ignorância que tem dos rudimentares princípios de hospitalidade e ética administrativa, como também desprezou uma solenidade onde era o próprio progresso da cidade que se instalava e comemorava, cidade pseudamente governada por ele pois. Como é natural, em vésperas de eleições o fato teve a sua divulgação duplicada, ainda mais depois de ser constatada a presença do prefeito nas imediações do local onde, numa festa brilhante e grandiosa, se instalava a pedra fundamental do grande melhoramento público.

No período da tarde, após receberem os agradecimentos da população, delegerada na pessoa dos elementos ali presentes, os ilustres visitantes seguiram rumo a São Paulo, viajando para a cidade de Jundiaí.

Prestes Maia, finalmente, um homem de São Paulo que poderia representar, em qualquer lugar do mundo, o que a espécie humana tem de mais digno, produtivo e respeitável!

Bonvindo, pois a Capivari, dr. Prestes Maia.

VISITA DO PROF. MOTTA FILHO — Procedente de Porto Feliz, esteve aqui o dr. Candido Motta Filho, ilustre intelectual ligado a esta cidade pelo sangue e pelo coração. Acompanhado do prof. Paulo Henrique, dos srs. Vitorio Pazzianotto, Isaltino Ferraz e prof. Nicolau Amalfi, visitou a sede do P.R., almoçando, depois no Hotel Brasil. O insigne jurista e procer republicano visitou a Santa Casa juntamente com o prof. Paula Leite Sampaio, e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Açucareira, dirigindo-se, depois, à Rádio Independência, ao Posto de Saúde e à redação dos semanários "O Progresso" e "O Correo de Capivari". Os jornalistas Homero Dantas e Miguel Simão Neto, bem como os diretores da ZYW-5, srs. Antonio Matar e Moraes Sarmento, além dos srs. Mario Dias de Aguiar, André Aguiar Filho, Carlos Lopes de Matos, Artur Mota e Leopoldo Mota, fizeram, também parte da comitiva do prof. Motta Filho em sua visita aos órgãos de classe, entidades culturais e esportivas de Capivari.

NOVA ADESAO AO P.R. — Aderiu ao Jequitibá, o sr. Isaltino Ferraz, estimado operário do Engenho Central e ex-funcionário municipal, cujos ascendentes já prestaram valiosos serviços ao glorioso Partido Republicano Paulista.

PROF. ARMANDO MENDES VOLLET — Acaba de fixar residência nesta cidade com sua família, este novo elemento do Colégio Estadual, que ali rege a disciplina de Biologia Educacional.

TAUBATÉ

TAUBATÉ, 18 — DR. ROBERTO MOREIRA — Esteve nesta cidade, tendo visitado o diretório do Partido Republicano, o dr. Roberto Moreira, candidato a deputado federal pela mesma legenda. S. a. que participou do grande comício pró candidatura Prestes Maia, na cidade de Guaratinguetá, tendo o ensejo de pronunciar líbano discurso, está também desenvolvendo as suas atividades em benefício de sua candidatura à deputação federal, tendo visitado igualmente outras cidades desta região. No próximo dia 23, a.s. promoverá um comício na vizinha cidade de Pindamonhangaba, para o qual já convidou os diversos diretores do P.R. Desta cidade de seguirão alguns de seus componentes para tomarem parte no referido comício.

ENLACE NUPCIAL — Realizou-se o enlace nupcial da senhora Maria Gomes da Silva com o sr. Antenor Teodoro de Azevedo. Serviram de padrinhos, pelo noivo, o religioso, o sr. Luiz Guiz e d. Ercília Guiz. Por parte da noiva, o sr. João Peixoto dos Santos e esposa. No ato civil pelo noivo, o sr. José Ferraz de Siqueira e sua esposa d. Iolanda Brito de Siqueira.

A cerimônia religiosa realizou-se na igreja matriz da SS. Trindade, na Vila N. S. das Graças, cujo governo foi executado o calçamento de 60.000 metros quadrados de vias públicas e agora com o início dos trabalhos em mais 90.000 metros quadrados vem beneficiar a cidade em todas as suas avenidas, ruas e praças mais importantes.

Os nubentes seguiram, em viagem de núpcias, para Ipapecã do Norte.

COMITÊ PRÓ ROBERTO MOREIRA — NABOR NOGUEIRA SANTOS — Tem estado em grandes atividades o Comitê Pró Candidaturas do dr. Roberto Moreira e major Nabor Nogueira Santos, no Vale do Paraíba e Itaipava paulista. Assim sendo, no próximo dia 23, o mesmo patrocinará um grande comício.

No dia 24, já realizado um comício em Natividade do Serra, falando, nessa ocasião, o major Nabor Nogueira Santos, candidato estadual, o sr. José L. Z. secretário do Diretório do P.R. em Taubaté, e outros oradores.

vencedores os seguintes recenseadores: no Censo Demográfico — primeira colocada — profa. Dora Cerqueira, com Cr\$ 1.500,00; segunda colocada — profa. Araceli Alves de Freitas, com Cr\$ 500,00. No Censo Agrícola — primeiro colocado — Sebastião Neves, com Cr\$ 1.500,00; segundo coloc. — Durval Seifert, com Cr\$ 500,00. No Censo Econômico — primeiro colocado, prof. Lourenço Dias Machado, com Cr\$ 1.500,00; segunda colocada — profa. Glaura Ramalho de Camargo Aranha.

O CANDIDATO UDENISTA VITIMA DE UMA EMBOSCADA EM RIBEIRÃO PRETO

Desordeiros, aos gritos, depredaram os veículos da comitiva — Vários feridos

RIBEIRÃO PRETO 25 (Especial) — O adeus, despedido pela situação crítica em que se encontram os seus candidatos, e de todos os meios possíveis e imagináveis para procurar derrotar seus adversários.

Anteontem, foi a vez do sr. Eduardo Gomes, nesta cidade. O candidato udenista à presidência da República aqui chegou, de avião, às 18 horas, entrando num automóvel com destino à cidade. Quando a comitiva de autos atingiu a estrada da Saudade grande malta de vadios passou a vociferar "vivas" ao ex-ditador e ao seu cumplice neste Estado, numa típica demonstração do espírito antidemocrático dos chamados líderes do populismo. Passando das palavras aos atos, passaram a atirar projéteis aos carros da comitiva, ferindo várias

personas, inclusive senhoras e crianças, muitas das quais atingidas pelos estilhaços das vidraças partidas. Quando se aproximou o "jeep", coberto por uma bandeira nacional, que devia conduzir o brigadeiro, quase uma centena de desclassificados postou-se à frente do veículo, interceptando-o. Uma vez imóvel a viatura, passaram a atirar blocos de pedra e garrafas sobre os ocupantes do mesmo, ferindo a tripulação do avião em que havia viajado o candidato, que por acaso não se encontrava naquele carro. Ficaram feridos vários membros da U.D.N., alguns com ferimentos graves na cabeça. Somente debandaram os agressores quando alguns tiros foram disparados, sob o olhar complacente de dois guardas-civis que ali se encontravam.

Recuperação rural do Município de São José do Rio Pardo

Plano elaborado pela American International Association e um comitê do município — Projeto aprovado pelo presidente da AIA, sr. Nelson Rockefeller

Deverá ser assinado durante a semana entrante um acordo entre a American International Association e um comitê representando a população de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, visando a recuperação rural daquele município.

Tem por fim o programa introduzir um melhor padrão de vida e de sanidade à população rural daquela zona, bem como aumentar a produção agrícola e pastoreio.

O plano deverá ser feito pelo prazo de um ano, a começar de 1.º de outubro próximo, podendo ser prorrogado mediante acordo mútuo. O programa segue os objetivos básicos adotados na vizinha municipalidade de Santa Rita do Passa Quatro, onde as condições de vida da população rural foram consideravelmente melhoradas desde o início do programa em 1948.

O município de São José do Rio Pardo é essencialmente agrícola, predominando as culturas de café, batatas, cebolas e outros produtos. Possui a região também gado leiteiro bastante para atender as necessidades da fábrica de laticínios lá instalada. Figuras representativas de São José do Rio Pardo, observando o êxito alcançado com o programa em Santa Rita, há alguns meses atrás entraram em contato com a American International Association (AIA), solicitando sua colaboração no sentido de estabelecer um plano similar naquela localidade. A AIA, uma organização da qual é presidente o sr. Nelson Rockefeller, aprovou o projeto após estudo do relatório submetido pelo dr. John B. Griffin, diretor da AIA no Brasil.

Removido para a delegacia regional de Araraquara, o dr. Aldo Galeno, delegado desta cidade, a fornecer Cr\$ 100.000 para a execução do programa, contraindo a AIA no Brasil.

EMPRESA DE AUTO-ONIBUS CAPIVARI-RAFFARD — Esta companhia Interurbana de viação acaba de melhorar a linha com a aquisição de novos e confortáveis onibus.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 22 — DR. CRISTIANO MACHADO — Em propaganda da sua candidatura para presidente da República, esteve nesta cidade, sendo entusiasticamente recebido, o dr. Cristiano Machado.

REMOÇÃO DO DELEGADO — Foi removido para a delegacia regional de Araraquara, o dr. Aldo Galeno, delegado desta cidade.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Delegacia Regional de Polícia, desta cidade, já está fornecendo carteiras de identidade. ANIVERSÁRIO — Fez anos ontem o sr. Dorival Alves, que recebeu muitos cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores.

A FABRICA DE FERRO DO IPANEMA E O MUNICIPIO DE TATUI

(Palestra pronunciada no Rotary Club de Taubaté, nos dias 5 de agosto e 23 de setembro de 1949, pelo eng. Astor França Azevedo).

Devo o tema de minha palestra a uma valente deferência do eminente professor João Lourenço Rodrigues, a quem rendo, neste momento, as minhas mais sinceras homenagens pelos seus elevados dotes de coração, caráter e inteligência.

Autor de um estudo histórico ainda inédito, sobre a fábrica de ferro do Ipanema, sugeri-me o culto educador a ideia de explicar eu esse atraente assunto numa das reuniões de nosso Club. E para isso, num excesso de gentileza, que não sei como agradecer, confluíram os seus originais.

Cumpro notar as razões que o levaram a empreender tão árduos trabalhos, quais sejam os de pesquisa e exame de documentos, para a recomposição da história. Nascido em Taubaté, passou João Lourenço Rodrigues em Campo Largo, (?) segundo suas próprias palavras, as quadras mais risonhas da vida — a meninice e a adolescência.

Ora, tendo sido o Ipanema a "celula" manter donde surgiram sucessivamente os municípios de Sorocaba, Campo Largo e Taubaté, foi o amor ao torrão natal que o inspirou na elaboração de sua preciosa monografia.

Dadas estas explicações, resta-me dizer apenas, neste preâmbulo, que a presente dissertação nada mais é, pois, do que um resumo desse trabalho, resumo a que o sr. fazer alguns pequenos aditamentos, de acordo com outros autores que versaram a matéria.

A quem olha do patio da capela de Santa Cruz, em Campo Largo, destaca-se no horizonte, como artístico motivo pictorial, memorosa serra, constantemente zelandada, a que o povo deu a denominação de morro da Fábula.

Deus, em uma cadeia de montanhas, compôs o morro Aracoba, à direita, Chapadinha à esquerda, e entre os dois, o morro do Meio. O primeiro é o mais alto dos três. Atinge a cerca de mil metros acima do nível do mar, e é o que tem, de modo especial, o nome de morro da Fábula, porque nas suas faldas é que foi levantado o primeiro forno siderúrgico, de que resultou a Fábrica de Ferro do Ipanema. Chamou-se, a princípio, morro do Ferro, pela abundância com que ali se apresentavam os minérios ferruginosos. Os bateladores de mato queriam ouro e prata, mas só encontravam ferro nas suas cercanias, ferro em quantidade assombrosa, por toda a parte.

Foi assim que Afonso Sardinha veio a descobrir, em meados do século XVI, as fartas minas desse metal, no morro Aracoba ou Biraçolaba. Mas só muitos anos depois, lá por volta de 1589, é que seu filho de igual nome iniciou a exploração das ricas jazidas.

Paulista ousado e empreendedor, Afonso Sardinha Filho, não encontrando ouro, como desejava, atirou-se à mineração do ferro. Controlou um forno para sua fusão, junto ao correjo das Furnas, hoje ribeiro do Ferro, e após ingentes trabalhos, conseguiu, enfim, relativo êxito.

Diante dos resultados obtidos pelo esforçado paulista, o governador português encarregou a d. Francisco de Sousa, governador das Capitanias do Sul e administrador das Minas do Brasil, de proceder a rigoroso estudo do minério por ele empregado.

Al chegando em fevereiro de 1787, já no mês de junho se dava início à montagem. Para isso, Domingos Ferreira Pereira formou uma sociedade, em 1788, com Antonio Lopes de Azevedo e o capitão Jacinto de Abreu, não se poupando dinheiro para que nada faltasse ao empreendimento. Dentro de pouco tempo, fornos acesos, moinhos a bater, polias a girar, tudo indicava que a usina entraria numa fase de fecundas realizações.

Havia alguma força, porém, a conspirar contra a incipiente indústria. Não podiam os operários acertar a caldeação, nem obter ferro igual ao da amostra enviada para o Rio de Janeiro. E inúmeras razões eram levadas para explicar o mau êxito. Falavam uns em incompetência do mestre, que, não só nunca tinha trabalhado em estabelecimento dessa natureza, como nem ao menos havia visto os de Biscaila; aliudiam outros à falta de pessoal habilitado, havendo até quem imaginasse atos de perversidade, a mando de terceiros. Por outro lado, certas pessoas reclamavam a falta de combustível, que não lhes parecia o mais conveniente; outros atribuíam o malogro a imperfeições do maquinário, che-

gando alguns a conjecturar um possível defeito do minério.

O governo colonial, empunhado no desenvolvimento da siderurgia no Brasil, procurava incentivá-la de toda a maneira ao seu alcance. Outorgava privilégios, concedia isenção de impostos, prometia recompensas, mas tudo inutilmente. A indústria não prosperava.

Escrevendo ao Marquês de Pombal em 3 de janeiro de 1788 assim se exprimia D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, governador da capitania de São Paulo: "A Fábrica de Ferro é uma das coisas que me tem dado o maior trabalho, sem que até agora conseguisse o desejado fruto, ou seja pela pouca experiência do mestre, ou por demasiada malícia dele, porque para tudo pode ter lugar a suspeita".

Era outro, porém, o motivo do mau êxito. Segundo o Pêlo do Rio, em seu livro — O nosso Problema Siderúrgico, "uma condição natural ingratisma contrariava o progresso fácil da fábrica de ferro do morro Aracoba". E' que o minério do Ipanema continha "titânio", o que dificultava o trabalho, e esse elemento era completamente desconhecido naquela época. Só muitos anos depois é que se veio a saber de sua existência. Foi isolado em 1789 por William Gregor, mas só se tornou bem conhecido após os estudos de Wohler, em 1837, e Petersen, em 1887, isto é, um século mais tarde.

Depois de 6 anos de impropositos esforços, a sociedade formada por Domingos Ferreira Pereira é transferida ao capitão Vitorio José Sentença, que se viu impedido de continuar os trabalhos, pela imposição que lhe foi feita, por ordem do governador Martin Lopes Lobos Saldanha, para apresentar no alvará de licença, Entenda Lobos Saldanha que a autorização de 1785 não lhe podia servir por ter sido concedida nominalmente a outra pessoa. Em vista dessa exigência, Sentença abandona a propriedade um ano depois.

Paralizadas as máquinas, os lavradores tomam conta do terreno, estendendo as lavouras pelos morros.

Em 1788, mais uma ofensiva se delineia, no intento de reerguer a empresa. Os capitães Moises de Itu e Sorocaba, Claudio da Cunha Oeiras e Vicente da Costa Tunes Gois e Aranha dirigem-se ao governo da metrópole pedindo monopólio e isenção por 8 anos. Mas enviada a representação à corte, por intermédio do governador de São Paulo, ficou o assunto em suspenso porque nenhum despacho foi dado a propósito.

Por esse tempo, ao findar-se o século XVIII, a indústria siderúrgica desenvolvia-se com grande intensidade nos países estrangeiros, notadamente na Suécia, Espanha, Estados Unidos, Rússia, Bélgica e Alemanha, que trabalhavam com carvão de madeira, e na Inglaterra, que, embora queimando ainda lenha, já havia iniciado, há muitos anos, o consumo de coque.

Estimulada por esses exemplos a corte portuguesa, até então só interessada em ouro e brilhantes, volta suas vistas para a siderurgia, fazendo repetidas recomendações aos vices-reis para que procurassem incentivar os particulares na mineração de ferro.

Assim, havendo João Manoel Pereira reueto a Lisboa, em 1798, amostras de ferro e aço do Ipanema, já uma carta regia de 19 de agosto de 1799 determinava a construção de uma fábrica, a expensas da fazenda real, no sítio que o referido Manoel achasse conveniente.

Em obediência a essa ordem, o capitão general Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça escalou o coronel Cândido Xavier de Almeida para ir, em companhia de João Manoel Pereira, ao morro do Ferro, a fim de procederem aos necessários estudos, e designarem o lugar onde conviria ser levantado o novo estabelecimento. Além dessa incumbência, deviam proibir a devastação das matas, e apresentar um relatório com indicação das máquinas a serem importadas.

Dessa vitória resultou a resolução de abandonar as antigas instalações, situadas na baía do ribeirão das Furnas, e montar outras a margem do rio Ipanema, de onde o nome, até hoje conservado, de fábrica do Ipanema.

(*) Atualmente — Araraquara da Serra (Continua)

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



O verdadeiro candidato dos esportistas porque pratica o esporte mais violento que é o automobilismo, reverendo os prêmios ganhos ao esporte aos menos favorecidos.

JOÃO ALVARO SANTO MAURO

Recomendações da 1.ª Convenção Algodoeira de São Paulo

ABORDADOS PELO RELATORIO OS VARIOS ASPECTOS DA LAVOURA ALGODOEIRA — OUTRAS NOTAS

A Comissão Organizadora da 1.ª Convenção Algodoeira de São Paulo acaba de dar publicidade às medidas acertadas nesse certame.

NA SECCÃO DE AGRICULTURA

QUANTO AO FINANCIAMENTO

- Recomenda:
1. — Para lavouras "não adubadas", elevar a base de produção prevista de 30 arrobas por hectare para 35 arrobas. No caso de zonas novas, não está previsto a base de 62 arrobas por hectare, aplicar o critério de financiamento o excedente na base da sua despesa de produção verificada;
 2. — Para lavouras "adubadas", em que o orçamento de produção reflete a adoção de uma técnica mais evoluída, a base de produção mínima prevista, seja fixada em 50 arrobas por hectare;
 3. — Para as lavouras em que o orçamento de produção reflete a adoção rigorosa de normas técnicas adequadas, atestadas pelo engenheiro agrônomo da Região, fixar a base de 62 arrobas por hectare como produção mínima prevista;
 4. — a emissão de títulos especiais de prazo curto, pelo Banco do Brasil ou Banco do Estado, ou Bancos especializados, a serem tomados pelo público através das Bolsas de Valores, a fim de atender o financiamento de safras e entre-safras;
 5. — a criação de uma entidade financeira para atender ao fomento da produção.

QUANTO AO PREÇO MÍNIMO

- Recomenda:
1. — Que o Governo Federal inclua nos benefícios da portaria nº 615, de 2 de fevereiro de 1949, nos termos do seu artigo 1.º, o algodão em pluma devidamente enfiado e classificado;
 2. — que sejam estabelecidas normas bases de financiamento por hectare, de modo a que haja para cada produto a mesma possibilidade de lucros, em igualdade de condições de trabalho no gleba;
 3. — que no mesmo decreto executivo seja fixado o preço mínimo de Cr\$ 250,00 "FOB" Santos, por arroba de 15 quilos, do tipo 3 da classificação oficial, com os agios e desgastos da praxe, para todo o algodão paulista da safra 1950-51;
 4. — que o Congresso Federal vote no menor prazo as verbas destinadas às operações de algodão pela Comissão de Financiamento da Produção.

QUANTO A VENDA DE SEMENTES

- Recomenda:
1. — Ao Governo do Estado, de forma inadiável, adotar medidas condizentes a colocar os serviços de produção e distribuição de sementes da Secretaria da Agricultura, no mesmo nível de eficiência já atingido em épocas anteriores;
 2. — que os cooperadores recebam pelas sementes preços compensadores;

QUANTO AOS ADUBOS, INSETICIDAS E MAQUINAS AGRICOLAS

- Recomenda:
1. — que seja mantido pelo Ministério da Agricultura, em colaboração com a Comissão Especial de Algodão, um "stock" de adubos, inseticidas e maquinarias, dentro de suas possibilidades;
 2. — que se solicite do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura, a ampliação das "Patrulhas Mecanizadas" existentes e a criação de outras idênticas, para prestação de assistência mecanizada aos pequenos lavradores e divulgação prática dos processos de combate à erosão;
 3. — que o governo federal determine ao Banco do Brasil a modificação do critério até agora seguido pela sua Carteira de Exportação e Importação no que toca à existência de "tradition" para a concessão de licença ou provisão de cambiais para a importação de produtos empregados na agricultura, visando facilitar a importação de material agrícola destinado às associações de agricultores e cooperativas;
 4. — que o governo federal promova a redução das taxas e despesas portuárias que incidem sobre os adubos;
 5. — que as autoridades federais e estaduais competentes intensifiquem os trabalhos de divulgação e fomento do uso racional de adubos e corretivos na agricultura, em um modo especial, na cotonicultura;
 6. — que racionalizem e tornem realmente eficientes os serviços de fiscalização do comércio de adubos e corretivos.

QUANTO A CONSERVAÇÃO DO SOLO

- Recomenda:
1. — que sejam divulgados os trabalhos apresentados à Convenção pelos agrônomos Drs. Marino N. Berzaghi e Paulo Cunha de Sousa, no referente a processos modernos na cotonicultura;
 2. — que se adote, sob os auspícios da técnica oficial, o uso de calcário nas terras paulistas onde o pH indica acidez nociva e carencia de cálcio;

NA SECCÃO DE INDUSTRIA

A INDUSTRIA DE OLEOS E A INDUSTRIA TEXTIL PAULISTAS

Emprestando todo o seu decidido apoio ao reerguimento da lavoura algodoeira de São Paulo e achando-se habilitada para a grande conquista dos mercados internacionais, recomenda:

1. — um adequado tratamento pelos poderes públicos e uma fraterna compreensão, no sentido público nacional, no sentido de entendimento, incentivo e ajuda na dura disputa dos mercados internacionais e nos quais os povos industrializados e por isso insensíveis, têm razões de conquista e de vitória;
2. — liberdade de iniciativa, estabilidade monetária, tranquilidade econômica e social, política tributária conveniente e uma eficiente organização bancária para poder colocar-se em situação de relevo na competição dos mercados mundiais;
3. — quantidade e qualidade no tocante à fibra e ao corcho, e que se proceda a uma justa e severa classificação do algodão por tipos e, paralelamente, e mediante solicitação dos interessados, uma outra qualificativa por fibra, a fim de facilitar a indústria abastecer-se exatamente do algodão necessário aos seus diferentes trabalhos;

QUANTO A CLASSIFICAÇÃO

- Recomenda:
1. — instalação de salas ou sala dotada de iluminação artificial, segundo os processos mais aceitos e aprovados nos Estados Unidos, as quais serviriam para trabalhos experimentais e comparativos;
 2. — verificada a vantagem do novo sistema, poderia ser o mesmo estendido à classificação geral da safra;
 3. — laboratórios tecnológicos, devidamente instalados e dotados dos mais modernos instrumentos de exame das qualidades físicas e químicas das fibras dos algodões de São Paulo, para servir precupamente ao comércio e indústria;
 4. — laboratórios especializados, com instalação de fiação e tecelagem em miniatura, podendo verificar o comportamento textil de algodões, laboratórios esses destinados não somente à orientação da indústria, como dos trabalhos experimentais ligados à obtenção de novas variedades;
 5. — esses laboratórios seriam custeados por fundos especiais, obtidos por doações ou com o resultado do produto de seus exames, e devem ficar ligados aos trabalhos de classificação geral, a cargo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

QUANTO A MEDIDAS DE EMERGENCIA REFERENTES AOS MAQUINISTAS DE ALGODÃO

- Recomenda:
1. — a inclusão do algodão no denominado "Plano de Emergência" com a garantia de um preço mínimo para o produto, que permita a estabilidade da sua economia e consequente fomento ao lavrador, em condições que lhe assegurem produção e lhe garantam um justo preço;
 2. — a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos para que a cultura do algodão não tenha entraves em sua expansão;
 3. — a liberação dos bens dos súditos do "Eixo", fonte de importância vital para o reerguimento da cultura algodoeira, principalmente no caso da colônia japonesa, a que falta, naturalmente, por essa circunstância, o estímulo e o incentivo que sempre caracterizaram suas atividades em benefício da produção algodoeira;
 4. — liberação de capitais para operações de Bolsa, visto, como por efeito dos óbices encontrados na nossa legislação, se verificam dificuldades de toda a espécie para aqueles que têm necessidade de resguardar seus negócios contra riscos próprios do comércio, mediante cobertura nas Bolsas; sendo certo que os entraves havidos em nosso meio têm obrigado a se servirem de Bolsas estrangeiras para o mesmo fim, com prejuízos das Bolsas nacionais, por isso amarguras de fechamento, tal a estagnação das operações;
 5. — dar cumprimento à promessa oficial de devolver à lavoura e aos maquinistas, o valor de Cr\$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, compulsoriamente entregue ao Banco do Brasil, uma vez que os lavradores voltariam a cultivar o produto e que os maquinistas, reunidos, voltariam a ser um dos melhores apoios para o fomento da lavoura;
 6. — em caso de necessidade, fornecimento de combustíveis (óleo Diesel, querosene e gasolina), em quantidades suficientes, em épocas próprias ao preparo das terras e, na colheita, aos lavradores que possuem tratores, caminhões e motores fixos, de conformidade com as áreas a serem cultivadas, por meio de cartões de racionamento a serem fornecidos pelo Conselho Nacional de Petróleo, através da Secretaria da Agricultura;
 7. — financiamento industrial através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, aos maquinistas, na base de Cr\$ 200.000,00 por descarregador, mediante garantia ou penhor da maquinaria;
 8. — restituição imediata aos mutuários do Banco do Brasil, signatários dos contratos do último financiamento de algodão, das importâncias depositadas no referido estabelecimento de crédito e destinadas ao pagamento do imposto de vendas e consignações dos algodões entregues ao governo — imposto esse cancelado pela lei nº 676, de 31-3-50, da Assembléia Legislativa.

QUANTO A MELHORIA DO CAROÇO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

- Recomenda:
1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
 2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

2.ª — formação de preços de venda, de maneira a reduzir ao mínimo as incidências tributárias e outros impelimentos que retardam ou impedem a boa marcha dos negócios externos, quer nos mercados internos.

Recomenda:

1. — solicitar ao exmo. sr. ministro da Fazenda seja despachado favoravelmente o memorial que foi apresentado ao sr. titular, em 2 de março de 1950 e protocolado sob nº SC 42.433-50;
2. — e considerando:

Recomenda:

1. — a situação especialíssima da presente conjuntura algodoeira, inteiramente pronha à plantaçãõ da nova safra sob o ponto de vista econômico;
2. — os prejuízos havidos na última safra, em vista dos fatores meteorológicos contrários e a deficiência das colheitas;
3. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;
4. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;

QUANTO A INCIDENCIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

- Considerando:
1. — que, segundo o princípio da tração recai sobre o produtor agrícola as primeiras incidências, pois que, além de estar o lavrador sujeito ao imposto de 2,5% nas vendas do seu produto, o preço pago pelo comprador está também diminuído pelo imposto a que o comprador, por sua vez, está sujeito quando da revenda;
 2. — que, consoante o mesmo princípio, as sucessivas incidências sobre o produto, quer em bruto, quer industrializado, são sempre acrescidas ao preço de venda, recaem, em última análise, esses onus sobre o consumidor;
 3. — que a classe agrícola, constituída a maioria dos consumidores, sente-se gravada não só pelas primeiras incidências do imposto de vendas e consignações;
 4. — que, em concordância com o princípio de equidade e capacidade de pagar, o imposto de vendas e consignações que recai sobre a agricultura, é altamente regressivo, isto é, atinge em maior grau a classe de mais baixo nível de renda;
 5. — que, pelos princípios tributários, indicando o rendimento líquido como base equitativa para a cobrança de impostos, se verifica que a agricultura é que paga o imposto de vendas e consignações sobre o valor bruto da sua produção, o que se torna uma verdadeira perversão dos aludidos princípios tributários que evoluíram desde o pagamento em espécie da décima, para o critério do rendimento líquido como base de justiça tributária;
 6. — que nos processos de racionalização da agricultura, maior inversão de capitais se torna necessária para se obter a produção econômica, o que resulta em uma maior despesa bruta;
 7. — que, o imposto de vendas e consignações, como se tem observado, incide sobre o total bruto da produção e, portanto, constitui um real entrave fiscal ao aperfeiçoamento da técnica;
 8. — que, considerados os efeitos econômicos da tributação sobre a agricultura, oriundos dos impostos de vendas e consignações, a lavoura tem sido tão sobrecarregada com esses onus que se tem processado uma diversão dos fatores na produção para outras atividades em áreas menos tributadas, como o comprova a estagnação da produção agrícola no Estado de São Paulo, a formação das chamadas zonas velhas e o abandono do campo em demanda das cidades;
 9. — que a constituição da classe agrícola é de mais baixo nível de renda e, assim, o imposto se torna altamente regressivo, como se viu, tal condição vem agravar a desigualdade da distribuição da renda e da riqueza;
 10. — que o imposto de vendas e consignações, pela sua elevada taxa, impede o movimento econômico da riqueza, eliminando os comerciantes e pequenos maquinistas, valiosos agentes financeiros da produção;
 11. — que a eliminação dos intermediários economicamente úteis na agricultura coloca a produção de algodão nas mãos de poucas empresas poderosas que podem agir diretamente entre o produtor e o consumidor, favorecendo o monopólio que é, em última análise, a detenção de poder econômico sobre a produção;
 12. — que a supressão do pequeno comércio de gêneros no interior é um contrassenso num país de baixa densidade demográfica, e que ao contrário, a política recomendável seria a de promover os meios de compensar a tendência natural da emigração de braços e capitais para os grandes centros e estimular as atividades econômicas no interior, por uma consentânea prática tributária;
 13. — que a dificuldade de fiscalização e o incentivo à fraude e à evasão, prejudicam não só o erário mas também o comércio honesto, que fica assim em inferioridade de condições perante aqueles que sonham o imposto;
 14. — que ou pela evasão ou pela eliminação de transações, a arrecadação efetivamente não se processa senão em mínima porcentagem;
 15. — que no comércio de produtos agrícolas se verifica um baixo teor de arrecadação pela evasão

Recomenda:

1. — a inclusão do algodão no denominado "Plano de Emergência" com a garantia de um preço mínimo para o produto, que permita a estabilidade da sua economia e consequente fomento ao lavrador, em condições que lhe assegurem produção e lhe garantam um justo preço;
2. — a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos para que a cultura do algodão não tenha entraves em sua expansão;
3. — a liberação dos bens dos súditos do "Eixo", fonte de importância vital para o reerguimento da cultura algodoeira, principalmente no caso da colônia japonesa, a que falta, naturalmente, por essa circunstância, o estímulo e o incentivo que sempre caracterizaram suas atividades em benefício da produção algodoeira;
4. — liberação de capitais para operações de Bolsa, visto, como por efeito dos óbices encontrados na nossa legislação, se verificam dificuldades de toda a espécie para aqueles que têm necessidade de resguardar seus negócios contra riscos próprios do comércio, mediante cobertura nas Bolsas; sendo certo que os entraves havidos em nosso meio têm obrigado a se servirem de Bolsas estrangeiras para o mesmo fim, com prejuízos das Bolsas nacionais, por isso amarguras de fechamento, tal a estagnação das operações;
5. — dar cumprimento à promessa oficial de devolver à lavoura e aos maquinistas, o valor de Cr\$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, compulsoriamente entregue ao Banco do Brasil, uma vez que os lavradores voltariam a cultivar o produto e que os maquinistas, reunidos, voltariam a ser um dos melhores apoios para o fomento da lavoura;
6. — em caso de necessidade, fornecimento de combustíveis (óleo Diesel, querosene e gasolina), em quantidades suficientes, em épocas próprias ao preparo das terras e, na colheita, aos lavradores que possuem tratores, caminhões e motores fixos, de conformidade com as áreas a serem cultivadas, por meio de cartões de racionamento a serem fornecidos pelo Conselho Nacional de Petróleo, através da Secretaria da Agricultura;
7. — financiamento industrial através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, aos maquinistas, na base de Cr\$ 200.000,00 por descarregador, mediante garantia ou penhor da maquinaria;
8. — restituição imediata aos mutuários do Banco do Brasil, signatários dos contratos do último financiamento de algodão, das importâncias depositadas no referido estabelecimento de crédito e destinadas ao pagamento do imposto de vendas e consignações dos algodões entregues ao governo — imposto esse cancelado pela lei nº 676, de 31-3-50, da Assembléia Legislativa.

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

3.ª — formação de preços de venda, de maneira a reduzir ao mínimo as incidências tributárias e outros impelimentos que retardam ou impedem a boa marcha dos negócios externos, quer nos mercados internos.

Recomenda:

1. — solicitar ao exmo. sr. ministro da Fazenda seja despachado favoravelmente o memorial que foi apresentado ao sr. titular, em 2 de março de 1950 e protocolado sob nº SC 42.433-50;
2. — e considerando:

Recomenda:

1. — a situação especialíssima da presente conjuntura algodoeira, inteiramente pronha à plantaçãõ da nova safra sob o ponto de vista econômico;
2. — os prejuízos havidos na última safra, em vista dos fatores meteorológicos contrários e a deficiência das colheitas;
3. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;
4. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;

QUANTO A INCIDENCIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

- Considerando:
1. — que, segundo o princípio da tração recai sobre o produtor agrícola as primeiras incidências, pois que, além de estar o lavrador sujeito ao imposto de 2,5% nas vendas do seu produto, o preço pago pelo comprador está também diminuído pelo imposto a que o comprador, por sua vez, está sujeito quando da revenda;
 2. — que, consoante o mesmo princípio, as sucessivas incidências sobre o produto, quer em bruto, quer industrializado, são sempre acrescidas ao preço de venda, recaem, em última análise, esses onus sobre o consumidor;
 3. — que a classe agrícola, constituída a maioria dos consumidores, sente-se gravada não só pelas primeiras incidências do imposto de vendas e consignações;
 4. — que, em concordância com o princípio de equidade e capacidade de pagar, o imposto de vendas e consignações que recai sobre a agricultura, é altamente regressivo, isto é, atinge em maior grau a classe de mais baixo nível de renda;
 5. — que, pelos princípios tributários, indicando o rendimento líquido como base equitativa para a cobrança de impostos, se verifica que a agricultura é que paga o imposto de vendas e consignações sobre o valor bruto da sua produção, o que se torna uma verdadeira perversão dos aludidos princípios tributários que evoluíram desde o pagamento em espécie da décima, para o critério do rendimento líquido como base de justiça tributária;
 6. — que nos processos de racionalização da agricultura, maior inversão de capitais se torna necessária para se obter a produção econômica, o que resulta em uma maior despesa bruta;
 7. — que, o imposto de vendas e consignações, como se tem observado, incide sobre o total bruto da produção e, portanto, constitui um real entrave fiscal ao aperfeiçoamento da técnica;
 8. — que, considerados os efeitos econômicos da tributação sobre a agricultura, oriundos dos impostos de vendas e consignações, a lavoura tem sido tão sobrecarregada com esses onus que se tem processado uma diversão dos fatores na produção para outras atividades em áreas menos tributadas, como o comprova a estagnação da produção agrícola no Estado de São Paulo, a formação das chamadas zonas velhas e o abandono do campo em demanda das cidades;
 9. — que a constituição da classe agrícola é de mais baixo nível de renda e, assim, o imposto se torna altamente regressivo, como se viu, tal condição vem agravar a desigualdade da distribuição da renda e da riqueza;
 10. — que o imposto de vendas e consignações, pela sua elevada taxa, impede o movimento econômico da riqueza, eliminando os comerciantes e pequenos maquinistas, valiosos agentes financeiros da produção;
 11. — que a eliminação dos intermediários economicamente úteis na agricultura coloca a produção de algodão nas mãos de poucas empresas poderosas que podem agir diretamente entre o produtor e o consumidor, favorecendo o monopólio que é, em última análise, a detenção de poder econômico sobre a produção;
 12. — que a supressão do pequeno comércio de gêneros no interior é um contrassenso num país de baixa densidade demográfica, e que ao contrário, a política recomendável seria a de promover os meios de compensar a tendência natural da emigração de braços e capitais para os grandes centros e estimular as atividades econômicas no interior, por uma consentânea prática tributária;
 13. — que a dificuldade de fiscalização e o incentivo à fraude e à evasão, prejudicam não só o erário mas também o comércio honesto, que fica assim em inferioridade de condições perante aqueles que sonham o imposto;
 14. — que ou pela evasão ou pela eliminação de transações, a arrecadação efetivamente não se processa senão em mínima porcentagem;
 15. — que no comércio de produtos agrícolas se verifica um baixo teor de arrecadação pela evasão

Recomenda:

1. — a inclusão do algodão no denominado "Plano de Emergência" com a garantia de um preço mínimo para o produto, que permita a estabilidade da sua economia e consequente fomento ao lavrador, em condições que lhe assegurem produção e lhe garantam um justo preço;
2. — a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos para que a cultura do algodão não tenha entraves em sua expansão;
3. — a liberação dos bens dos súditos do "Eixo", fonte de importância vital para o reerguimento da cultura algodoeira, principalmente no caso da colônia japonesa, a que falta, naturalmente, por essa circunstância, o estímulo e o incentivo que sempre caracterizaram suas atividades em benefício da produção algodoeira;
4. — liberação de capitais para operações de Bolsa, visto, como por efeito dos óbices encontrados na nossa legislação, se verificam dificuldades de toda a espécie para aqueles que têm necessidade de resguardar seus negócios contra riscos próprios do comércio, mediante cobertura nas Bolsas; sendo certo que os entraves havidos em nosso meio têm obrigado a se servirem de Bolsas estrangeiras para o mesmo fim, com prejuízos das Bolsas nacionais, por isso amarguras de fechamento, tal a estagnação das operações;
5. — dar cumprimento à promessa oficial de devolver à lavoura e aos maquinistas, o valor de Cr\$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, compulsoriamente entregue ao Banco do Brasil, uma vez que os lavradores voltariam a cultivar o produto e que os maquinistas, reunidos, voltariam a ser um dos melhores apoios para o fomento da lavoura;
6. — em caso de necessidade, fornecimento de combustíveis (óleo Diesel, querosene e gasolina), em quantidades suficientes, em épocas próprias ao preparo das terras e, na colheita, aos lavradores que possuem tratores, caminhões e motores fixos, de conformidade com as áreas a serem cultivadas, por meio de cartões de racionamento a serem fornecidos pelo Conselho Nacional de Petróleo, através da Secretaria da Agricultura;
7. — financiamento industrial através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, aos maquinistas, na base de Cr\$ 200.000,00 por descarregador, mediante garantia ou penhor da maquinaria;
8. — restituição imediata aos mutuários do Banco do Brasil, signatários dos contratos do último financiamento de algodão, das importâncias depositadas no referido estabelecimento de crédito e destinadas ao pagamento do imposto de vendas e consignações dos algodões entregues ao governo — imposto esse cancelado pela lei nº 676, de 31-3-50, da Assembléia Legislativa.

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

Negociata do candidato Hugo Borghi quando secretario da Agricultura

Apesar do pouco tempo que esteve à frente da Secretaria, pagou adiantadamente péssimo maquinari — Os tratores não serviram para o Brasil — Declarações do seu sucessor na Secretaria

Como é sabido, o sr. Hugo Borghi, atual candidato a governança do Estado, foi durante dois meses e pouco secretário da Agricultura do atual governo. De sua permanência a frente daquela importante pasta se conhece, apenas, seu fracassado congresso dos lavradores, que não chegou a ser realizado porque seus objetivos, demagógicos e eleitorais, foram denunciados em tempo útil.

Agora surge a público mais uma de suas atividades naquela secretaria e que se parece bastante com as negociações que lhe são comuns.

O sr. Toledo Artigas, que também foi secretário da Agricultura, acusado por um técnico contratado daquela pasta, fez, há dias, um discurso na Assembléia Legislativa, refutando as acusações e a certa altura de sua oração declarou o seguinte:

"Quando era secretário da Agricultura, o ilustre dr. Alkinder Junqueira, relator-me a. exc. que estava sendo estudado por aquela Secretaria a fabricação, no exterior, provavelmente nos Estados Unidos, de um trator destinado a pequena lavoura e aos serviços auxiliares das grandes culturas, como a do café. Nesse sentido, fora enviado para lá o eng. André Tosello, técnico em máquinas agrícolas, com o objetivo de acompanhar e orientar os trabalhos que vinham sendo realizados.

Esse contrato resultou este aspecto delicado para o erário público. A firma vencedora recebeu adiantadamente pouco mais de 5.000.000 de cruzeiros, sem que se lhe fosse exigida qualquer garantia, que poderia mesmo ter-se resumido numa fiança bancária.

A Secretaria da Agricultura adquiriu mais de 10.000.000 de cruzeiros de máquinas agrícolas desconhecidas e, portanto, impróprias para o uso agrícola, ficando ainda tolhida de recusar os tratores comprados, pois, a despeito de não se prestarem ao serviço pretendido, eles não fugiam às especificações condicionadas.

Esse contrato foi realizado pelo sr. Hugo Borghi, em nome da Secretaria da Agricultura, com a firma vencedora. Esse contrato foi efetuado porque, naturalmente, o corpo técnico especializado da Secretaria, do qual fazia parte o sr. Foá, havia opinado favoravelmente, pois fora esse corpo técnico que idealizava e fiscalizava a construção do trator em questão.

Logo após haver assumido a Secretaria da Agricultura, fui informado pelo sr. Junqueira, então secretário da Agricultura, de que o julgamento do contrato em questão, em grau de recurso, fora finalmente, favorável, pelo que fora confirmada a compra de 250 tratores "Panther".

Pelas declarações do eng. André Tosello, que então chefava o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, fui informado que o trator "Panther", objeto do contrato a que me referi, era o trator idealizado para os fins que atrás mencionados.

Não posso determinar a data em que chegou a primeira remessa de tratores "Panther", em número de 25. No entanto, a despeito de não ser "técnico" em tratores, na primeira oportunidade que tive para examiná-los, pude verificar a sua péssima qualidade e posso afirmar que os mesmos não passam de uma mistificação de trator.

Ao "Panther" pode-se dar o nome que quiser, mesmo aquele com que na terminologia agrícola se convencionou distinguir o veículo de tração motorizada destinado a realizar os diversos serviços de trato da terra. Não passa de um aproveitamento de restos de guerra, a começar pelo próprio motor, "Continental" ou "Waukeisha", se não me engano, impróprio para o fim destinado, montado em uma carcaça improvisada e acionado por um rudimentar sistema de esteiras. A esse conjunto, destituído dos mais elementares preceitos da boa técnica, adicionou-se uma carreta e um arado de alveca ou de um disco. Tudo fragil e pessimamente construído.

Não era contudo o ponto de vista do Sr. Junqueira que deveria ser tomado em consideração, mas sim o laudo técnico, que resultaria após a demonstração prática do trabalho que a máquina poderia produzir.

Infelizmente, o meu juízo se confirmou integralmente, pois o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura se manifestou inteiramente contrário à aceitação dos tratores "Panther", por julgá-los fracos e inadequados ao fim proposto.

Atingida essa fase, era natural que o secretário da Agricultura passasse a examinar o assunto, dentro do que lhe dizia respeito.

A primeira providência foi o estudo do contrato realizado pela Secretaria da Agricultura com a firma vencedora.

Alargou a grande surpresa. O contrato efetuado em moldes simples, destituído das formalidades que a responsabilidade do órgão oficial exigia, estabelecia a compra de 250 tratores de 250 cavalos, com as características nele mencionadas, sujeitando sua aceitação ao exame pelo Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura. Mas, apesar de se tratar de uma marca desconhecida e depender de um exame prévio, o contrato estabelecia o pagamento adiantado de 50% do seu valor.

Seja por fraude ou eliminação de transações tributáveis — recomendando-se uma regularização da situação por providências que corrijam os malefícios efeitos econômicos da tributação sobre a agricultura e acatelem também os interesses do tesouro;

que a agricultura deve ser desonrada, ao mesmo tempo que melhor arrecadação em outras transações se recomenda, a fim de compensar os interesses do fisco;

que a arrecadação nas transações com a indústria, a exportação e o comércio de distribuição para consumo se torne mais eficaz;

Recomenda:

1. — a situação especialíssima da presente conjuntura algodoeira, inteiramente pronha à plantaçãõ da nova safra sob o ponto de vista econômico;
2. — os prejuízos havidos na última safra, em vista dos fatores meteorológicos contrários e a deficiência das colheitas;
3. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;
4. — a situação econômica dos produtores de algodão, que se encontra em condições de extrema dificuldade;

QUANTO A INCIDENCIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

- Considerando:
1. — que, segundo o princípio da tração recai sobre o produtor agrícola as primeiras incidências, pois que, além de estar o lavrador sujeito ao imposto de 2,5% nas vendas do seu produto, o preço pago pelo comprador está também diminuído pelo imposto a que o comprador, por sua vez, está sujeito quando da revenda;
 2. — que, consoante o mesmo princípio, as sucessivas incidências sobre o produto, quer em bruto, quer industrializado, são sempre acrescidas ao preço de venda, recaem, em última análise, esses onus sobre o consumidor;
 3. — que a classe agrícola, constituída a maioria dos consumidores, sente-se gravada não só pelas primeiras incidências do imposto de vendas e consignações;
 4. — que, em concordância com o princípio de equidade e capacidade de pagar, o imposto de vendas e consignações que recai sobre a agricultura, é altamente regressivo, isto é, atinge em maior grau a classe de mais baixo nível de renda;
 5. — que, pelos princípios tributários, indicando o rendimento líquido como base equitativa para a cobrança de impostos, se verifica que a agricultura é que paga o imposto de vendas e consignações sobre o valor bruto da sua produção, o que se torna uma verdadeira perversão dos aludidos princípios tributários que evoluíram desde o pagamento em espécie da décima, para o critério do rendimento líquido como base de justiça tributária;
 6. — que nos processos de racionalização da agricultura, maior inversão de capitais se torna necessária para se obter a produção econômica, o que resulta em uma maior despesa bruta;
 7. — que, o imposto de vendas e consignações, como se tem observado, incide sobre o total bruto da produção e, portanto, constitui um real entrave fiscal ao aperfeiçoamento da técnica;
 8. — que, considerados os efeitos econômicos da tributação sobre a agricultura, oriundos dos impostos de vendas e consignações, a lavoura tem sido tão sobrecarregada com esses onus que se tem processado uma diversão dos fatores na produção para outras atividades em áreas menos tributadas, como o comprova a estagnação da produção agrícola no Estado de São Paulo, a formação das chamadas zonas velhas e o abandono do campo em demanda das cidades;
 9. — que a constituição da classe agrícola é de mais baixo nível de renda e, assim, o imposto se torna altamente regressivo, como se viu, tal condição vem agravar a desigualdade da distribuição da renda e da riqueza;
 10. — que o imposto de vendas e consignações, pela sua elevada taxa, impede o movimento econômico da riqueza, eliminando os comerciantes e pequenos maquinistas, valiosos agentes financeiros da produção;
 11. — que a eliminação dos intermediários economicamente úteis na agricultura coloca a produção de algodão nas mãos de poucas empresas poderosas que podem agir diretamente entre o produtor e o consumidor, favorecendo o monopólio que é, em última análise, a detenção de poder econômico sobre a produção;
 12. — que a supressão do pequeno comércio de gêneros no interior é um contrassenso num país de baixa densidade demográfica, e que ao contrário, a política recomendável seria a de promover os meios de compensar a tendência natural da emigração de braços e capitais para os grandes centros e estimular as atividades econômicas no interior, por uma consentânea prática tributária;
 13. — que a dificuldade de fiscalização e o incentivo à fraude e à evasão, prejudicam não só o erário mas também o comércio honesto, que fica assim em inferioridade de condições perante aqueles que sonham o imposto;
 14. — que ou pela evasão ou pela eliminação de transações, a arrecadação efetivamente não se processa senão em mínima porcentagem;
 15. — que no comércio de produtos agrícolas se verifica um baixo teor de arrecadação pela evasão

Recomenda:

1. — a inclusão do algodão no denominado "Plano de Emergência" com a garantia de um preço mínimo para o produto, que permita a estabilidade da sua economia e consequente fomento ao lavrador, em condições que lhe assegurem produção e lhe garantam um justo preço;
2. — a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos para que a cultura do algodão não tenha entraves em sua expansão;
3. — a liberação dos bens dos súditos do "Eixo", fonte de importância vital para o reerguimento da cultura algodoeira, principalmente no caso da colônia japonesa, a que falta, naturalmente, por essa circunstância, o estímulo e o incentivo que sempre caracterizaram suas atividades em benefício da produção algodoeira;
4. — liberação de capitais para operações de Bolsa, visto, como por efeito dos óbices encontrados na nossa legislação, se verificam dificuldades de toda a espécie para aqueles que têm necessidade de resguardar seus negócios contra riscos próprios do comércio, mediante cobertura nas Bolsas; sendo certo que os entraves havidos em nosso meio têm obrigado a se servirem de Bolsas estrangeiras para o mesmo fim, com prejuízos das Bolsas nacionais, por isso amarguras de fechamento, tal a estagnação das operações;
5. — dar cumprimento à promessa oficial de devolver à lavoura e aos maquinistas, o valor de Cr\$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, compulsoriamente entregue ao Banco do Brasil, uma vez que os lavradores voltariam a cultivar o produto e que os maquinistas, reunidos, voltariam a ser um dos melhores apoios para o fomento da lavoura;
6. — em caso de necessidade, fornecimento de combustíveis (óleo Diesel, querosene e gasolina), em quantidades suficientes, em épocas próprias ao preparo das terras e, na colheita, aos lavradores que possuem tratores, caminhões e motores fixos, de conformidade com as áreas a serem cultivadas, por meio de cartões de racionamento a serem fornecidos pelo Conselho Nacional de Petróleo, através da Secretaria da Agricultura;
7. — financiamento industrial através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, aos maquinistas, na base de Cr\$ 200.000,00 por descarregador, mediante garantia ou penhor da maquinaria;
8. — restituição imediata aos mutuários do Banco do Brasil, signatários dos contratos do último financiamento de algodão, das importâncias depositadas no referido estabelecimento de crédito e destinadas ao pagamento do imposto de vendas e consignações dos algodões entregues ao governo — imposto esse cancelado pela lei nº 676, de 31-3-50, da Assembléia Legislativa.

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

Recomenda:

1. — estudo dos fatores gerais e particulares que estariam influyendo na deterioração do valor industrial e econômico do caroço do algodão no Estado de São Paulo;
2. — levar em conta, na seleção de sementes das novas variedades, o seu comportamento com relação à produção de óleo comestível;

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL<

Coube ao Botafogo conquistar pela primeira vez o troféu "Brasil"

Adilton Luz obteve resultado igual ao recorde continental na prova de salto em altura — Significativo feito do Pinheiros, classificando-se em segundo lugar — A chuva prejudicou consideravelmente o desenvolvimento do certame — Os índices alcançados

Conforme noticiamos, foram efetuadas nas tardes de sábado e domingo, na pista do Fluminense F.C., no Rio de Janeiro, as provas em disputa do troféu "Brasil", o grande empreendimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo em prol da mais ampla difusão do esporte-base entre nós, servindo ainda de incentivo aos militantes da especialidade.

O mau tempo mais uma vez conspirou contra a importante realização do atletismo nacional, pois na tarde de sábado choveu bastante na Capital da República, e, domingo, a despeito de ser considerada excepcional, das condições em que foi realizada.

O Pinheiros, com a contribuição sobremaneira valiosa de sua equipe feminina, pôde superar o São Paulo no computo total de pontos, obtendo desaire um honroso segundo lugar. Otimista, não resta dúvida, a situação do gremio do Jardim Europa em pistas cariocas, onde mais uma vez conseguiu por em evidencia a superioridade de longa data sustentada nas esferas femininas do esporte-brasileiro.

Consequente, pois, a VII disputa do troféu "Brasil" consignar na magnífica história de sua existência, mais um punhado de "performances" notáveis, embora contra isso tenha concorrido o mau tempo reinante na gu-

naraba, fator que concorreu para reduzir sensivelmente as possibilidades de alguns titulares que sustentavam, presentemente, aprimorada forma física e técnica.

A classificação final dos onze clubes que desfilaram nas tardes de sábado e domingo na pista do Fluminense, foi a seguinte:

1.º — Botafogo F. R. ... 236
2.º — E. C. Pinheiros ... 179
3.º — S. Paulo F. C. ... 170
4.º — Fluminense F. C. ... 90
5.º — C. R. Vasco ... 85
6.º — C. R. Tietê ... 69,5
7.º — C. Campineiro K.N. ... 48
8.º — C. A. Paulistano ... 34
9.º — A. D. Floresta ... 32
10.º — C. R. Flamengo ... 7
11.º — C. R. Saldanha da Gama ... 5

Na classificação por entidades verificou-se o seguinte resultado:

1.º — Federação Paulista de Atletismo, 181 pontos; 2.º — Federação Metropolitana de Atletismo, 150 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais consignados nas provas que constituíram o programa da 8.ª disputa do troféu "Brasil":

PROVAS MASCULINAS

100 metros rasos

1.º Heli Coutinho da Silva, Botafogo, 10"5; 2.º Getúlio Evangelista, Botafogo, 10"9; 3.º Jairo Dantas Reibert, Saldanha, 10"9.

400 metros rasos

1.º Argemiro Roque, Campineiro, 50"8; 2.º Geraldo Maranhão, São Paulo, 51"8.

800 metros rasos

1.º Argemiro Roque, Campineiro, 1'59"5; 2.º Alcides José Barbosa, Campineiro, 2'01"3; 3.º José Viana, Flamengo, 2'03"3.

1.500 metros rasos

1.º Alcides José Barbosa, Campineiro, 4'15"8; 2.º Antonio Barbosa, São Paulo, 4'15"9; 3.º Ricardo Batista da Silva, Fluminense, 4'17"8.

3.000 metros rasos

1.º Antonio Barbosa, S. Paulo, 9'24"6; 2.º Geraldo Caetano Felipe, Botafogo, 9'26"; 3.º Oscar Moreira, Vasco.

10.000 metros rasos

1.º Oscar Moreira, Vasco, ... 32'30"2; 2.º Geraldo Caetano Felipe, Botafogo, 33'32"6; 3.º Pedro de Andrade, São Paulo, ... 33'59"1.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º turma do Botafogo, 44"8; 2.º turma do Fluminense, 44"8; 3.º turma do Vasco, 45"8.

Revezamento 4 x 400 metros

1.º turma do Botafogo, 2'28"8; 2.º turma do São Paulo, 3'32"5.

110 metros com barreiras

1.º Wilson Carneiro, Vasco, 15"7; 2.º Ivoel Silva, Vasco, 15"7; 3.º Edman Aires de Abreu, São Paulo, 15"8.

400 metros com barreiras

1.º Rui Xavier, Pinheiros, 58"3; 2.º Genaro Simões, Botafogo, 58"3; 3.º Geraldo Camargo, Pinheiros, 58"7.

Salto em altura

1.º Adilton Luz, Botafogo, 1,97 (recorde); 2.º Geraldo de Oliveira, Botafogo, 1,85; 3.º Alberto Bacan, Tietê, 1,76.

Salto em extensão

1.º Ari Façanha, Fluminense, 6,70; 2.º Geraldo de Oliveira, Botafogo, 6,60; 3.º Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 6,30.

Salto triplice

1.º Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 15,07; 2.º Heli Coutinho da Silva, Botafogo, 14,91; 3.º Antonio Carlos Sodré Padilha, Pinheiros, 13,65.

Salto com vara

1.º Heli Guch Silva, Vasco, 3,70; 2.º Raimundo Dias Rodrigues, Botafogo, 3,70; 3.º Otavio

Decio Mariotto, São Paulo, 3,60.

Arremesso do dardo

1.º Miguel da Silva, Botafogo, 54,36; 2.º Silvio de Souza Braga, São Paulo, 51,71; 3.º Aldo Ribeiro, Tietê, 48,43.

Arremesso do disco

1.º Nadim Severo Marreiros, Botafogo, 42,80; 2.º Estevão Luraschi, Fluminense, 41,85; 3.º Jair Petrucci, Floresta, 37,10.

Arremesso do peso

1.º Nadim Severo Marreiros, Botafogo, 13,58; 2.º Osmar Ferreira Dique, Paulistano, 12,93; 3.º Nilton Pereira dos Santos, São Paulo, 12,51.

Arremesso do martelo

1.º Valter Rodrigues, Botafogo, 45,08; 2.º Valter Machado, 42,16; 3.º Mecislau Zapolski, Pinheiros, 41,63.



Francisco Marques, que obteve o melhor tempo nos saltos

Apesar do mau tempo, esteve bastante animado o treino dos concorrentes à prova "cap. Silvio M. Padilha"

Francisco Marques conseguiu o melhor tempo — Reapareceu o piloto Moacir Carlos Leite — Certa a participação dos volantes cariocas — Coquetel aos corredores e à imprensa

Não obstante o mau tempo reinante na tarde de domingo último, esteve bastante animado o treino efetuado pelos concorrentes à competição automobilística a ser levada a efeito domingo próximo pelo Automóvel Clube Piratininga.

Na preliminar o Pinheiros, vencendo por dois a um.

horas, no autódromo de Interlagos, para organização dos pilotos de saída de acordo com os tempos obtidos.

COQUETEL AOS CORREDORES E A IMPRENSA

Gentilmente oferecido pelos proprietários da Cantina Capella, realiza-se hoje, às 20,30 horas, um coquetel aos corredores e à imprensa esportiva especializada.

CONDUÇÃO

A diretoria do Automóvel Clube Piratininga já entrou em en-

tendimentos com a diretoria da C.M.T.C. para que haja condução feita no dia da prova. Tudo ficou acertado e no dia 1.º, a partir das 10,30 horas, tráfego de ônibus especiais saindo dos bairros do viaduto do Chã, diretamente para a pista de Interlagos.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para todas as provas constantes do programa encerrar-se-ão, imperivelmente amanhã, dia 27, às 22 horas, no Posto Jaburu, à praça Júlio de Mesquita, 80.

O PALMEIRAS PERDEU A LIDERANÇA AO EMPATAR A PELEJA CONTRA O CORINTIANS

Oberdan defendeu um penal — Fraca atuação de Rowley — Quadros, tentos e marcadores — Outros detalhes

Corinthians e Palmeiras, no Pacaembu, realizaram, domingo último um encontro dos mais sugestivos e que veio a terminar com um justo empate por dois tentos, premiando, assim, o trabalho desenvolvido pelas duas equipes dentro do gramado.

Para muitos, o resultado não espelhou o panorama da partida. No entanto, primeiro, o Palmeiras começou jogando bem, tendo marcado dois tentos. Depois, coube ao Corinthians fazer a sua parte igualando o marcador que, assim, fez justiça a ambos.

feliz em sua atuação, tendo cometido diversas "gafes" no desempenho do prelo, que poderiam alterar o resultado da luta. No penal foi um tanto rigoroso, quanto, no tento anulado do Corinthians, teve decisão acertada.

palmeiras tinha apitado uma falta, antes da bola entrar nas redes.

QUADROS, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros jogaram as seguintes formações:

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno; — Salvador, Luiz Vila e Fume; — Nestor, Rodrigo, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

CORINTIANS: — Cabeção, Murilo e Belfare; — Nilton, Tou-

guinha e Heli; — Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelson.

Na preliminar o Palmeiras conseguiu quebrar a longa série de vitórias do Corinthians, vencendo por dois a um.

O PRELIO

No primeiro período o Corinthians, melhor entrosado em suas linhas, conseguiu impressionar apenas nos dez minutos iniciais quando o Palmeiras, recuperando os poucos, inverteu o panorama da partida a seu favor, o que lhe valeu a conquista de dois pontos, com o que demonstrou o seu melhor desempenho nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Coube, entretanto, ao Corinthians, dar as cartas no segundo período, com uma reação admirável, desmanchando a diferença, com a conquista de dois tentos e, só não vencendo por falta de sorte, uma vez que não aproveitou uma penalidade máxima e, espetacularmente defendida por Oberdan. Além dessa oportunidade, surgiu uma outra quando Baltazar, com a meta à sua disposição cabeceou fora.

Analisando o desempenho dos dois conjuntos durante os noventa minutos de jogo, cremos que o resultado não poderia ser outro, senão o empate.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE A JUVENTUDE QUE SE ESPECIALIZA EM DIVERSAS PROFISSÕES — ELEVADO NUMERO DE COMPETIDORES CONGREGADOS EM TORNO DE UM EMPREENDIMENTO ALTAMENTE SIGNIFICATIVO — OS RESULTADOS

Fez-se na última semana, em Sorocaba, o 1.º Campeonato das Escolas Industriais, oportuno empreendimento da Superintendência do Ensino Profissional, em colaboração com o Departamento de Educação Física do Estado. O interessante competição esportiva reuniu nada menos de 25 estabelecimentos do ensino profissional o que traduz bem o entusiasmo que chegou a despertar entre os jovens alunos das diversas escolas, tanto funcionam aqueles institutos educacionais.

Os resultados obtidos nesta primeira etapa refletiram bem as possibilidades deste novo agrupamento da juventude de nossa terra. Em todas as modalidades foram obtidos níveis técnicos altamente animadores, e de certeza teremos novas possibilidades para a mais ampla difusão de todas as modalidades praticadas entre nós, com a formação de contingentes em todos os ramos do "hinterland", capazes de suprir as necessidades impostas pelo progresso experimentado nos diversos setores movimentados entre nós.

Foram os seguintes os resultados marcados pelo 1.º Campeonato das Escolas Industriais, efetuado no transcurso da última semana na cidade de Sorocaba, com a participação de elevado numero de alunos de todas as escolas profissionais do Estado.

GERAIS DA PRIMEIRA JORNADA — VARIAS

nando Prestes" — Sorocaba: 4.º lugar — Escola Industrial de Araçatuba: 5.º lugar — Escola Industrial "Escolástica Rosa" — Santos.

VOLEIBOL — FEMININO — Campeã — Escola Industrial "Escolástica Rosa" — Santos; vice-campeã — Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra" — Jundiaí; 3.º lugar — Escola Industrial "Fernando Prestes" — Sorocaba; 4.º lugar — Escola Industrial de Casa Branca; 5.º lugar — Escola Industrial "Bento Quirino" — Campinas; 6.º lugar — Escola Industrial de Jaboticabal.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

(Soma de pontos dos campeonatos — masculino e feminino)

Campeã absoluta — Escola Industrial "Escolástica Rosa" — Santos, 67 pontos; vice-campeã, Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí, 29; 3.º — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; 4.º — Escola Industrial "Bento Quirino", Campinas, 15; 5.º — Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí, 13; 6.º — Escola Industrial "Fernando Prestes", Sorocaba, 12; 7.º — Escola Industrial de Araçatuba, 11; 8.º — Escola Industrial de Casa Branca, 3; 9.º — Escola Industrial de Rio Claro, 2; 10.º — Escola Industrial "Armando S. Oliveira", Botucatu; 1.º e Escola Industrial de Jaboticabal, 1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Feminina: Campeã geral — Escola Industrial "Escolástica Rosa" — Santos, 27 pontos; vice-campeã — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; 2.º — Escola Industrial "Bento Quirino", Campinas, 15; 3.º — Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí, 13; 4.º — Escola Industrial "Fernando Prestes", Sorocaba, 12; 5.º — Escola Industrial de Araçatuba, 11; 6.º — Escola Industrial de Casa Branca, 3; 7.º — Escola Industrial de Rio Claro, 2; 8.º — Escola Industrial "Armando S. Oliveira", Botucatu; 9.º — Escola Industrial de Jaboticabal, 1.

DADOS DO PREMIO

Aos 12 minutos de jogo, Baltazar saltou juntamente com Jackson, tendo este, de cabeça, enviado a bola às redes. O juiz, todavia, anulou o tento, embora sob protestos dos jogadores corinthianos.

Aos 37 minutos, na cobrança de um escanteio, Brandãozinho abriu a contagem para o Palmeiras.

Aos 40 minutos, Nestor, em jogada individual, levou vantagem sobre diversos adversários, chutando para amarrar.

O primeiro tempo terminou com a contagem de dois a zero favorável ao Palmeiras.

SEGUNDO TEMPO

Aos 3 minutos, Turcão, entrou levemente em Baltazar, tendo, inexplicavelmente, o juiz apitado a penalidade máxima. Batida, por Jackson, foi defendida magistralmente por Oberdan.

Aos 12 minutos, Jackson, passando habilmente por dois adversários, cedeu magnificamente a Baltazar, que concluiu para as redes, conquistando o empate.

Com o resultado de dois a dois, o encontro chegou ao seu final.

O JUIZ

Mr. Rowley, o árbitro, não foi

ATLETISMO — FEMININO

Campeã — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; vice-campeã — Escola Industrial de Araçatuba; 3.º lugar — Escola Industrial "Escolástica Rosa" — Santos; 4.º lugar — Escola Industrial "Fernando Prestes" — Sorocaba; 5.º lugar — Escola Industrial "Bento Quirino" — Campinas; 6.º lugar — Escola Industrial de Jaboticabal.

NATAÇÃO — FEMININO — Campeã — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; vice-campeã — Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí.

CESTOBOL — MASCULINO — Campeã — Escola Industrial "Bento Quirino" — Campinas; vice-campeã — Escola Industrial "Fernando Prestes" — Sorocaba; 3.º lugar — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; 4.º lugar — Escola Industrial "Bento Quirino" — Campinas; 5.º lugar — Escola Industrial de Jaboticabal.

ATLETISMO — MASCULINO

Campeão — Escola Agrícola e Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí; vice-campeão — Escola Industrial "Carlos de Campos", capital; 3.º lugar — Escola Industrial "Bento Quirino", Campinas; 4.º lugar — Escola Industrial "Dr. Antenor S. Gandra", Jundiaí; 5.º lugar — Escola Industrial "Fernando Prestes", Sorocaba; 6.º lugar — Escola Industrial de Araçatuba; 7.º lugar — Escola Industrial de Casa Branca; 8.º lugar — Escola Industrial de Rio Claro; 9.º lugar — Escola Industrial "Armando S. Oliveira", Botucatu; 10.º lugar — Escola Industrial de Jaboticabal.

Em prosseguimento ao campeonato de hóquei, defrontam-se hoje o C. A. São Paulo e o Tenis C. Paulista

OS JOGOS SERÃO DISPUTADOS NO GINÁSIO DO PACAEMBU — FORMAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite o C. A. São Paulo e o Tenis Clube Paulista, em disputa dos jogos da 13.ª rodada, do 2.º turno, do certame promovido pela entidade mento-

5 POR DIA...

1 — O irlandês Mac Crum foi o idealizador da pena-máxima no futebol. Isso em 1891. Mac Crum faleceu em 1933.

2 — Entre os aborígenes do norte da América nasceu o jogo de hóquei. Foi em pistas de gelo. Esse esporte era habitualmente disputado com uma bola de madeira, e muito dura. O taco para impulsional-a era semelhante ao de uso atual.

3 — Um dos mais notáveis atletas de todos os tempos é o finlandês Pavo Nurmi. Foi nos Jogos Olímpicos de 24, em Paris, que o famoso nordestino conseguiu memoráveis vitórias. Triunfou nos 1.500 metros, nos 5.000 e nos 3.000, bem como no "cross". E, apesar de os programas terem sido elaborados de modo a prejudicá-lo, basta citar um fato expressivo: os 1.500 metros foram disputados após quarenta minutos da disputa dos 5.000. Assim mesmo, nas duas provas, Nurmi triunfou em tempo recorde.

4 — O primeiro campeonato mundial de hóquei sobre o gelo realizou-se em 1924. Venceu o Canadá. Foi em Chamonix. O Canadá triunfou nos campeonatos seguintes, até 32. Em 33, os americanos tornaram-se campeões.

5 — O campeão paulista de futebol de 1914, o S. Paulo, foi o "relevo" em 1915. E o campeão de 1916 foi o S. Paulo. E o campeão de 1917 foi o S. Paulo. E o campeão de 1918 foi o S. Paulo. E o campeão de 1919 foi o S. Paulo. E o campeão de 1920 foi o S. Paulo. E o campeão de 1921 foi o S. Paulo. E o campeão de 1922 foi o S. Paulo. E o campeão de 1923 foi o S. Paulo. E o campeão de 1924 foi o S. Paulo. E o campeão de 1925 foi o S. Paulo. E o campeão de 1926 foi o S. Paulo. E o campeão de 1927 foi o S. Paulo. E o campeão de 1928 foi o S. Paulo. E o campeão de 1929 foi o S. Paulo. E o campeão de 1930 foi o S. Paulo. E o campeão de 1931 foi o S. Paulo. E o campeão de 1932 foi o S. Paulo. E o campeão de 1933 foi o S. Paulo. E o campeão de 1934 foi o S. Paulo. E o campeão de 1935 foi o S. Paulo. E o campeão de 1936 foi o S. Paulo. E o campeão de 1937 foi o S. Paulo. E o campeão de 1938 foi o S. Paulo. E o campeão de 1939 foi o S. Paulo. E o campeão de 1940 foi o S. Paulo. E o campeão de 1941 foi o S. Paulo. E o campeão de 1942 foi o S. Paulo. E o campeão de 1943 foi o S. Paulo. E o campeão de 1944 foi o S. Paulo. E o campeão de 1945 foi o S. Paulo. E o campeão de 1946 foi o S. Paulo. E o campeão de 1947 foi o S. Paulo. E o campeão de 1948 foi o S. Paulo. E o campeão de 1949 foi o S. Paulo. E o campeão de 1950 foi o S. Paulo.

QUADRO PRINCIPAL DO TENIS CLUBE PAULISTA

desfecho do campeonato, visto que o C. R. Internacional já obteve o título de campeão, o prelo principal promete o melhor jogo de hóquei de todos os tempos que militam nos quadros contendo elementos de projeção no hóquei bandeirante.

Na equipe do clube da rua Quaiçabas figuram jogadores do valor de Raul Lara, Zé Carlos, Lula e Jorginho, e na seleção tri-color destacam-se Antoninho, Chico e Lili, elementos de alta classe.

No encontro preliminar, entre as equipes secundárias, o jogo deverá decorrer equilibrado, visto haver igualdade de forças dos antagonistas.

Os jogos serão disputados no ginásio do Pacaembu, tendo início a partida preliminar às 20,30 horas e o principal às 22 horas.

LEESAVOLD

BOSTON, 25 (A. F. P.) — Lee Savold, campeão mundial de pesos pesados, para a zona britânica, realizará a 25 de setembro próximo, em New Bedford, uma luta exibição, em 6 assaltos, contra o irlandês Charles Henry.

Atletismo francês

PARIS, 25 (A. F. P.) — Durante a reunião internacional de atletismo, realizada no Estádio Jean Bouin, de Paris, o francês Sillon realizou um salto com vara de 4 metros e 22. Sillon melhorou assim o recorde francês, que já lhe pertencia, com 4 metros e 17 centímetros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Em Teixeira de Castro jogaram o America e o Bonsucesso, em prosseguimento ao campeonato metropolitano de futebol. Como era esperado, o America, mesmo jogando em campo adversário, conseguiu manter sua invencibilidade no presente torneio, vencendo pela contagem de 3 tentos a 2. Os quadros:

AMERICA: — Omi, Joel e Osmar; — Rubens, Osvaldinho e Godofredo; — Natalino, Maneco, Dimas, Raulinho e Jorginho.

BONSUCESSO: — Manga, Urubaito e Amouri; — Cambui, Vitor e Gato; — Roberto, Maneco, Petralco, Cola e Totô.

A renda foi de Cr\$ 45.684,00. Mario Viana dirigiu o encontro com desempenho regular.

— Mesmo jogando em seu campo, Figueira de Melo, o São Cristóvão, não conseguiu vencer o Olaria na partida disputada em prosseguimento ao campeonato metropolitano de futebol, empatando por 2 tentos. Os quadros foram os seguintes:

S. CRISTÓVÃO: — Marujo, Doutor e Toribis; — De Paula, Adir e Olavo; — Lino Carilhe, Rato, Nestor e Reginaldo.

OLARIA: — Milton, Amaro e Lamparina; — Jairo, Olavo e Ananias; — Washington, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

A renda foi de Cr\$ 7.429,00. Foi juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

— Mais uma jornada infeliz conheceu o Botafogo, ao defrontar-se, em "Cabo Martins", com o Cano do Rio, que o venceu pela contagem de 1 x 0. Entretanto, convém salientar que o jogo não terminou empatado graças à uma intervenção do arquero Joel, do Cano do Rio, que apurou penal cobrado por Zexinho. Eis a escalação das duas equipes:

CANO DO RIO: — Joel, Wagner e Cosmo; — Vicentini, Claudio e Serafim; — Lupercio, Edmundo, Raimundo, Carango e Almir.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Santos e Basso; — Rubinho, Sousa e Carillo; — Vivinho, Neca, Pirlito, Zexinho e Caraca.

O árbitro de pelé foi "mister" Sunderland, tendo a renda sido de 20.124 cruzeiros.

— O Vasco da Gama jogou no Estádio Municipal do Maracanã com o Flamengo, conseguindo vencer pela contagem de 2 tentos a 1.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli, Danilo e Jorge; — Alfredo II, Maneco, Ademir, Ipojuca e Dejalio.

FLAMENGO: — Claudio, Osvaldo e Juvenal; — Walter, Nello e Bigode; — Jorge Castro, Beltrão, Lero e Esquerdinha.

O inglês Drake esteve na arbitragem, com bom desempenho. A renda foi de Cr\$ 568.715,00.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Depois da rodada de domingo último, a colocação dos clubes no campeonato paulista passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1.º SÃO PAULO E SANTOS ... 2
2.º IPIRANGA, PALMEIRAS E PORTUGUESA ... 3
3.º XV DE NOVOEMBRO ... 4
4.º CORINTIANS ... 5
5.º PORTUGUESA SANTISTA ... 6
6.º GUARANI E JUVENTUS ... 7
7.º JABAQUARA ... 8
8.º NACIONAL ... 10

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

— A próxima rodada está constituída dos seguintes jogos: São Paulo vs. Ipiranga; Nacional vs. Portuguesa de Desportos; Juventus vs. Santos; Portuguesa Santista vs. Jabaquara; Guarani vs. Corinthians e XV de Novembro vs. Palmeiras.

NENE JOGARA CONTRA O S. PAULO — Ao que tudo indica, o Ipiranga, para o jogo contra o São Paulo, aproveitará Nene, que recentemente voltou a integrar seu plantel de jogadores.

FERIDO POR UM TOURO MORTO

CARRIÓN DE LOS CONDES, Espanha, 25 (AFP) — O toureiro venezuelano Adolfo Rojas Morenito, de Caracas, foi gravemente ferido, por um touro morto por ele mesmo, em circunstâncias dramáticas. Morenito matara o touro e estava sendo aplaudido, montado na própria carreta que transportava o cadáver do animal. Todavia, a carreta desmontou e Morenito ficou sob o touro, do qual um dos cornos penetrou no toureiro, num grave ferimento de dez centímetros de profundidade, com uma largura suficiente para deixar seus órgãos à mostra, em sangue. Morenito foi removido numa ambulância para o hospital dos toureiros em Madrid.

Recorda-se que a arena de Carrión de los Condes foi há dias teatro de outra tragédia: uma das arquibancadas desmoronou, no dia da inauguração, fazendo numerosos feridos. Nessa ocasião, um touro teve de ser morto a tiros de fuzil, porque ameaçava os espectadores em pânico.

OUTRA VITIMA EM SEVILHA

SEVILHA, 25 (AFP) — Os touros continuam fazendo vítimas nas arenas espanholas.

No festival de tauromaquia realizado em Parada, perto de Sevilha, o toureiro espanhol Manuel Torres Cansino, de 18 anos, ao "trabalhar" um touro e, tentando esquivar-se do animal, que o acometia perigosamente, cravou uma das farpas que trazia, bem na região da clavícula direita. O toureiro foi hospitalizado, afirmando os médicos que seu estado é grave. Numa operação de mais de uma hora, os médicos conseguiram tirar o harpão da farpa, mas o estado de Torres Cansino continua a ser inquietante.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

JULIAO CONTRATADO — Procedente de Piracicaba, Júlio viu submeter-se a vários "testes" do Corinthians, tendo deixado boa impressão de suas qualidades, o que lhe valeu ser contratado pelo alvi-negro.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES — Depois da rodada de domingo último, a colocação dos clubes no campeonato paulista passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1.º SÃO PAULO E SANTOS ... 2
2.º IPIRANGA, PALMEIRAS E PORTUGUESA ... 3
3.º XV DE NOVOEMBRO ... 4
4.º CORINTIANS ... 5
5.º PORTUGUESA SANTISTA ... 6
6.º GUARANI E JUVENTUS ... 7
7.º JABAQUARA ... 8
8.º NACIONAL ... 10

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA — A próxima rodada está constituída dos seguintes jogos: São Paulo vs. Ipiranga; Nacional vs. Portuguesa de Desportos; Juventus vs. Santos; Portuguesa Santista vs. Jabaquara; Guarani vs. Corinthians e XV de Novembro vs. Palmeiras.

NENE JOGARA CONTRA O S. PAULO — Ao que tudo indica, o Ipiranga, para o jogo contra o São Paulo, aproveitará Nene, que recentemente voltou a integrar seu plantel de jogadores.

AMY, COM TODOS OS 59 QUILOS, BATEU DOCEAMARGO E RONCADOR NO «TATTERSALL PAULISTA»

A FILHA DE MEADOW ALCANÇOU AQUELES ADVERSARIOS NO ULTIMO GALÃO E LEVOU A MELHOR EM "OLHO MECANICO" — BOW, OIRTO E MESSINA LEVANTARAM AS AS PROVAS DE GERAÇÃO — INCOGNITA, MUNDICK, CADETE EUGENIO E BRIOSO, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS CARREIRAS

A tarde fria, chuvosa e triste de anteontem afugentou de Cidade Jardim um bom numero de turistas. Ainda assim o nosso hipodromo apanhou uma regular assistencia. Se não foi das malocas, em numero, o foi em entusiasmo. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores: as apostas estiveram animadas e a casa de apostas recolheu uma cifra bastante aproximada da casa dos seis milhões.

A grande carreira da tarde, o premio "Tattersall Paulista", corrido em 1.200 metros de areia, em razão de se apresentar aliada a pista de grama, ofereceu a assistencia uma disputa das mais reñidas e interessantes. Não se resolveu favoravelmente a "cadeira", já que descolocou entrou o favorito Lindo Piai, mas venceu a vitória de Amy, que atropelou com grande vigor em toda a reta. A filha de Meadow alcançou Doceamargo e Roncador, que lutavam pela ponta, nos ultimos metros. Estabeleceu-se luta entre os três concorrentes e em aparente empate alcançaram eles a linha de sentença.

Esteve em cena o "olho mecanico" e a vitória tocou a Amy, por pequena diferença sobre Doceamargo, que, por sua vez, bateu por fiozinho o paranaense Roncador.

BOW SURPREendeu E MARATONA FRACASSOU

Muito falado e recomendado por privados, salu à pista, com as honras de favorita, a estreante Maratona. Vendeu 6 mil e tantas apostas, mas "banhou" estrondosamente. Nunca esteve em carreira, nunca apareceu, a rigor.

Bow, surpreendeu seus próprios responsáveis, correu o que não se sabia ser ela capaz. Tomou a ponta logo nos primeiros metros e com espantosa facilidade construiu na dianteira a sua vitória. Até o Zamudio ficou pasmo. Janira portou-se bem e ficou com o segundo posto, sem lograr contato, porém, em toda a reta, com a ponteira filha de Trompo. Divana rendeu pouco.

OIRTO CORRESPONDEU A PREFERENCIA DO PUBLICO

Oirto, que tinha a seu favor a voz do retrospecto, vendeu maior numero de poules que os adversarios. E correspondeu inteira mente ao voto da "cadeira". Tomou a frente e acabou o pareo. Em fase alguma se apercebeu da presença dos adversarios. Não se destacou porque não entendeu necessariamente o piloto O. Santos. Joãozinho evidenciou progressos. Correu boa parte do percurso em segundo, mas esmoreceu na reta e foi alcançado, mas tribunas por Advoketor, que acabou formando a dupla.

O frizado Sarau nada produziu. INCOGNITA BATEU EDOPIVA

Incognita reapareceu com as honras de favorita. Vendeu 9 mil e 500 poules contra 8 mil e 800 de Bucefalo e 7 mil e 800 de Edoipua. E correspondeu. Apareceu na reta, correndo bastante, e jogou uma vitória facil e altamente recomendativa.

Edoipua teve uma carreira desfavoravel. Correu com os ponteiros os primeiros metros, mas depois ficou; voltou na curva e, na reta, por dentro, ganhou terreno. Mas foi trancada e tirada para fora. Voltou, mas sem tempo para ganhar. Contentou-se com o segundo posto.

Bucefalo desapareceu fclamente na entrada da reta. Morcegoito já correu melhor. Não tarda a aparecer no marcador.

MESSINA GANHOU E FECHOU RAI A GRANDE FAVORITA BIANCALANA

Biancalana, que havia escolhido em "olho mecanico" o Julito, foi agora a destacada favorita. Mas "banhou" estrondosamente. Ainda está correndo. Foi a ultima, na linha de sentença, caindo aos pedações.

As filhas de Maranta domina-

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Sans Doute.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	35.00
1 Edoipua	39.00	14	87.00
2 Parobé	51.00	23	80.00
3 Mirim	364.00	24	97.00
4 Bucefalo	35.00	34	51.00
5 Monteria	73.00	22	399.00
7 Morcegoito	243.00	33	129.00
		44	627.00



Incognita reapareceu correndo muito e levou a melhor. Edoipua ficou com o segundo posto.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Messina, 53 ks., J. Alves; 2.º Mauritania, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Mangabeira, 53 1/2 ks., M. Signoret; 4.º Jarrinha, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Olera, 55 ks., O. Santos; 6.º Biancalana, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 97" 3/10. Ráteleos: Vencedor Cr\$ 27.00; dupla (34) Cr\$ 88.00. Placês: Cr\$ 26.00 e Cr\$ 39.00. Movimento: Cr\$ 728.140.00. Tratador: O. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Vicente Fernandes Rocha.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Aspasie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	38.00
1 Jarrinha	56.00	13	131.00
2 Biancalana	21.00	14	82.00
3 Mangabeira	338.00	23	32.00
4 Mauritania	76.00	24	34.00
5 Olera	188.00	33	300.00
		44	265.00



Messina ganhou bem, embora em marca nada recomendativa. Mauritania formou a dupla e a favorita Biancalana fechou raia.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mundick, 56 ks., A. Rosa; 2.º Confetti, 56 ks., P. Vaz; 3.º Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Cricula, 54 ks., J. Carvalho; 5.º Funny Eyes, 54 ks., R. Zamudio; 6.º Ecopé, 56 ks., E. Garcia; 7.º Topazio Imperial, 54 ks., J. Alves; 8.º Cinzelado, 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 69" 8/10. Ráteleos: Vencedor Cr\$ 95.00; dupla (34) Cr\$ 31.00. Placês: Cr\$ 36.00, Cr\$ 32.00 e Cr\$ 23.00. Movimento: Cr\$ 946.950.00. Tratador: P. Rosa. Proprietario: Placido Guimarães.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Pitanguera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	55.00
1 Laffite	56.00	13	123.00
2 Cinzelado	1.068.00	14	65.00
3 Funny Eyes	42.00	23	70.00
4 Cricula	137.00	24	49.00
5 Topazio Imperial	44.00	11	1.025.00
7 Ecopé	31.00	22	137.00
8 Confetti	117.00	33	303.00
		44	195.00



Mundick fez sua a vitória quase de laço a laço. Confetti sempre em segundo e Laffite apareceu no final para completar o marcador.

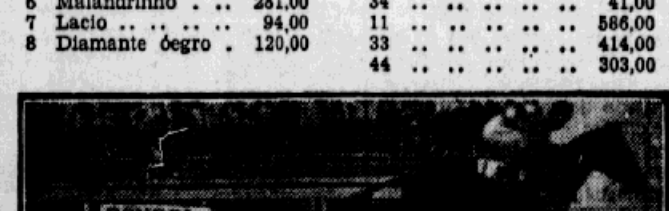
6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cadete Eugenio, 58 ks., J. Carvalho; 2.º Rondel, 53 1/2 ks., P. Vaz; 3.º Brutus, 54 ks., A. Rosa; 4.º Cometa, 55 ks., M. Nappo; 5.º Diamante Negro, 53 ks., R. Zamudio; 6.º Lacio, 50 ks., R. Olguin; 7.º Malandrino, 58 ks., T. O. Silva. Tempo: 97" 5/10. Ráteleos: Vencedor Cr\$ 24.00; dupla (12) Cr\$ 66.00. Placês: Cr\$ 15.00 e Cr\$ 19.00. Movimento: Cr\$ 875.840.00. Tratador: D. Altman. Proprietario: Mariano Guzzi.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Coronel Eugenio e Acarira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	36.00
2 Cometa	700.00	24	48.00
3 Rondel	63.00	23	100.00
5 Brutus	23.00	24	117.00
6 Malandrino	281.00	34	41.00
7 Lacio	94.00	11	566.00
8 Diamante Negro	120.00	33	414.00
		44	303.00



Cadete Eugenio logrou mais uma vitória. Anda "voando" essa gaucha, Rondel, que fez todo o "train", acabou ficando com o segundo posto. O favorito Brutus saiu do marcador.

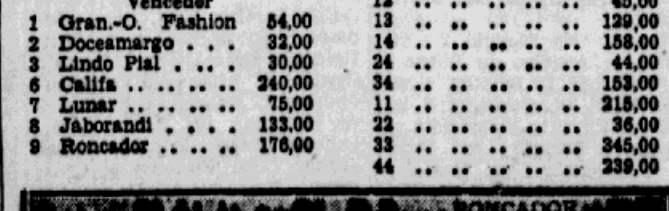
7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Amy, 59 ks., O. Rosa; 2.º Doceamargo, 58 ks., P. Vaz; 3.º Roncador, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Old Fashion, 57 ks., A. Nobrega; 5.º Lindo Piai, 57 ks., E. Garcia; 6.º Lumiar, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Jaborandi, 53 ks., R. Zamudio; 8.º Califa, 52 ks., R. Olguin; 9.º Granito, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 75" 2/10. Ráteleos: Vencedor Cr\$ 87.00; dupla (23) Cr\$ 48.00. Placês: Cr\$ 25.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 22.00. Movimento: Cr\$ 811.890.00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Esier Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Meadow e Armentia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	45.00
1 Gran-O. Fashion	54.00	13	129.00
2 Doceamargo	32.00	14	158.00
3 Lindo Piai	30.00	24	44.00
6 Califa	240.00	34	153.00
7 Lunar	75.00	11	215.00
8 Jaborandi	133.00	23	36.00
9 Roncador	176.00	33	345.00
		44	239.00



Final preto. Chegaram na mesma linha Amy, Doceamargo e Roncador, tendo o "olho mecanico" acusado aquela ordem.

INAUGURADO ONTEM O "TATTERSALL" PAULISTA

Fizeram uso da palavra os srs. Antonio José de Freitas, Celso Junqueira Meireles e Raul Veiga de Barros — 21 produtos vendidos — Os leilões de hoje

Realizou-se ontem, à noite, no recinto de Cidade Jardim, a inauguração do Tattersall Paulista.

Abrindo o certame, usou da palavra o sr. José de Freitas, vice-presidente do Jockey Club de São Paulo; falou em seguida o sr. Celso Junqueira Meireles, diretor do Stud Book Paulista, fazendo um ligeiro historico da "elevação" nacional e do que representa, para a criação, o Tattersall.

Em nome dos criadores paulistas falou o sr. Raul Veiga de Barros.

Após o desfile dos potros premiados na Exposição, e da entrega dos premios, tiveram inicio os leilões.

Foram vendidos 21 produtos, dos 30 apresentados, pela soma de Cr\$ 2.097.000.00.

OS VENDIDOS

Foram vendidos nos leilões de ontem os seguintes produtos:

CONGRESSO, ao sr. Labib Pereira Rezak, por Cr\$ 62.000.00.

CONTESSINA, ao Stud Cruzeiro do Sul, por Cr\$ 80.000.00.

BRACLEON, ao Stud Carmen, por Cr\$ 250.000.00.

ESTRELA D'ALVA, ao sr. José Luffala, por Cr\$ 65.000.00.

IBITINA, ao sr. Labib Pereira Rezak, por Cr\$ 160.000.00.

MIRUNA, ao sr. Labib Pereira Rezak, por Cr\$ 51.000.00.

NYLON, ao sr. Talbert Silveira, por Cr\$ 120.000.00.

ANNY, ao sr. Jaime Santos, por Cr\$ 55.000.00.

HUMORESQUE, aos srs. Almeida Prado e Assunção, por Cr\$ 150.000.00.

GRANADOS, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 150.000.00.

NOGUEIRA, ao sr. Francis S. Davis, por Cr\$ 74.000.00.

CEDULA, ao sr. Raul Veiga de Barros, por Cr\$ 30.000.00.

CHAIBUB, ao sr. Azem A. Azem, por Cr\$ 65.000.00.

DAME DE CHINE, aos srs. Almeida Prado e Assunção, por Cr\$ 170.000.00.

ETAMINE, ao Stud Aridaca, por Cr\$ 70.000.00.

URUBAMBA, ao sr. Ernesto Amazonas, por Cr\$ 70.000.00.

ARTEIRA, ao sr. Silva Pinto, por Cr\$ 60.000.00.

NIJINSKI, ao sr. José Alberto da Mota, por Cr\$ 145.000.00.

GERMINAL, ao sr. Fares Salum, por Cr\$ 100.000.00.

USANIO, ao Stud Carmen, por Cr\$ 100.000.00.

FAIR BEAGLE, ao Stud Santa Inês, por Cr\$ 70.000.00.

Não encontraram compradores Lidima, Argentea, Mercer, H'Hara, Gaulesa, Sterling Prince Inesperada, Carcamé e Sarita.

OS LEILÕES DE HOJE

Terá prosseguimento hoje o leilão, com inicio às 20.30 horas, devendo ser oferecidos a venda os seguintes produtos:

Fazenda "São João e Graça" — 125 — Gaaaimbé; 126 — Gran Sonante; 128 — Grillon; 129 — Groom; 130 — Gran Bourg; 131 — Glorious End; 132 — Guadaluir; 133 — Gendarme; 134 — Galeota; 135 — Girondelle; 136 — Galanteria.

Haras "Floresta" — 242 — Nard; 243 — Nardo; 244 — Nham-bui.

Haras "Rancho Fundo" — 22 — Portento; 23 — Rancho Fundo; 24 — Mandiú.

Cyrillo Bortolotto — 66 — Hada-Hô; 67 — Harinha; 68 — Hela-Ha; 69 — Haifa.

Haras "Bela Esperança" — 112 — Laplace; 114 — Le Pachá; 115 — Lai-Tchen; 228 — Libelula.

Haras "Boa Vista" — 34 — El Carim; 36 — Estrelinha; 37 — Ever Fighten; 40 — Escrava.

Haras "Tamboré" — 150 — Utogor; 151 — Utogio; 152 — Utanio; 153 — Uron; 154 — Ubejo; 155 — Usastro; 158 — Ucelia; 160 — Utria.

Stud "Alavanca" — 21 — Moc-da.

Haras "Bela Vista" — 137 — El Chapado; 138 — Enrico Di Savoia; 140 — Eskie; 141 — Eber Shah; 142 — Edimburgo; 143 — Estile; 144 — Esilavo; 145 — Escamper; 146 — Estimada; 147 — Ezadora.

Haras "Maria Eugenia" — 216 — D.T.P.

Fernando Dheomme — 148 — Gatinha.

Bom festival de trote à vista

OITO PAREOS NO CONJUNTO DE HOJE — O PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Em prosseguimento à atual temporada, a Sociedade Paulista de Trote fará trote hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival fadado a sucesso.

O programa, que está integrado por oito pareos, tem, como numero principal, o "handicap" da primeira turma, em 2.200 metros e o concurso de Light, Future, Expresso e Chamer.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros

Iniciando o programa estarão lutando pela vitória 9 parelhinhos, que muito bem no "handicap" deverão proporcionar uma luta de igual para igual. Do lote destacamos Grilo, Princesa e Camurru. Pirata retorna à raia depois de longo descanso e Biruta estreia. Andam bem.

2.º PAREO — 1.609 metros

Troika, que se apresentou duas vezes, vencendo em ambas, poderá vencer a terceira consecutiva apesar da turma ser mais forte. Piloto e Chispa deverão lutar pelos placês.

3.º PAREO — 1.609 metros

Last Dream e Heedful são as forças indiscutíveis deste pareo, tendo como diferença Lincoln, que vem melhorando de carreira para carreira.

4.º PAREO — 2.200 metros

No quarto pareo teremos a primeira apresentação de Anabela na distancia basica dos 2.200 metros. Se o pensionista de A. Ambrosio acomodar-se bem, poderá vencer. Gaucho é nossa indicação para a formação da dupla e Helaco vale como o mais direto adversario.

5.º PAREO — 2.200 metros

Light e Future, desta feita, deverão formar a dupla. Expresso e Chamer venderão caro a derrota, pois ambos são fortes concorrentes. Velocidade não será apresentado.

6.º PAREO — 2.200 metros

Antico deverá vencer o pareo inicial dos "bettings". Bom reforço a sua companheira de Coudelaria, Sereia. Henriete será a nossa indicação para a dupla. Rubi poderá surpreender no final, pois ganhou 20 metros de vantagem no "handicap".

7.º PAREO — 2.200 metros

No pareo central dos "bettings" Gay Lord, agora sob a guia de J. M. dos Anjos, deverá fazer as pazes com a vitória. Augusta é a nossa indicação para a dupla e Conforme, que vem correndo bem, deverá pagar o 3.º place. Gary, depois de 18 meses de tratamento, retorna à Vila Guilherme para gaudio de seus fans, pois quando corria na velha pista de Vila Guilherme, era um dos melhores parelhinhos.

8.º PAREO — 2.200 metros

Finalizando o festival de hoje, Raggio, que venceu bem, depois de travar forte luta com Lola, poderá repetir. Early Brother e Coati deverão chegar a seguir.

MONTARIAS

1.º Princea, J. Belfiore . 60

2.º Laguna, J. M. Anjos . 40

3.º Caramuru, Saul . 60

4.º Pirata, C. Scauro . 20

5.º Boneco, E. Alves . 20

6.º Gaucho, F. Gonçalves . 60

7.º Nonocha, A. Luiz . 20

8.º Marujo, A. Carbonari . 20

9.º Walkiria, P. Santoni . 20

10.º Heliaco, C. Matarazzo . 20

11.º Anabela, A. Ambrosio . 20

12.º Indiana, S. Mendonça . 20

13.º Garbosa, X. X. . 20

14.º Paro — A's 15.30 horas — 2.200 metros. Mts.

15.º Light, S. Aranha . 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GRILLO	PRINCESA	CARAMURU
TRIOKA	PILOTO	CHISPA
L. DREAM	HEEDFUL	LINCOLN
ANABELA	GAUCHO	HELACO
LIGHT	FUTURE	EXPRESSO
ANTIOCO	HENRIETE	RUBI
GAY LORD	AUGUSTA	CONFORME
RAGGIO	E. BROTHER	COATI

1.º Brio, 54 ks., A. Nery; 2.º Mandrake, 58 ks., O. Reichel; 3.º Aprumado, 51 ks., J. Taborda; 4.º Reservista, 58 ks., A. Nobrega; 5.º Taquari, 54 ks., N. Pereira; 6.º Esperado, 52 ks., J. Alves; 7.º Eva, 52 1/2 ks., S. Godoy; 8.º Cabalista, 54 ks., R. Zamudio; 9.º Tolicé, 53 ks., O. Rosa; 10.º Cortezá, 56 ks., P. Mauzan; 11.º Igapó, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 105" 5/10. Ráteleos: Vencedor Cr\$ 191.00; dupla (24) Cr\$ 159.00. Placês: Cr\$ 110.00, Cr\$ 37.00 e Cr\$ 26.00. Movimento: Cr\$ 928.810.00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Alvaro Rosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blason e Ensenanza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	70.00
1 Tolicé	82.00	13	40.00
2 Esperado	184.00	14	241.00
3 Mandrake	71.00	23	51.00
4 Cortezá	401.00	34	100.00
5 Igapó	47.00	11	175.00
6 Taquari	54.00	22	98.00
7 Aprumado	32.00	23	49.00
8 Eva	140.00	33	49.00
10 Cabalista	1.356.00	44	948.00
11 Reservista	148.00		

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.747.530.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 318.790.00. Movimento dos portões: Cr\$ 29.090.00. Rala de areia pesada todos os pareos.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 2.957.50.

BOLO DUPLA — 6 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 5.386.00.

"BETTING" SIMPLES — 6 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 5.473.80.

"BETTING" DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe: Cr\$ 76.944.00.

IPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 25 ("Correio")

N.º o seguinte o programa das carreiras de 5.ª feira, dia 26, no Bonfim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 — 180,00 — Dist. 800 metros. Ka.

1 Macanudo . 56

2 Atalala . 56

3 Totó . 50

4 Tapula . 52

5 Taran . 56

6 Delta . 53

7 Ipanema . 50

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ka.

1 Massacre . 56

2 Zumbi . 55

3 Tanabi . 87

4 Ardioca . 54

5 Sumika . 53

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Dist. 1.000 metros. Ka.

1 Cleon . 55

2 Baraxá . 53

3 Grama . 53

4 Avany . 53

5 Leviano . 55

6 Hello . 55

7 Hieroglifo . 55

8 Non Ducor . 55

(Conclui na 12.ª página)

Domingo o classico «America»

OS MELHORES TRES ANOS ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Sem Medo	1 Sem Medo	1 Sem Medo
2 Byron	2 Byron	2 Byron
3 Campo Alegre	3 Campo Alegre	3 Campo Alegre
4 Milene	4 Milene	4 Milene
5 Balthazar	5 Balthazar	5 Balthazar
6 Liverpool	6 Liverpool	6 Liverpool
7 Miss Kid	7 Miss Kid	7 Miss Kid
8.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.	8.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.	8.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.
1 Mauritania	1 Mauritania	1 Mauritania
2 Mangabeira	2 Mangabeira	2 Mangabeira
3 Jarrinha	3 Jarrinha	3 Jarrinha
4 Managua	4 Managua	4 Managua
5 Kamar	5 Kamar	5 Kamar
6 Dolomita	6 Dolomita	6 Dolomita
9.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.	9.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.	9.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Confetti	1 Confetti	1 Confetti
2 Laffite	2 Laffite	2 Laffite
3 Catão	3 Catão	3 Catão
4 Mutisla	4 Mutisla	4 Mutisla
5 Araguaya	5 Araguaya	5 Araguaya

A SABATINA PAULISTA

SETE CARREIRAS NO PROGRAMA

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Drop	1 Drop	1 Drop
2 Dehes	2 Dehes	2 Dehes
3 Constellation	3 Constellation	3 Constellation
4 Media Luz	4 Media Luz	4 Media Luz
5 Jonjoca	5 Jonjoca	5 Jonjoca
6 Barney	6 Barney	6 Barney
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Friça	1 Friça	1 Friça
2 Bertucio	2 Bertucio	2 Bertucio
3 Pinhal	3 Pinhal	3 Pinhal
4 Sensação	4 Sensação	4 Sensação
5 Castioteiro	5 Castioteiro	5 Castioteiro
6 Jandaya	6 Jandaya	6 Jandaya
3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Palmar	1 Palmar	1 Palmar
2 Miraculo	2 Miraculo	2 Miraculo
3 Cambi	3 Cambi	3 Cambi
4 Insolito	4 Insolito	4 Insolito
5 Barilone	5 Barilone	5 Barilone
6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Hydra	1 Hydra	1 Hydra
2 Helena	2 Helena	2 Helena
3 Incognita	3 Incognita	3 Incognita
4 Vila Franca	4 Vila Franca	4 Vila Franca
5 Edopuva	5 Edopuva	5 Edopuva
6 Jundiá	6 Jundiá	6 Jundiá
7 Parobé	7 Parobé	7 Parobé
8 Carmen Miranda	8 Carmen Miranda	8 Carmen Miranda
9 Sunny	9 Sunny	9 Sunny

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou: mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jogadores em nome de terceiros, para pilotar os cavalos, no clássico "America", e o clássico "Barão de Piracicaba", multar em Cr\$ 200,00 os tratadores Pedro Casella e Edmundo Campozani, por não terem fornecido aos respectivos jogadores as fardas dos proprietários de Kilt e Mangabeira; chamar a atenção do tratador responsável pela equa Kastrí para a sua inabilidade na partida; chamar a atenção dos

TIROLESA GANHOU O G. P. "DIANA"

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM NA GAVEA

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — 1.000,00 — Dist. 1.000 metros.

TRAVESSIA A NADO DO ESTREITO DE GIBALTAR

As autoridades do Porto de Cadix puseram à sua disposição uma lancha-automovel, para a travessia.

Killette ganhou o G. P. "Vermeille"

PARIS, 25 (A.F.P.). — Killette, montada por Massard, ganhou o Grande Premio "Vermeille", corrido em Longchamps, na distância de 2.400 metros, com a dotação de um milhão e meio de francos.

Brilhante vitória do Mappin Stores Clube

Em prosseguimento ao campeonato do SESC-SENAC, o Mappin Stores Clube enfrentou, sábado ultimo, o Fabio Bastos. A peleja, que se apresentava di-



Anibal, o valeroso saqueiro do Mappin Stores Clube, bi-campeão do SESC-SENAC.

ficil para o clube de Guastelli, transcorreu favorável ao "onze" bi-campeão, que não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado adversário pela contagem de 6 pontos a 1. Para o vencedor: Zequinha (3), Mario (2) e Panacha foram os marcadores. A turma do Mappin jogou com os seguintes elementos: Giljo, Anibal e Bruno; Valter, Gungadua (Gomes) e Pedro; Panacha, Nelson, Gungadua, Mario e Zequinha. Na partida da serie vermelha, a equidade do Mappin, após renhida luta, conseguiu sagrar-se vencedora pela contagem de 4 tentos a 1. Com a vitória obtida, a turma de aspirantes do Mappin colocou-se a frente dos demais concorrentes, sendo quase certa a conquista do campeonato.

O Fluminense empatou em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 (ASA-PRESS). — O Fluminense do Rio de Janeiro jogou na tarde de hoje nesta cidade contra o quadro local do Juiz de Fora com o qual empatou por 2 tentos. No primeiro tempo também houve empate por 2 pontos, marcados por Niquinho ao primeiro minuto, Orlando aos 38 minutos. No segundo tempo Dino aos 18 e Valdir aos 44 completaram o "placard". Os quadros: JUIZ DE FORA — Mariano, Valter e Nene; Herminio, Osvaldo e Lauro; Dino, Marinho, Pirilo, Jeronimo e Niquinho. FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Valdir, Osvaldo e Jair; Haroldo (Robson), Carlyle (João Carlos), Cilas (Didi), Orlando (Robson) e Jeronimo (Miltinho). O sr. Gama Malcher foi o juiz, sendo a renda arrecadada de 32.250 cruzeiros.

Manteve o titulo de campeão mundial de remo

FILADELPHIA, 25 (U. P.). — O polista australiano Mervyn Wood, de 33 anos, de idade, manteve seu titulo de campeão mundial de remo. Venceu seu desafio desafiador Jack Kelly norte-americano, e Tony Rowe, inglês, em regata na qual estava em disputa a Taça de Ouro de Filadelfia.

RODADA ITALIANA

ROMA, 25 (A. F. P.). — Na rodada de ontem, do campeonato italiano de futebol, os resultados foram os seguintes: Bolonha 2 vs. Naples 0; Como 1 vs. Fiorentina 0; Atalanta de Bergamo 2 vs. Genoa 0; Lazio 4 vs. Pro Patria 2; Juventus 1 vs. Lucques 0; Milão 9 vs. Novara 2; Internazionale 3 vs. Padova 2; Palermo 1 vs. Udine 0; Turim 3 vs. Sampdoria 1; Trieste 4 vs. Roma 2.

FUTEBOL SUÍÇO

BERNA, 25 (A. F. P.). — Na terceira rodada do campeonato Suíço de futebol, o Bienne, que venceu o Lausana, venceu o Lucerna por 3 a 1 e o Chaux de Fonds, vencedor do Locarno, por 4 a 2, juntaram-se no primeiro lugar do ex-lerid unico, o Servette, de Genebra. Este empatou com o Basileia por 4 a 2. O Granges se coloca após os três lides, visto ter batido em Berna o Boys. Este faz um papel ímpec no campeonato, tendo perdido os 3 jogos das três rodadas.

Conflito no jogo Vasco Flamengo

RIO, 25 (ASA-PRESS). — Após o término do prelo disputado ontem entre as equipes do Vasco e do Flamengo, no Estádio Municipal de Maracanã, ocorreu próximo à arquibancada um conflito entre populares, soldados do Exército e guardas civis. Em consequência, saíram feridos o comerciante Durio Duarte de Sá, que sofreu fratura do braço esquerdo; João Gonçalves Carvalho, guarda civil n.º 1.716, apresentando ferimentos no frontal e também ferimentos no calcanhar direito produzidos por uma arma de fogo. Desta forma, o Maracanã teve "seu batismo de fogo".

Novo sucesso de Oitica no pedestrianismo paulista

76 ATLETAS CLASSIFICADOS NA PROVA EFETUADA DOMINGO — O ESTRELA DE OLIVEIRA ALCANÇOU MAIS UM ESPLENDIDO TRIUNFO — CLASSIFICAÇÃO GERAL

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, foi efetuada na manhã de domingo mais uma interessante competição, onde uma centena de notáveis especialistas das corridas de fundo empunharam num estorço sobremoda expressivo, pondo em destaque suas excelentes condições de preparo.

Nada menos de 76 competidores foram classificados no funil de chegada, o que dá bem da grandiosidade do certame desenvolvido na manhã de domingo, em continuação ao programa que norteia o 14.º Campeonato de Pedestrianismo, modalidade que tem logrado entre nós apreciável progresso, a despeito dos obstáculos que se antepõem à conquista de melhores índices.

A vitória individual, na manhã de domingo, veio confirmar mais uma vez as possibilidades de um dos mais categorizados fundistas nacionais. João Soares Oitica comandou o grupo de concorrentes e logrou cumprir o tempo de 17'01"3, segundo o cronômetro de Galves da Silva, que se distanciou consideravelmente do ponteiro da corrida.

O Estrela de Oliveira, continuando sua marcha vitoriosa em busca do titulo maximo, registrou domingo mais uma expressiva conquista, ainda quando considerarmos que conseguiu o dez primeiros lugares na classificação coletiva, feito que há muitos anos não se registrava nas atividades do esporte-base.

Coroada, pois, de inteiro êxito, mais esta rodada do certame maximo do pedestrianismo bandeirante, empreendimento que tem proporcionado inúmeras oportunidades aos praticantes da salutar especialidade.

OS CLASSIFICADOS
Entre os 76 atletas classificados pelos juizes de chegada, obtiveram as 30 primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1.º — João Soares Oitica, Estrela de Oliveira, 17'01"3; 2.º — Joaquim G. da Silva, idem, 17'10"3; 3.º — Floriano Cordeiro, idem, 17'22"3; 4.º — José B. de Souza, idem, 17'30"3; 5.º — José B. dos Santos, idem, 17'40"3; 6.º — Geraldo A. Belchior, idem, 17'50"3; 7.º — Antonio Alves, idem, 18'00"3; 8.º — Luis Gonzaga Rodrigues, idem, 18'10"3; 9.º — Laudinor R. Silva, idem, 18'20"3; 10.º — Arlindo Ferreira, idem, 18'30"3; 11.º — Abilio Fernandes, Ipiranga, 18'40"3; 12.º — Orlando F. Vieira, Nitro Química, 18'50"3; 13.º — Rui Dias de Castro, Estrela, 19'00"3; 14.º — Angelo Merino Lopes, idem, 19'10"3; 15.º — Benedito Nascimento, Estrela, 19'20"3; 16.º — Valdemar Coimbra, Ipiranga, 19'30"3; 17.º — Alberto Piovesa, Tietê, 19'40"3; 18.º — Antonio Aleitô, Estrela, 19'50"3; 19.º — João Batista, Ipiranga, 20'00"3; 20.º — Armando C. Arantes, Palmeiras, 21'00"3; 21.º — Jacob Niewhoff, S. Paulo, 22'00"3; 22.º — Vitorio Fournaglie, Floresta de Osasco, 23'00"3; 23.º — José R. de Oliveira, idem, 24'00"3; 24.º — Anacleto Barão, Nitro Química, 25'00"3; 25.º — Laíres de Campos, S. Paulo, 26'00"3; 26.º — Antonio Libenato, Penha, 27'00"3; 27.º — José Artieri, Palmeiras, 28'00"3; 28.º — Horacio M. Vieira, Estrela, 29'00"3; 29.º — Horacio M. Vieira, Estrela, 30'00"3; 30.º — Tancredo dos Santos, Penha, 31'00"3.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA
1.º Turma — Estrela de Oliveira, 15 pontos; 2.º Turma — "Trêfalo Bala Futebol", 15 pontos; 3.º Turma — Estrela de Oliveira, 40 pontos; 4.º Turma — Estrela de Oliveira, 89 pontos; 5.º Turma — C. A. Ipiranga, 133 pontos; 6.º Turma — "Taça Moínho Santa Rosa", 133 pontos; 7.º Turma — Floresta de Osasco, 154 pontos; 8.º Turma — "Taça Edilio Zanchan", 6.º Turma — Sociedade Esp. Palmeiras, 154 pontos; 9.º Turma — "Taça Carlos Paulo", 7.º Turma — Nitro-Química, 170 pontos; 10.º Turma — S. Paulo F. C., 181 pontos; 11.º Turma — Floresta de Osasco, 253 pontos; 12.º Turma — C. A. Juventus, 304 pontos; 13.º Turma — Ipiranga, 320 pontos.

Divisão de Profissionais do Interior

A PRUDENTINA VOLTOU A VENCER — LINENSE E BAURU EM PATARAM PELA CONTAGEM MINIMA — OUTROS DETALHES

O campeonato da Segunda Divisão de Profissionais realizou uma rodada, domingo ultimo. Foram os seguintes os resultados:

PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro — Internacional 4 x Barretos 1.
Em Monte Azul Paulista — Monte Azul 0 x America 0.
Em São Joaquim do Barro — São Joaquim 0 x Botafogo 1.
Em Barretos — Motoristas 1 x Orlandia 0.
Em Olimpia — Olimpia 2 x Franca 2.

SEGUNDO GRUPO
Em Bauru — Noroeste 1 x Linense 1.

QUARTO GRUPO
Em Campinas — Mogiana 3 x Esportiva Sãojaneense 2.
Em Limeira — Comercial 0 x Ginasio Pinalense 2.
Em São José do Rio Preto — Riopadense 3 x Ponte Preta 1.
Em Mococa — Radium 2 x Internacional 1.

QUINTO GRUPO
Em Jundiaí — São João 0 x Estrela da Saúde 4.
Em São Paulo — Comercial 2 x São Bernardo 1.
Em Porto Feliz — Portofelicense 1 x Taubaté 0.
Em São Bernardo do Campo — Palestra 1 x Votorantim 3.
Em Santo André — Corinthians 1 x São Caetano 2.

Dois recordes consignados no torneio aquático da "Mac-Med"

Reinou grande entusiasmo na primeira jornada do importante empreendimento esportivo universitario — O concurso teve como patrono o dr. José Ferreira Santos, membrdo Comité Olimpico Internacional

Inaugurando a disputa da XVI "Mac-Med", a tradicional competição universitaria bandeirante, que anualmente reúne em empolgantes competições os alunos do Instituto Mackenzie e da Faculdade de Medicina, foram efetuadas na tarde de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, as provas de natação da promissora semana poli-esportiva universitaria.

Embora as condições do tempo e do declínio da temperatura tivessem conspirado contra o êxito integral daquela importante realização, constatamos na grande piscina paulista um ambiente de franco entusiasmo e exibições que realmente satisfizeram aos que acompanham o desenvolvimento da salutar modalidade entre nós. Dois recordes foram superados na tarde fria de sábado, o que significa elevado grau de preparo da maioria dos concorrentes.

Competindo com uma equipe de possibilidades altamente animadoras, pode o Mackenzie consignar o seu primeiro feito na semana que se apresenta aos jovens dos dois importantes institutos do ensino superior em nosso Estado, ao assinalar 191 pontos no computo total, contra 127 dos representantes da Medicina.

As provas aquáticas da XVI "Mac-Med" tiveram como patrono o dr. José Ferreira Santos, destacado membro do Comité Olimpico Internacional.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados na tarde aquática da "Mac-Med":

100 metros — Nado livre — 1.º, Mario Sessler, Mac, 1'08"8; 2.º, Fernando Crescuma, Mac, 1'10"4; 3.º, Artur Ortelblad, Mac, 1'21"9.

200 metros — Nado de peito — 1.º, Henry Romero, Sanson, Mac, 3'12"2; 2.º, Urio Mariani, Mac, 3'20"4; 3.º, Artur Ortelblad, Mac, 3'38"8.

100 metros — Nado de costas — 1.º, Henry Romero Sanson, Mac, 1'23"8; 2.º, Gilberto Machado de Almeida, Mac, 1'24"9; 3.º, Jacinto Toledo, Med, 1'25"3.

VITORIA DIFICIL DO SANTOS SOBRE A PORTUGUESA PRAIANA

Pela contagem minima venceu o clube de Vila Belmiro — Quadros, renda, juiz e preliminar

SANTOS, 25 (Asapress). — Realizou-se ontem à tarde, no campo de "Ulrico Mursa", o encontro entre a Portuguesa Santista e o Santos, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, vindo o jogo a terminar com a vitória do Santos pela contagem minima. Marcou o "goal" Osadir de Caceres, na primeira fase, aos 25 minutos.

Se bem que tenha vencido apenas por um "goal", os atletas do Santos de Vila Belmiro foram superiores tecnicamente durante todo o transcurso da pugna, não dando qualquer "chance" aos seus adversários, que não chegaram a ameaçar seriamente o arco guardado por Leonidio.

A constituída das duas equipes foi a seguinte:

SANTOS: — Leonidio — Helvio e Dinho — Nenê, Telesca e Ivan — 109. Antoninho, Pierre, Odair e Pinhegas.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu — Pavão e Olavo — Jarbas, Nelson e Antero — Barbozinha, Zinho, Tião, Moacir e Rubens.

"Mister" Bradley foi o árbitro do encontro, tendo apresentado atuação impecavel, merecedora dos melhores elogios. A partida preliminar ficou com a vitória da Portuguesa santista por 1 a 0. A renda atingiu a importância de 52.527 cruzeiros.

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

A "Casa de Portugal", realizará no dia 5 de outubro às 20.30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene para festejar o centenario do nascimento do poeta Guerra Junqueiro, pertencente ao ciclo das comemorações que foi organizado pelas associações portuguesas e lusobrasileiras.

A sessão será presidida pelo dr. Amílcar Lino Franco, conselheiro de Portugal, devendo o prof. Adelino Silva de Azevedo, da Universidade Catolica de São Paulo, pronunciar uma conferência subordinada ao tema: "Guerra Junqueiro foi um soldado".

Nessa ocasião, comemorando a passagem do 40.º aniversario do advento da Republica Portuguesa, o dr. Enzo Silveira, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, discorrerá sobre a significação do grande acontecimento politico.

Encerrando as cerimoniaes, se realizará um programa de arte que constará de declamação de versos de Guerra Junqueiro e poemas brasileiros pelas srta. Nair Azevedo Viana, e sra. Grilinda Tolentino Kobal, bem como de numeros de canto pelo Coral Paulistano do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro M. Arquerons.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente a Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu, Estrada de Ferro Sorocaba, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4896 — S. Paulo.

Hipodromo do Bonfim
(Conclusão da 11.ª pagina)
7.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — 4.º andar — Dist. 1.500 metros.
1 Gury

1 Vergel

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cécile Aubry. Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

ROMANCE NO SUL — Richard Greene e Loretta Young — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

A ROSA NEGRA — Orson Welles e Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.15 e 21.30 horas.

PHENIX

A ROSA NEGRA — Cécile Aubry e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.15 e 21.30 horas. — Último dia.

HOLLYWOOD

A ROSA NEGRA — Tyrone Power — BONGO — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas. — Último dia.

RADAR

(Filme da Brig. Luiz Antonio) A ROSA NEGRA — Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21.30 horas. — Último dia.

RECREIO

(Lapa) — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 10 anos — B. da Tela. Nac. As 18.45 horas

SAMMARONE

A ROSA NEGRA — Orson Welles — VENTO DA NOITE — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas. — Último dia.

SABARA — SERRA DA AVENTURA — Dorival Caym — Filme nacional — POR CAUSA DE UM BELIO — As 18.50 horas.

REX — PECADORA ARREPENDIDA — M. A. Pons — CONQUISTA ALPINA — Proib. 18 anos — Com. a Bahia e Cent. de Rui Barbosa — Nac. As 19 horas.

JARAGUA — ELISIA (só para homens) — ACONTECE NUMA TARDE CHUVOSA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 18.50 horas.

VOGUE — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — O FILHO DO SOL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.

IP. PALACIO — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O ESPADACHIM — Larry Parks — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 89 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — HERÓIS ANONIMOS — Robert Beatty — IDEIA PERIGOSA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nac. As 19 horas.

IRIS — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — RECEIOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A CASA DE TROYA — Carmem Molina — PIRATAS DAS PLANÍCIES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — UM PASSO EM FALSO — William Powell — VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — PERDIDA NA ESCURIDÃO — Vitorio de Sica — HERÓIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — VIVER SONHANDO — Dianna Lynn — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 51 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — CAIDOS DO CEU — Dercy Gonçalves — POGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

SAO JOSE — A ROSA BRANCA — Tyrone Power — ENCONTRO SECRETO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A ROSA NEGRA — Cécile Aubry — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — RENEGADOS DO OESTE — Gene Stry — FURIA NO CEU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 161 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 61 — Nacional — As 13.15 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM MARCADO — Vitor Mature — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 18 anos — Serv. Nacional da Malaria II — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — ELE E A SÉRIE — William Powell — A VIDA E UM JOGO — Proib. 18 anos — Ponte Balta-Pernambuco — Nac. As 12.50 horas.

ASTER — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — CINZAS DO PASSADO — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

SAO GERALDO — HOJE — FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA.

IPE — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — SENADOR INDISCRETO — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — NA NOITE DO PASSADO — Ronald Colman — EMBUSTEIROS ENGANADOS — Not. da Semana 50x36 — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — HOMICIDIO — Zachary Scott — CAMPEÃO DA REGATA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 328 — Nac. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — CONQUISTA ALPINA — Warren Douglas — RUSTY E A CEGUINHA — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — UM HOMEM IRRESISTIVEL — John Payne — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 352. Nac. As 18.40 horas.

CATUMBI — A DALIA AZUL — Alan Ladd — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Not. da Semana. Nac. As 19 hs.

SAO JORGE — A ACUSADA — Rosalind Russell — O INACIAVEL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18.45 horas.

O ESPIRITO DOCUMENTARIO
marca novas produções britânicas

Por LEONARD WALLACE — Copyright (B.N.S.) especial para o

LONDRES — Entre os novos filmes que estão sendo apresentados nos cinemas da zona elegante de Londres encontram-se dois muito diferentes mas igualmente excelentes, cada um sendo notável por uma qualidade nacional de concepção e desenrolar.

Ambos, "Waterfront", e "The Wooden Horse", são indiscutivelmente britânicos. Na seleção do assunto, na cuidadosa caracterização e no andamento da história os dois filmes possuem as qualidades que os entendidos de cinema reconhecem como as suas do estilo cinematográfico autenticamente britânico — um estilo específico quanto o de Hollywood, perceptível em filmes como "The Father of the Bride" ou da Itália, como em "The Bicycle Thieves".

"Waterfront" é filme relativamente modesto que trata da vida pesada nas docas de Liverpool, o maior porto da Grã Bretanha, durante os tempos difíceis da depressão, em 1930. "The Wooden Horse" é a história baseada no livro de Eric Williams sobre suas aventuras da guerra — da fuga de três britânicos prisioneiros de guerra, de Stalag Luft III, campo de concentração da Alemanha.

Embora muito diferentes quanto ao assunto, ambos podem servir para mostrar o que significa um filme verdadeiramente nos referimos como "um pedaço da vida". Trata dos problemas de uma família no ambiente da vida das docas durante uma época em que o desemprego era uma realidade que ameaçava todos os lares.

A mãe, Kathleen Harrison abandonada pelo marido, Robert Newton que pertencia à Marinha Mercante, luta para manter a família.

Uma das filhas (Avis Scott) é uma jovem de excelente caráter e fica noiva de um marinheiro de navios que se acha desempregado. A outra filha (Susan Shaw) transforma-se numa moça que só procura divertir-se. O filho, após desempenhado por Robin Netcher, torna-se um homem culto e brilhante.

UMA HISTORIA SIMPLES

Mais tarde, o pai volta trunfante e capaz, por sua natureza irrequieta de perturbar o futuro daquela família que tanto ama. Estando embriagado certa vez mata o marinheiro de seu navio e assim, ironicamente, consegue um emprego para o noivo de sua filha. E essa é toda a história. E' muito simples, considerando em grande parte nas coisas de todos os dias de um bairro pobre, onde o subitâneo irrompimento da violência não é coisa que, surpreenda.

A grande virtude desse filme é a maneira sincera com que trata das coisas e pessoas verdadeiras. Os tipos são mais importantes que as estrelas, e estas, se é que podem chamar-se estrelas, se contentam em deixar-se absorver pelos tipos que encarnam.

De fato, os métodos empregados durante todo o desenrolar do filme parecem haver-se inspirado no gênero documental, tão caracteristicamente britânico e em que a Grã Bretanha tem alcançado grandes sucessos. Muitos filmes dos melhores e mais tipicamente britânicos, possuem essa facilidade de apresentar as coisas como são, deixando que a parte dramática de uma história flua naturalmente das coisas reais.

As realidades de "Waterfront" são pobreza, ruas cheias de cartões, lares pobres mas respeitáveis, gente extremamente corajosa, e gente amarga e venenosa. E esse material o drama surge naturalmente.

O diretor Michael Anderson compreendeu claramente o assunto e tratou-o com extrema honeste.

"Correio Paulistano"

tidade. Evitou toques falsos, tanto na intromissão indevida de cenas românticas como de cenas cômicas igualmente pouco recomendáveis no caso.

O filme representa bom trabalho de Anderson; este foi sua primeira realização como diretor. Até agora vinha ele trabalhando intensamente, mas como assistente de diretores na Grã Bretanha, e esta foi a primeira oportunidade que se lhe apareceu. E aproveitou-a com coragem, e sorte, a integridade que apresenta em "Waterfront" merece admiração.

Quase não se precisa acrescentar que o estilo em que o filme foi concebido e executado teve efeito salutar em alguns dos artistas. Kathleen Harrison, que já foi algumas vezes obrigada a exagerar um pouco para fins cômicos, apresenta um desempenho comedido e equilibrado, deixando naturalmente que o humor nasça de causas naturais. Robert Newton, sempre bom ator, é outro artista cuja natural exuberância às vezes se excede um pouco. Neste filme, seu desempenho é disciplinado, apresentando um tipo que por causa de sua calma habitual se mostra ainda mais impressionante nos momentos culminantes.

"Waterfront" não é um "grande filme" no sentido comercial da expressão; mas é honesto, bem feito — permanecendo na lembrança de maneira mais viva que muitos outros concebidos com mais ambição.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

Em compensação, "The Wooden Horse" é um "grande filme", do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramático ou sentimental.

RADIO

SISTEMA INTERFONE DE ALTO-FALANTES

LONDRES — Foi introduzido em Londres um sistema interfone de alto-falantes de alta qualidade formado pela incorporação de um microfone e um alto-falante num mesmo gabinete, com capacidade para operar em conjunto com 15 extensões e uma segunda estação mestra, com a prioridade de chamado da estação mestra, indicação visual e audível de todas as chamadas, com possibilidades de utilização de receptor miniatura para os casos em que sejam necessárias comunicações confidenciais. As unidades a serem usadas com o sistema são fornecidas em dois tipos, sendo um para mesa e outro para pendurar na parede.

Por meio desse sistema um chefe de indústria poderá conferenciar com os vários chefes de departamentos sem que nenhum deles tenha de deixar sua escrivaninha. Os telefones automáticos primitivos produzidos pela mesma firma têm capacidade para 25, 50-100 e 100-600 chamadas. Os dois sistemas permitem que um diretor geral interrompa as comunicações, apresentando localização automática dos funcionários e facilidades de chamadas urgentes para secretarias. Uma lâmpada "acende" automaticamente no telefone da secretária quando seu chefe se utiliza de seu telefone.

Um dispositivo especial, localizado na mesa dos diretores, lhes permite comandar a entrada em seus gabinetes por meio de botões que fazem acender pela parte de fora das portas dos mesmos os dizeres "Ocupado", "Externo" ou "Entre", conforme o caso. — (B.N.S.)

TEATROS
COMUNICADOS

CIA. DERCY GONÇALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-chave "Caturra por Baixo".

HOJE, AS 20 E 22 HORAS "Caturra por Baixo".

"ANO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, As 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Ano de Pedra", sob a direção de Luciano Salata. A interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Silvestri.

"A ENDEMIOLA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, As 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, no pequeno auditório da Companhia de Schöner "A Endemiola".

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" — Hoje, As 21 horas, haverá mais uma representação de "Um Deus dormiu lá em casa", no Teatro Cultura Artística.

LENCO DE GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO, NO ODEON — A Gilda de Abreu, fará a sua estreia na sala vermelha do Odeon, a grande Companhia de Teatro. Musicals, a cada frente se encontram os festejados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino; escolhido para a direção a peça "Coração Materno" que brevemente será vista nos cinemas da cidade, com os mesmos artistas que figuram no atual elenco de Vicente Celestino.

"CORACAO MATERNO", existe no cartaz do Teatro José Caetano, durante estes meses esgotando lotações sucessivas.

"PEDRO MACACO" — REPORTER pectativa a apresentação, domingo, "INFERNAL" — Esta desportando expectativa a apresentação dominical de "Infernal", do Teatro Artístico do Teatro Infantil da Companhia de Fernando de Barros, sob a direção de Armando Couto, ator e diretor de cinema, de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — NO COLOMBO — Estreia hoje no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", de autoria de Zilahy e de uma história de contos de fadas de crianças infantis. "Pedro Macaco" — reporter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações de peças infantis.

A MULHER QUE JAMAIS FÔRA BEIJADA...

Estranha experiência amorosa em "Somos dois", o filme do ano — Psicologia do primeiro, do segundo e do terceiro beijos

Pode-se dizer que a vida de cada mulher é um romance. Mas nenhuma aventura feminina será tão intensa e perturbadora como a que vive a heroína de "Somos dois". Imaginem uma moça que era bonita. Não de uma beleza normal. Bonita demais digamos. E a beleza quando transpõe certos limites, quando é ardente, quase fêrrea, exprime um pecado. Ela mora no interior; sua vida tem uma inocência bucolica intraduzível. Um dia, essa mocinha, radiante de graça, fremente de beleza e de candura, vem para a cidade. Jamais, em sua vida, sofrera uma tentação. Era doce demais, bonita demais. E a felicidade da mulher tocada de beleza é mais frágil que as outras, mais ameaçada. A nova cidade, a nova vida, tem um abismo a sua frente. Aparentemente fácil desviar os passos. Na verdade, tão difícil. E...

Esta experiência fatal de uma adolescente linda, é um dos aspectos mais belos e românticos de "Somos dois", filme musical de Milton Rodriguez, cuja carreira se iniciará no Circuito Serrano encabeçado pelo Cine Opera no princípio de outubro. Dick Farney e Marina Cunha estrelam. Ele, é o cantor mais romântico do Brasil. Ela, "Miss" Distrito Federal, plena de graça, de beleza e de temperamento dramático. Sua atuação em "Somos dois" basta para consagra-la a grande amorosa do cinema brasileiro. Além de Dick e Marina, um elenco esplêndido sobressaindo Norma Tamar, Sérgio de Oliveira, Carlos Cotrim, Sarah Nobre e outros.

Arranjo musical de Radamés Gnattali. Fotografia de Ugo Lombardi. "Somos dois" será distribuído pela "Cinedistri".

Dr. Lineu Alvim Coelho
Consultas com hora marcada
R. XI de Agosto 132, 4.º
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
andar telefonia 2-7897 e 3-3707
S. PAULO

"MAN ON EIFFEL TOWER" PARA A AMERICA LATINA
A RKO Radio vai distribuir "The Man on the Eiffel Tower" na América Latina. A película, produção de Irving Allen-Franck, foi inteiramente filmada em Paris, em técnica "Anaco Color".

O elenco inclui os seguintes artistas: Charles Laughton, Franchot Tone, Jürgen Meyer, Robert Hutton, Jean Wallace, Patricia Roc e Belita. A história é de George Sinton, famoso escritor francês, publicada originalmente sob o título "A Battle of Nerves".

A BARREIRA SONICA
LONDRES (B.N.S.) — David Lean, diretor de "Great Expectations" e "Brief Encounter", juntou-se a London Film Productions. Sua primeira película será "The Sound Barrier", que é descrito como uma história moderna de aventura sobre as explorações de um homem pelo desconhecido. Mr. Lean apanhou a ideia para o filme quando leu a notícia da morte de um piloto de provas britânico que morreu experimentando um novo tipo de avião supersônico.

ALIDA VALLI VOLTA AO CINEMA ITALIANO
ROMA, 24 (APP) — Alida Valli, que acaba de voltar dos Estados Unidos, será a companheira de Jean Marais num filme franco-italiano que vai realizar o diretor Yves Allegret e cujo título será "Os milagres não se repetem".

NOVO FILME DE ANA MAGNANI
O diretor Luchino Visconti vai dirigir, no próximo inverno, um filme tirado da peça de Prosper Mérimée "La Carosse du Saint-Sacrement". A estrela do filme será Ana Magnani.

Ha uma série de filmes italianos em vias de realização: "Tormento" de Matrazzo, com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson e Roberto Murolo; "Três passos para o norte" de Leo Wilson, com Loyd Bridges, Lea Padovani e Aldo Fabrizi; "La Bisarca", de Giorgio Simoncelli, com Pepino di Filippo, Silvana Pampanini e Ricardo Billi; "As seis mulheres de Barba Azul", de Carlo Bragaglia, com Totò, Is Barzizza e Carlo Ninchi; "Totò, novo Tarsan", com Totò; "O Retrato de Estevo", com Gino Cervi e Carla del Poggio, sob a direção de Flavio Caravara; "Il brigante Mussolino", de Mario Camerini, com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari.

COM TIM HOLT, EM UMA GRANDE PELICULA DO OESTE
Hollywood, Cal. Jane High, Inez Cooper, House Petres, Jr. e Lee Frederic, além de Richard Martin, constituirão o elenco que secundará Tim Holt na interpretação de "Treasure of Los Amos", película cuja rodagem foi concedida há pouco tempo. Produção de Hermann Schlim e direção de George Archibald.

Jane High, que teve grande sucesso em "Blue Grass of Kentucky", faz o papel de uma halartina, cujo patrão é um notório bandido, nessa grande film do oeste norte-americano.

Inez Cooper, que recentemente terminou seu contrato com a M. G. M., interpreta o papel de uma jovem espanhola, House Petres Jr., que tem aparecido com

brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, de Lee Frederic, que foi o astro do jogo de baseball Chicago White Sox, de ser astro na Broadway, farão os papéis dos vilões da história.

brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, de Lee Frederic, que foi o astro do jogo de baseball Chicago White Sox, de ser astro na Broadway, farão os papéis dos vilões da história.

brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, de Lee Frederic, que foi o astro do jogo de baseball Chicago White Sox, de ser astro na Broadway, farão os papéis dos vilões da história.

brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, de Lee Frederic, que foi o astro do jogo de baseball Chicago White Sox, de ser astro na Broadway, farão os papéis dos vilões da história.

brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, de Lee Frederic, que foi o astro do jogo de baseball Chicago White Sox, de ser astro na Broadway, farão os papéis dos vilões da história.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat. 182 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd —

ACABOU-SE A AVENTURA

Confirma amplamente o T.S.E. a sentença que negou registro às pretensões senatoriais do sr. Ademar no Distrito Federal

O ADVOGADO ADAUTO LUCIO CARDOSO EXIBIU AS CONHECIDAS PROVAS DE QUE O GOVERNADOR DESPENDEU 800 MIL CRUZEIROS DO TESOIRO DO ESTADO PARA PAGAR AS EXCURSÕES ELEITORAIS DO EX-DITADOR — PO- DERÁ RECORRER...

RIO, 25 ("Correio") — Foi definitivamente impugnado o registro da candidatura do sr. Ademar de Barros à sena- toria pelo Distrito Federal. Por 4 votos contra 2, o Tribunal Superior Eleitoral confirmou a sentença do Tribunal Re- gional. Desde o julgamento do registro do Partido Comunista, não se presen- ciava tal afiliação às dependências do T. S. E. Perante uma assistência que super- lotou o recinto do Tribunal, iniciou o mesmo os seus trabalhos do dia, resumi- dos como matéria mais importante na decisão sobre o recurso interposto pelo P. S. P. contra a sentença do Tribunal Eleitoral Regional, que fulminou o pre- tendido registro da candidatura do go- vernador paulista ao Senado. Dada a palavra ao relator do processo, ministro Machado Guimarães, começou este a le- itura do seu parecer concluindo pela con- cessão do registro pleiteado ou seja, a reforma da sentença da instância in- ferior. Esse primeiro voto encheu de es- peranças os advogados e os numerosos agentes pessepeistas presentes, pois re- presentava principalmente uma réplica ao parecer do procurador geral, sr. Plínio Travassos, inquinado pelos interessados na causa de Ademar de suspeição ofi- cialista. O segundo voto ainda beneficiou o candidato do P. S. P., na palavra do mi- nistro Cunha Melo. Veiu porém, o voto do ministro Ribeiro da Costa em senti- do contrário, fundamentando em sólida argumentação sua opinião de que o re- gistro da candidatura Ademar de Barros à sena toria pela capital da Republica não deveria ser efetuado. Ouvido em ansiosa expectativa, esse primeiro veto à pretensão do governador bandeirante, anunciou-se a palavra ao juiz seguinte, e assim sucessivamente acompanharam o parecer do ministro Ribeiro da Costa, os ministros Sampaio Costa, Pinheiro Guil- marães e Saboia Lima. Como advogado do P. S. P. atuou o sr. Mozart Lago. Pela tese da impugnação do registro voltou a falar o seu próprio autor, o sr. Adauto Lucio Cardoso.

O S. T. F. NÃO TOMARIA CONHECI- MENTO DO RECURSO

RIO, 25 ("Correio") — Repercutiu intensamente nos meios políticos desta capital o veredicto do T. S. E., man- tendo a decisão do T. R. E. que negou registro à candidatura do sr. Ademar de Barros à sena toria pelo Distrito Federal. O importante pronunciamento da nossa mais alta Corte de justiça eleitoral se definiu por 4 votos contra 2, pondo fim às esperanças que ainda alimentavam os advogados e agentes do aludido go- vernador, em poderem trazer-lo dos Campos Eliseos para o Senado da Republica, ga- rantindo-lhe as suspiradas imunidades. Irremediavelmente batidos, resta-lhes, segundo se adianta, um extremo apelo ao S. T. F. Tal expediente choca-se en- tretanto contra duas barreiras quase in- transponíveis: a falta de tempo e sobre- tudo o caráter eminentemente eleitoral da matéria. O Supremo não tomaria con- hecimento do recurso.

A SUSTENTAÇÃO FEITA PELO SR. ADAUTO LUCIO CARDOSO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Perante inu- meras pessoas, iniciou-se o julgamento, no T. S. E., do recurso do sr. Ademar de Barros contra a impugnação de sua can- didatura a senador pelo Distrito Federal.

O sr. Mozart Lago levantou a preli- minar do não conhecimento da impug- nação, alegando que o T. R. E. não tinha competência para negar o registro em face da consulta respondida afirmativa- mente pelo T. S. E. O sr. Adauto Lucio Cardoso combateu a preliminar, juntan- do ao processo a prova de pagamento, pelo governo de São Paulo, de 800.000 cruzeiros destinados ao transporte dos srs. Getúlio Vargas e Batista Luzard, em campanha política, em grande parte do país. Declarou o sr. Adauto Cardoso que estava, assim, comprovada a barganha política de apoio do sr. Getúlio Var- gas à candidatura do sr. Ademar de Bar- ros, em troca de dinheiros públicos do Estado de São Paulo.

O Procurador Geral da Republica manifestou-se contrário à preliminar levantada pelo delegado do P. S. P.

Suspensas as vendas de madeira brasilei- ra à Argentina

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Em virtude de haver o governo argen- tino resolvido monopolizar suas compras de madeira no Brasil, fornecendo li- cenças de importação a uma só organização oficial, para fazê-las, evidente- mente por preços mais baixos, e contrariando os termos do último convenio firma- do entre os dois países, o Instituto Nacional do Pi- nho, segundo declarações do seu delegado neste Es- tado, sr. Fausto Prates, de- liberou suspender até se- gunda ordem qualquer ven- da daquele produto ao ci- tado país. Hoje, em reu- nião da Junta Deliberati- va do Instituto, a se reu- nir em Florianópolis, se- rão assentadas as medidas que se fizerem necessárias para salvaguarda dos in- teresses nacionais, tendo em vista a decisão do governo de Buenos Aires.

ADEMAR NUM FILME AMERICANO

Já há vários dias que os cinemas centrais exibem o filme "A grande ilusão", premiado diversas vezes no concurso anual de Holly- wood. Multidões têm lotado nas várias sessões as salas do "Ipiranga", "Rosario" e outros que apresentam a obra-prima de Robert Ros- sen. Trata-se de um filme raro e, sob muitos aspectos, superior a toda a produção cinematográfica americana dos últimos anos. A histó- ria, contada com exemplar habilidade, é tão empolgan- te e densa, que a multidão a acompanha numa atenção crispada, a respiração sus- pensas e em absoluto silen- cio.

Mas, percutirá o le- itor — não estamos desloca- dos neste comentário, que mais caberia ao crítico ci- nematográfico e na sua cé- dula?

Em parte, apenas, ami- go leitor, pois o filme que ora retrata multidoes vale também como um libelo po- lítico. Com o poder de sín- tese da imagem filmada, ali se expõem nos seus tristes pormenores a vida toda e a inteira atividade de um de- magogo, de um político de baixa extração, incondicio- nal nos seus meios e insa- ciável nos seus propósitos.

A atualidade da obra para São Paulo decorre de estru- tos na reta final das elei- ções. E "Willie Stark", o "diabo" da fita, tem tal semelhança com o sr. Ade- mar que muita gente fica na dúvida sobre se o origi- nal não será mesmo o de- camizado do "Vale Tudo". Se, para a generalidade, "A grande ilusão" é um filme grandemente instrutivo, de um ademarista ouvimos que não passa de um relato de- primente, baízo, enervan- te...

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1950 | NUMERO 28.978



EXPRESSIVOS FLAGRANTES DO QUE FOI A FESTA DA INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE POPULAR DO SAPS — A es- querda, ao alto, a massa que aguardava com ansiedade a chegada da comitiva do sr. Cristiano Machado; à direita, o candidato das forças democráticas, tendo à sua direita o sr. Cyrillo Junior, saboreando um dos quitutes do restaurante. Em baixo, na mesma or- dem, dois apanhados no interior do restaurante popular, logo após ter sido inaugurado.

INAUGURADO FESTIVAMENTE ONTEM MAIS UM RESTAURANTE POPULAR DO SAPS

Presentes à cerimonia inaugural, os srs. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, repre- sentando o presidente Dutra, Christiano Machado, Altino Arantes, candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica, e proceres do P. R. e do P. S. D. — Cumpre o presidente Dutra o seu programa de assistencia ao trabalhador — Cardapios e dados sobre o SAPS — Refeições de alto valor nutritivo a 7 cruzeiros

Proseguindo o seu programa de assistencia ao trabalhador bra- sileiro, o presidente Eurico Gas- par Dutra determinou a instala- ção de restaurantes do SAPS. Nesse programa estão para serem concluidos cerca de setenta uni- dades, sendo que cinquenta no Estado de São Paulo, por ser o maior centro de trabalhadores.

O segundo restaurante do SAPS em nossa capital foi festivamente inaugurado ontem e o terceiro, no Brás deverá ser entregue ao publico dentro de algumas sema- nas.

ALGUNS DADOS SOBRE O SAPS

A alimentação do SAPS, sempre baseada em pesquisas científicas, representa energia para o tra- balho muscular, formação e re- novação dos tecidos, proteção con- tra doenças, reservas para o or- ganismo. Todos os cardapios são feitos na base dos mais moder- nos princípios nutritivos, manipu- lados em instalações de absoluta higiene e asseio. Em media, só para a aquisição de alimentos, dispense o SAPS 1.657.893 cru- zeiros, sendo de 349.008 refeições mensais fornecidas. Suas refei- ções são fornecidas a preços es- tritamente necessários. Nos novos restaurantes populares, o preço das refeições será calculado no preço dos generos. A administra- ção, material de transporte, pre- paro, manipulação, etc., são custeados pelos fundos constitu- dos pelos empregados, em prego- dadores e governo, através das in- stituições de previdencia social.

O PREÇO E O HORARIO DO RESTAURANTE POPULAR

Com a presença dos srs. mi- nistro Marcial Dias Pequeno, re- presentando o presidente da Re- publica, Christiano Machado, Al- tino Arantes, general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, Raul da Rocha Medei- ros, Roberto Moreira, Amadeu Mendes, Carlo M. Peralva, do Partido Republicano, Cirilo Ju- nior, Macedo Soares, Honorio Monteiro, Novelli Junior, e outros proceres do Partido Social Demo- crático, diretores da Federação das Industrias, de institutos e as- sociações de previdencia social e elevado numero de trabalhadores, foi inaugurado festivamente o modernissimo restaurante popular do SAPS, à rua Capitão Mor Je- ronimo Leitão, especialmente construido para esse fim. Suas instalações são magnificas, seja quanto à estetica, asseio, higiene, rendimento, possuindo nada me- nos de seis caldeiras, fogão a óleo e as refeições serão servidas em bandejas.

O primeiro cardápio, servido ontem, estava assim formado: ta- marindo à napolitana, feijão co- zido, arroz, banana, leite e café, custando apenas sete cruzeiros. O horario de almoço é de 10.30 às 13 horas. Cer- co mil refeições diarias poderão ser servidas.

Inaugurando o restaurante po- pular, falou o major Humberto Pellegrino, diretor do SAPS, se- guindo-se o ministro do Tra- balho, dr. Maciel Dias Pequeno, sendo ambos vivamente aplaudi- dos.

Depois a comitiva do sr. Chris- tiano Machado, com todos os que o acompanhavam, visitou todas as instalações do restaurante, sendo, a seguir, servido um finissimo lanche.

Retirando-se o candidato da co- ligação da vitoria para um pa-

SEJA CURIOSO!

Edgar Allan Poe, um dos maiores genios da prosa e da poesia norte-americana, falecido em outubro de 1849, ao morrer intoxicado exclamou: "Senhor, ajudai minha pobre alma!"

Os medicos recomendam às pessoas que sofrem de insônia comerm cebolas cruas.

A filha de Carlos Gos- mes, d. Itala Gomes Vas- de Carvalho, autora de magnifica biografia do saudoso maestro, faleceu no dia 13 de dezembro de 1948 no Rio de Janeiro.

O "Genio do Cristianis- mo", a notavel obra de Chateaubriand, foi publica- da em 1802.

Joaquim Nabuco e Rui Barbosa eram 2 anos mais moços que Castro Alves.

Os romances de Walter Scott, inclusive Ivanhoe, foram publicados entre 1814 e 1831.

A lei de prohibição à en- trada de escravos nos Es- tados Unidos data de 1808.

As tempestades percor- rem 180 quilômetros por hora.

Chico Candido é o nome de um ribeirão em S. José dos Campos, neste Estado.

A obra "O Rigoletto" de Verdi foi levada à cena pe- la primeira vez em 11 de março de 1851 em Veneza.

Aprenda a organizar os seus cardapios, incluindo alimentos que contemham substancias necessarias a seu organismo.

DESASTRE DE TREM NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (ASAPRESS) — A pessima conservação das li- nhas da estrada de ferro Sam- paio Corrêa, ex-Central do Rio Grande do Norte, provocou um novo desastre de trem. Tomba- ram entre as estações de Ita- passarooca e Ceará-Mirim, três carros de uma composição que se dirigia para Angicos, em con- sequência da abertura de li- nhas, falecendo o passageiro Miguel Franklin de Albuquerque, que em virtude de negli- gencia dos empregados da es- trada viajava na plataforma do carro correio, saindo ferido Ci- cero Matias.

Convoca o sr. Prestes os comunistas a uma campanha de subversão da ordem publica

DIVERSOS CONFLITOS PROVOCADOS POR COMUNISTAS EM VA- RIAS PARTES DO PAÍS — VAIADOS PELO POVO, OS EXTREMIS- TAS FIZERAM USO DE ARMAS DE FOGO — VARIOS COMICIOS RELAMPAGOS DISSOLVIDOS PELA POLICIA

RIO, 25 (Asapress) — O líder comunista, Luiz Carlos Prestes, em manifesto publicado ontem no órgão oficial do ex-P. C. B., condena todas as candidaturas à presidencia e vice-presidencia da Republica, taxando, os candida- tos de elementos subservientes e instrumentos docis do imperia- lismo lanque.

O chefe comunista, à certa al- tura de seu manifesto, diz o se- guinte: "Não será através de eleições como a de 3 de outubro, que poderão ser resolvidos os pro- blemas do povo. Este exige a solução revolucionaria, o cami- nho já apresentado pelos comu- nistas no manifesto de 1.º de agosto. Os senhores da reação e do imperialismo sentem que o povo se levanta contra eles, mas ainda conseguem manobrar e prosseguir no caminho do fascis- mo e da guerra, porque o povo ainda não está unido em torno de uma bandeira comum de lu- ta."

Mais adiante, o agente sovié- tico prega, ostensivamente, a guerra civil, quando diz: "Salva- mos aproveitar a campanha elei- toral para aprofundar a luta po- pular, sem alimentar nem per- mitir ilusões na farsa eleitoral da ditadura, e façamos da cam- panha eleitoral uma tomada de luta que sirva para acelerar o processo de esclarecimento e or- ganização das grandes massas populares, para intensificar sua mobilização e para temperar sua combatividade e para prepara- las para as lutas decisivas que se avizinham."

Referindo-se aos candidatos, opina, o chefe vermelho pela re- jeição de todos, sendo particu- larmente incisivo a respeito de Ge- túlio, seu antigo comparsa de ma- nobras políticas, de quem diz: "Getúlio, o grande latifundiário, tirano do Estado Novo, com a sua política de bandidos e que, apesar do cinismo com que ainda tenta enganar o povo, já decla-



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA A.S.A. — Com a presença do ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, que presidiu a solenidade, realizou-se domingo, às 12 horas, no Colégio São Luiz, à av. Paulista, o tradicional almoço anual de confraternização dos antigos alunos dos padres jesuítas e posse da nova diretoria da entidade. Compareceram 245 pessoas, entre antigos alunos e mestres.

Sentaram-se à mesa de honra: D. Aquino Correia, ministro Pedro Calmon, Altino Arantes, Ernesto de Sousa Campos, reitor Paulo de Tarso Nacx, Ulisses Continho, João Batista de Oliveira Costa Junior, padre Bannwarth, Flavio Queiroz de Moraes, padre Coelho, Justino Pinheiro, Otavio Guimarães, Gumerindo Penteado, com. Paulo Carmo, Innocencio Calmon, Antonio Cuoco, Al- fredo Braga, Luiz Cintra do Prado, Sebastião Vasconcelos Leme, Antonio Aroujo Pinto, padre Helle Viotti, padre Visconti, consel- Antenor Arce Paz, consel Ambrósio Pereira, mons. Emilio José Salim, Alvaro F. de Sousa Lima, padre Aristides Greve e padre Francisco Freire.

Ao finalizar a tradicional reunião, que decorreu num ambiente festivo, falou o reitor Paulo de Tarso Nacx, que saudou o minist- ro da Educação. O dr. Altino Arantes falou a seguir em nome da diretoria recém-empossada, e que preside a Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus. Discursaram ainda o dr. Gumerindo Saraiva de Oliveira Penteado, pelos antigos alunos e o prof. Pedro Calmon.

Ne clichê vêem-se, ao alto, o ministro Pedro Calmon, ladando pelo dr. Altino Arantes e D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e em baixo, um aspecto do almoço.

"O sr. Lucas Garcez, esse põe às costas as asas de um anjo e na festa a aureola dos santos e é com esses disfar- ces que se alira à luta em prol do "ademarismo".



("Personagem de Molière" — "O Estado de São Paulo", de 22-9-50).

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO UM AVIÃO DO CORREIO AEREO NACIONAL

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Comando da 3.ª Zona Aérea determinou abertura de inquerito para apurar as causas do desastre com um "Boerhaert" do Cor- reio Aéreo Nacional, que espatifou-se contra o solo, em sua viagem da base de Natal para a de Galeão. O avião foi encontrado ao norte de Jacarepaguá, morrendo seus três ocupantes, segundo-tenentes João Tiburcio Albano Neto e Roberto Ferreira Maldos e o 3.º sargento A. Stefabelli.